

PARIS, 10 (AFP) — Um modelo (versão civil) do "Nord 2.551 Nordatlas" foi apresentado, ontem, à tarde, em uma oficina do aeródromo de Bourget. O aparelho deve, dentro de alguns dias, ir ao Brasil pelo ar, sob o controle de técnicos brasileiros. O "Nordatlas" fará a demonstração de suas possibilidades. Foi por ocasião das cerimônias organizadas no ano passado, em homenagem a Santos Dumont, que uma missão brasileira se mostrara particularmente interessada neste modelo, suscetível, eventualmente, de ser construído, sob licença, pela indústria aeronáutica do outro lado do Atlântico. O "Nord 2 501" é, em princípio, um avião-cargueiro, bimotor, apelação do tipo que se chamava, por ocasião do aparecimento dos primeiros "Vampire", durante a guerra, de "Deux Caudas". Pode ser carregado ou descarregado com extrema facilidade, pois a parte de trás da fuselagem se abre por uma larga porta.

A MANHÃ

GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 11 de Janeiro de 1953 NUM. 3.506

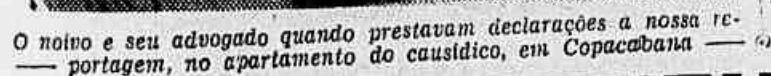
"Condições de transporte compatíveis com um mínimo de decência e conforto que o Governo Distrito Federal", disse o presidente Vargas, em Mista Brasil-Estados Unidos — 100 trens-unidades serão adquiridos para o tráfego suburbano — 109 mil metros de trilho — Obras suplementares

O presidente Getúlio Vargas em despacho exarado na exposição do ministro da Fazenda aprovou o plano da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos relativo à aquisição de novos carros de passageiros e outros equipamentos para o serviço subur-

50 CENTAVOS

PUSAN, Coreia, 10 — (INS) — Um navio "ferry" com excesso de passageiros afundou em meio a terrível tormenta de frente das costas da Coreia do Sul informando-se que, pelo menos 234 passageiros desapareceram tendo-se que tenham morrido afogados. Todas as pessoas que viajavam na embarcação eram coreanos. O navio transportava 230 passageiros e 15 tripulantes e entre os sobreviventes que chegaram a Pusan figura o comandante do barco. O comandante foi preso tendo a polícia informado que o mesmo estava incurso nas penas das leis por ter transportado maior numero de passageiros do que o permitido. A embarcação "Pyongri", deslocava 147 toneladas e fazia a sua viagem regular de Yosu a Pusan, numa distancia de 100 milhas e o afundamento ocorreu a menos de 200 metros de seu destino.

SALVADOR, 10 (Asap.) — Telegrama procedente de Roma, informa que Dom Augusto Alvaro, novo cardeal brasileiro, que foi àquela cidade para receber o chapéu cardinalício, enviará através do rádio uma mensagem ao povo brasileiro, no próximo dia 15. Adianta o referido despacho, que o cardeal arcebispo primaz, foi nomeado bispo titular de Santo Angelo.



Industrial americano impede a filha de casar com jovem técnico brasileiro — Ele, funcionário da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos — Ela, menor e americana, estudando em nosso país — Conheceram-se em alô mar — Impedido de casar por questões racistas

A notícia nos chegou através de nossas fontes informativas: Na 7.^a Vara Cível um cidadão brasileiro interpelava judicialmente a um outro, este americano, sobre afirmativas desabonadoras e um fato ainda mais grave. Queria o interpelante saber porque um homem brasilei-

O interpelante era o sr Claudio Corrêa Lima, residente à Escadinha de Saint Romain, 19. O seu advogado dr. Ari Medice Ribeiro. Procuramos contacto

com os referidos, porém nada conseguimos inicialmente. Pouco tempo depois tínhamos conhecimento de que na 2.ª Vara de Família, uma menor dava entrada em um pedido de suprimento do Patrio Poder. Era talvez, um desses casos de consentimento para casar sem a

(Conclui na 7.ª pág.)

omitiu, nada deixou de ser dito, considerado, criticado ou aplaudido. Entretanto, muito se tem ainda para dizer. Milhares de

Também será estudada a participação dos empregados nos lucros das empresas — O escoamento dos produtos gravosos e outros assuntos constam da ordem do dia —
Terça-feira, a reunião

As federações sindicais do comércio carioca vão se reunir depois de amanhã, às 14.30 horas, para debater vários problemas de ordem econômico-financeira ligados às classes mercantis. Convocaram a reunião os srs Artur Pires, Valdemar Marques, Milton Freitas de Souza e Francisco de Paula (Concluí na 7ª pág.).

sugestões surgiram partindo de
nossa classe intelectual apoian-
do ou condenando determinadas
(Conclui na 7ª pág.)



Serão também retirados do serviço os veículos de transporte coletivo que não apresentem rigoroso asseio e segurança para o público — Nenhuma concessão mais para novas linhas duplas de ônibus — Medidas nas portas dos estabelecimentos de ensino — Providências do Prefeito para facilitar o trânsito

Santa Isabel, em Vila Isabel; conclusão das obras das ruas Bambina, 24 de Maio e São Luiz Gonzaga; conclusão da área para estacionamento de veículos da rua São José.

Recomendou, também, que o Departamento de Águas e Esgotos deverá dar sempre ciência ao

Serviço de Trânsito, das obras e reparos ou obras a serem iniciadas na via pública, para que aquele Serviço possa tomar as providências necessárias de modo a facilitar o tráfego nos locais atingidos.

O Departamento de Concessões não deverá conceder novas licen-

ças para transporte coletivo, ôni-
bus ou camionetas, sem ouvir
previamente o Serviço de Trânsi-
to, como também entrar em
entendimento com o referido Ser-
viço para estudar a possibilida-
de de serem desviadas algumas li-
nhas de ônibus da Avenida N.
S. de Copacabana para a Ave-
nida Atlântica, providência que
visa desaquecer um pouco o trá-
fego naquela logradouro.

Recomenda o prefeito Dulcides Cardoso, que doravante o Departamento de Concessões, não deverá conceder mais nenhuma concessão para novas linhas duplas de ônibus. Isto é, de ligação entre a zona Norte e Sul da cidade, medida que tem contri-

(Conclui na 7ª pág.)

$$GR = 18:1$$

BARREIRA DE FORÇAS NO PACIFICO PARA DETER O COMUNISMO NA ASIA

Aprovam os Três Grandes a formação do novo Conselho

Estados Unidos, Inglaterra, França, Nova Zelândia e Austrália formarão a poderosa frente anti-comunista — Resultado da conversação dos chanceleres aliados — Singapura, o local escolhido para o Quartel General da nova organização

LONDRES, 10 (INS) — Fonte britânica altamente autorizada informa que os norte-americanos, franceses e britânicos, consideram a formação de uma nova organização no Pacífico destinada a por fim à propagação do comunismo no sudeste da Ásia.

UM NOVO CONSELHO DE DEFESA

O informante diz que o projeto, que poderia ser transformado em um Novo Conselho de Defesa no sudeste da Ásia, foi considerado de maneira não formal durante as conversações realizadas durante a semana que passou entre o Primeiro Ministro Winston Churchill e o presidente Dwight D. Eisenhower. Segundo a mesma fonte a nova organização seria integrada pelos Estados Unidos, Inglaterra, Nova Zelândia e Austrália e seria independente do ANZUS. O ANZUS é a organização de defesa do Pacífico que faz parte dos Estados Unidos, Austrália e Nova Zelândia e o motivo original de sua formação foi o temor da Austrália de um ataque japonês no futuro, do qual participava também a Nova Zelândia.

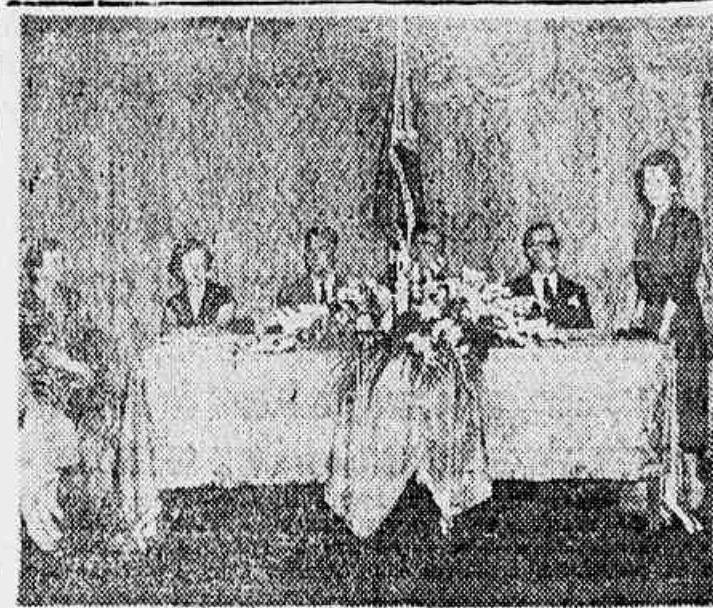
O RESENTIMENTO INGLÊS

A Inglaterra demonstrou o seu ressentimento por haver sido excluída da organização, tendo Londres interpretado o fato como um debilitamento de seus laços com os membros da Comunidade das Nações Britânicas do Pacífico.

SUPLENDA DAS CONVERSAS

O informante declarou também que a ideia da nova organização surgiu durante as conversações

Simples conversações não trarão paz à Coreia



Reconhece a juventude a obra educacional do governo Am

Trinta jovens receberam os certificados de conclusão de curso na Escola Industrial "Aurelio Leal" de Niterói, em solenidade sob a presidência do secretário de Educação e Cultura, que no ato também se apresentou o governador do Estado. A turma de 1952 teve como parâmetro o sr. Agostinho Barcellos, filho do governador Amaro Peixoto, que, forçado a ausentar-se, fez-se representar pelo seu substituto na Secretaria, sr. Alfredo de Moraes Coutinho. Aberto a sessão, falou a diretora da Escola, sr. Maria Pereira das Neves, que está à frente da escola em seu 31.º ano de vida, por mais de vinte anos, devendo-se à sua inteligente orientação o ajustamento do estabelecimento à realidade econômico-social, sem prejuízo das atividades fundamentais do programa do ensino industrial. Suas palavras, no tom habitual de palestra às alunas, tiveram o sentido de exaltação do trabalho, "Fonte de alegria, o caminho da dignidade e da honra". Após a entrega dos diplomas, discursou a oradora da turma, sr. Marcelina de Miranda, que manifestou ao secretário de Educação, como representante do governador Amaro Peixoto, o reconhecimento da juventude pelas esplêndidas realizações de sua administração no setor do ensino, destacando os prédios escolares, as colônias de férias, os cursos de aperfeiçoamento para o magistério e a nova rede que está sendo construída para a Escola "Aurelio Leal". Seguiu-se o discurso do representante do parâmetro, que, igualmente, teve sentido de exaltação do trabalho, historicando nas várias civilizações até o atual estágio do mundo. Finalmente, falou o sr. Moraes e Silva, que manifestou às diplomandas, em nome do governador do Estado e em seu próprio, votos de uma vida feliz. A gravura fixa um aspecto tomado durante a solenidade, quando falava a diretora da Escola.

Carne argentina para a Inglaterra

BUENOS AIRES 29 (INS) — A bordo do navio "Bra Il Star", partiu o primeiro carregamento de carne destinada à Inglaterra, desde que foi firmado o acordo recente anglo-argentino. A carga em questão sobe a dois mil e oitocentas toneladas, anunciando-se que dentro de poucos dias carregamento idêntico sairá com o mesmo destino.

Churchill na Jamaica

MANTEGO BAY, Jamaica, 10 (AFF) — O sr. Winston Churchill, primeiro ministro britânico, chegou ontem à noite a bordo do avião presidencial do presidente Truman, dos Estados Unidos, de onde o líder britânico veio, após alguns dias de visita. Churchill foi recebido oficialmente pelo governador Geral da Jamaica, Sir Hugh Foot, outros altos dignitários da administração local e notabilidades locais. Passou em revista a guarda de honra formada no aeródromo, e, a seguir, disse algumas palavras aos jornalistas. Por fim, tomou em auto descoberto e visitou a cidade. Mais tarde, o primeiro ministro britânico seguiu para Ocho Rios, a cerca de 100 quilômetros daqui, de onde prosseguirá para Kingston, a capital da ilha, onde o esperavam sua esposa e sua filha Mary.

ALFAIATARIA

SOS MEDIDA

CORTE MODERNO

CONFECÇÃO FEMERADA

VENTAS A PRAZO

O "CRACK" DA

TESOURA

A Fama consagra o título

Rua Almeida Garibaldi, 15

(Junta ao Cine Rex)

Conclusão do Curso de Operadores de Contabilidade para os funcionários do Banco do Brasil

A RELAÇÃO DOS DIPLOMANDOS, EM NÚMERO DE 82



Aspecto da mesa que presidiu os trabalhos da cerimônia de entrega de certificados aos diplomandos do Curso de Operadores de Contabilidade

Procurando aperfeiçoar continuamente os seus conhecimentos técnicos, os funcionários do Banco do Brasil realizam, sob os auspícios do estabelecimento, diversos cursos teóricos e práticos de especialização, como o de Estatística, do J. B. G. E. e de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas. Recentemente, 82 desses funcionários frequentaram com aproveitamento o Curso de Operadores de Contabilidade, ministrado pela empresa Caixa Registradora Nacional, e agora acabam de receber os diplomas, numa cerimônia de formatura efetuada na sede da Associação Atlética Banquária do Brasil. A solenidade da entrega dos certificados foi bastante concorrida, pela participação, pelo Banco do Brasil, o sr. Francisco Vieira de Alencar, superintendente e também representante do sr. Ricardo Jaret; o sr. José Toledo Lanza, diretor-geral da Agência Central, e o representante do subgerente sr. Francisco Assis Colares Moreira, além dos dirigentes da empresa sr. Horácio Gonzalez Reimundis, diretor-geral do Brasil, Luis Virgílio Peixoto Maia, gerente, e professor Raul d'Almeida, que foi o parâmetro da turma. Pequenos diplomandos, falou o funcionário Celso Afonso de Vasconcelos Monteiro, segundo-se o parâmetro sr. Raul d'Almeida, o diretor da empresa sr. Horácio Gonzalez Reimundis e o gerente sr. Luis Virgílio Peixoto Maia. Encerrando a cerimônia, o superintendente sr. Francisco Vieira de Alencar transmitiu aos diplomandos a sua confiança no poder e na capacidade das novas gerações de funcionários e agradecendo a prestimosa colaboração da empresa no seu preparo técnico. Foram detentores das duas melhores classificações, em cada um dos turnos, os funcionários Francisco Machado Gonçalves Ferreira, Guilherme de Araújo Marinho, José Lemos, José Luis Silveira Miranda, Oswaldo Tavano e Roberto Ferraz Costa Souza, além de Celso Afonso de Vasconcelos Monteiro, que apresentou o melhor estudo sobre os ensinamentos recebidos.

RELAÇÃO DOS DIPLOMANDOS

Foram os seguintes os funcionários diplomados:

Alberto Wanderley — Albino Antonio de Azevedo — Alcino da Mot-

ente o Ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Anthony Eden, e o Secretário de Estado Dean Acheson, e o Ministro das Relações Exteriores da França, Robert Schumann, na reunião realizada em Paris em dezembro último pelo Conselho do Atlântico (NATO). Afirma-se que os Ministros se puseram de acordo sobre a necessidade de criar um "centro de intercâmbio" para os serviços secretos sobre as atividades comunistas no sudeste da Ásia.

OPERAÇÃO CONTRA OS COMUNISTAS

Desde então, os funcionários dos três governos aliados vêm explorando a possibilidade de uma nova organização, cujo alcance de funções seria além dos já assinalados, de operações diretas contra os comunistas na Índochina, Malásia, tendo entretanto que esperar ser considerado pela Administração do Presidente eleito Eisenhower.

EM SINGAPURA O Q.G.

Acreditada-se que Singapura seria o local escolhido para o Quartel General de qualquer Nova Organização dessa natureza, sabendo-se que apiam o projeto os diplomatas britânicos no sudeste da Ásia, inclusive o Comissário Geral de dita zona, Malcolm Mac Donald.

AS DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLÉIA DA COMUNIDADE EUROPÉIA

Importantes assuntos como o futuro "Conselho Executivo Europeu", Sarre e Comunidades do carvão e de ferro, foram tratados na última sessão

STRAZBOURG, 10 (AFF) — A Assembleia "ad hoc" ou Assembleia pré-Constituinte, encarregada de elaborar um esboço de projeto de uma futura organização política da Europa, terminou esta manhã, seus trabalhos, cuja duração foi de três dias. As principais decisões tomadas pela Assembleia são de três ordens, umas concernentes ao futuro "Conselho Executivo Europeu", outras tratam do Sarre e outras, da comunidade do carvão e do aço e da comunidade da defesa.

AS DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLÉIA

1 — A respeito do Conselho Executivo Europeu, decidiu-se que o Presidente deste Conselho será escolhido pelos Estados membros, que o mandato pelo Senado europeu, que o Conselho deverá ser investido pelas duas câmaras europeias, que o Conselho exercerá suas funções durante período determinado, que poderá ser obrigado a demissionar por um voto das duas câmaras sem que a maioria de dois terços seja requisitada, que o voto de desconfiança poderá ocorrer, tanto, a um único membro do Conselho como ao conjunto; 2 — A respeito do Sarre, a Assembleia decidiu, sem voto, de enviar à Comissão a proposta dos deputados sarrenses que solicitaram a elaboração das modalidades de integração do Sarre, na comunidade europeia.

COMUNIDADE DO CARVÃO E DO AÇO

3 — Quanto à integração da comunidade do carvão e do aço e da comunidade de defesa, decidiu-se: — que os presidentes da alta autoridade (carvão-aço) e do comissariado (defesa) tomarão parte do Conselho Executivo da Europa tendo em os mesmos direitos que os outros membros.

Cabelo branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

Tanto linge o cabelo branco nas cores claras, como nas escuras; existe em 27 cores. Peça a seu fornecedor para exibir uma caixa de ORF-LENE; nas costas da caixa tem a lista de todas as cores. À venda nas Perfumarias, Drogarias e Farmácias. Peça bula de instruções para Américo: Caixa Postal, 2975 — Rio de Janeiro

Não desanime, ao sentir-se cansado.

TONIFORÇA revigora os nervos, alimenta os músculos e dá novas forças ao cérebro.

Tônico poderoso, feito à base de GUARANA — QUINA — KOLA — FÓSFORO, CÁLCIO e ARRENAL.

TONIFORÇA

Dist. Lab. e Farmácia Gail, Ltda. — Praça 11 de Junho, 290 — Telefone 49-1182

Dr. José de Albuquerque

Clínica de Doenças da Sexualidade de São Paulo

BOENCAS — EXAMES DO HOMEM

Rua do Carmo 98 — Das 13 às 18 horas

Somente a generalização do conflito liquidará a questão

Opinião do general Bradley sobre as possibilidades de cessação das hostilidades — Guerra geral contra a China comunista — Os Estados Unidos, entretanto, confiam em Eisenhower

WASHINGTON, 10 (Por Jean Davidson, da "France Press") — Doze dias antes de o general Eisenhower assumir oficialmente o poder, o país espera da nova administração uma série de medidas militares ou diplomáticas visando "resolver o conflito coreano". Atribui-se ao general Eisenhower, bem como a seus conselheiros, a intenção de aumentar a pressão militar em vez de procurar um entendimento — salvo no caso de os chineses rejeitarem sua posição e aceitarem a tese do repatriamento voluntário em lugar do forçado.

FAZ A QUALQUER PREÇO

Em clima de endurecimento da opinião parlamentar e pública da opinião pública, o general Omar Bradley, chefe do Estado Maior Combinado, declarou, muitas vezes, ser necessário evitar a qualquer preço uma guerra geral na América contra a China, prestou depoimento, ontem, diante da Comissão das Forças Armadas da Câmara. Durante uma entrevista de três horas, o general Bradley declarou, entre outras coisas, que não conhecia ninguém que se desviasse como resolver o conflito da Coreia, submetendo assim que ninguém poderia, capaz de encontrar outra solução a não ser a de um conflito generalizado com a China.

APELO A EISENHOWER

Outros fatos indicam que a temperatura sobe através do país. O general Eisenhower, recebeu centenas de cartas de mães americanas cujos filhos combatem na Coreia. Algumas escreveram: "Ficamos felizes com sua viagem, mas continuamos a esperar sua solução". Por outro lado, desde que se manifestou a irritação americana em relação às forças que se implantaram na Coreia, e cada vez que uma força militar parece longínqua, pontos de utilização de armas atômicas. Alguns círculos americanos também assim: "O homem bombardeia que chegou à Ásia com uma força de milhares de homens, e agora, lá, resta ao homem bombardear a bomba atômica".

AS ARMAS ATÔMICAS

Não resta nenhuma dúvida sobre o motivo pelo qual o chefe do Estado Maior Americano tem a sua opinião favorável ao uso das armas atômicas. Bradley afirmou, em uma entrevista, que a "uma pequena dose" sobre o emprego das armas atômicas na Coreia, poderia expressar uma opinião pessoal sobre a questão.

"A MANHÃ" NO INGA'

Relatório à Assembleia Legislativa — Mais oitenta milhões de litros d'água, diariamente, para Niterói

O governador Amaro Peixoto, como nos anos anteriores, determinou que os Secretários de Estado e Chefes de Serviço realizem um balanço geral da administração estadual no ano terminado, o qual prestará contas à Assembleia Legislativa da atual e da situação dos seus auxiliares imediatos naquele período. Será o documento encaminhado e lido, para exame dos deputados, quando da instalação dos trabalhos parlamentares em legislatura ordinária. Assim, no momento, as diversas Secretarias estão ultimando os relatórios que cada uma delas enviara ao Palácio do Inga, nos quais se expressará o seu substancial relatório.

O documento, dos mais importantes para a vida do povo fluminense, não só exemplifica obra por obra, verbis por verbis, como justifica as atividades da administração e fornece, rigorosa documentação a respeito da utilização dos dinheiros públicos.

Serão abordados, entre outros, os programas fixados pelas Secretarias de Educação e Cultura, Saúde e Assistência, Viação e Obras Públicas, segurança e da própria Secretaria Geral do Governo.

Embora não compreendendo o conteúdo integral do relatório, a reportagem esta aqui a informar que o ano de 1952 apresentou apreciação salda de realizações sobre o ano anterior. Alguns fatos testemunham o caráter de melhorias que marcam o início de numerosas obras e da conclusão de outras. Estamos perfeitamente à vontade para dar notícia aos nossos leitores do muito que o Executivo fluminense trabalhou no ano findo em benefício da coletividade.

As obras, porém, não se resumem a isso. Há, também, a consideração do Legislativo, com o pedido de novas melhorias, um passo amplo a ser executado neste ano, na capital e no interior do Estado. Tal como no ano anterior, o governador Amaro Peixoto, cuja atuação vem sendo de mais estreita colaboração com o Legislativo, pedirá maiores facilidades para o cumprimento do programa intencional a que se propõe.

ÁGUA PARA NITERÓI

Com as obras que vêm sendo realizadas em Niterói, dentro em breve o abastecimento de água será reforçado com oitenta milhões de litros diariamente.

Para precipitar a conclusão das obras e proporcionar às mesmas os recursos indispensáveis, o Governo fluminense determinou abertura de concorrência pública. Com elas serão gastos 200 milhões de cruzeiros, devendo a firma incumbida dos trabalhos concluir os mais depressa possível.

O Serviço de Águas, por sua vez, reforçado com o seu campo de ação, fará inaugurar, na cidade de Campos, no próximo dia quinze, as suas instalações localizadas no Distrito de Santo Amaro. Ali foram realizadas obras de muito valor econômico e abastecimento de água ao distrito.

PROTESTAM INOCÊNCIA OS ESPÍOES ROSENBERG

WASHINGTON, 10 (AFF) — No pedido de "gracia" que dirigiram ao presidente da República, Ethel e Julius Rosenberg afirmam sua inocência e juram que preferiram a morte à confissão da culpa. Ao responderem ao ato, afirmam: "Somos inocentes, como afirmamos e mantivemos desde o momento da prisão", declaram os Rosenberg ao recurso de graça, acrescentando: "Eis toda a verdade. Remunera a esta verdade para pagar muito caro, mesmo pela vida, pois a vida da assim registrada seria a de um quarenta. Não somos nem heróis nem mártires, prosseguem os Rosenberg. Não desejamos morrer. Somos muito jovens (Julius tem 34 anos e sua esposa 26) para morrer. Desejamos ver nossos filhos crescerem, mas, mesmo no momento em que a morte nos olha de perto, não estamos dispostos a abandonar nosso ideal".

VAI PROSSEGUIR O "RAID" DE IOLE NATAL-RIO

NATAL, 10 (Asap.) — O ministro da Marinha concedeu o primeiro passo para prosseguimento do "raid" Natal-Rio, na noite "Rio Grande do Norte II", consistindo nas operações do 5.º distrito de Portos, Rios e Canais, em substituição da primeira que foi deslocada no litoral sergipano. O novo barco será levado para Aracaju, juntamente com a tripulação, num caça submarino da Armada. O Capitão de Portos, chefe de Polícia, comandante da Base Naval e o presidente do Arco Clube vão se reunir para tomar as medidas necessárias a continuação da Jornada dos cinco desportistas-patruzeiros.

ACÓRDO FINANCEIRO GRECO-ITALIANO

Firmado em Atenas o importante documento — Identificação dos dois países nas questões do mundo livre

ATENAS, 10 (A.F.P.) — Um acordo completo marcou as conferências ministeriais grego-italianas, e terminada as mesmas foi publicado o seguinte comunicado: "A solidariedade e a cooperação entre a Grécia e a Itália saíram reforçadas com as conversações que se desenrolaram em um espírito de amizade e de mútua compreensão, entre o marechal Papagos, chefe do governo helênico, e o presidente do Conselho italiano, sr. Alcide de Gasperi."

IDENTICOS PRINCÍPIOS

Os dois estadistas procederam a uma troca de opiniões a profundidade sobre a situação internacional, e puderam constatar, com satisfação, que os dois países se inspiram nos mesmos princípios e têm os mesmos objetivos, no âmbito do Pacto do Atlântico, que constitui a base comum da sua política.

EXAME DA SITUAÇÃO

Uma atenção particular foi dada ao sudeste europeu, ao Mediterrâneo oriental e ao Oriente Próximo. Os entendimentos entre o Marechal Papagos e o sr. De Gasperi foram amáveis e uma perfeita entente quanto à neces-

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. Y.

Av. 13 de Maio, 13 — 4.º sala 014 — Tel. 22-6338

As 2as, 4as e 6as. Feiras — Das 17 às 19 horas

Rua dos Romeiros, 211 — Diariamente, das 13 horas em diante

Tels: 30-0434 e 30-4589

O Teatro de Amadores de Pernambuco dará, hoje, os últimos espetáculos de "Esquina Perigosa" para apresentar, terça-feira, "A Casa de Bernarda Alba" Estreou no Cassino Icarai uma Companhia de Revistas estrelada pela atriz Iza Rodrigues "A Mulher Sem Alma" para substituir "A Cegonha se diverte" no Teatro Copacabana

SOCIEDADE



Realizou-se no dia seis do corrente, na residência do dr. Alkinder Soares, uma reunião em homenagem ao dr. Peizoto de Alencar, Presidente do Instituto dos Bancários, a qual compareceram elementos da nossa sociedade e da alta administração daquela autarquia. Na ocasião, realizou-se um grupo constante das sras. Peizoto de Alencar, Alkinder Soares, Costa Couto, Pires Rebelo, Luiz Novais, Hugo Meira Lima, Sadock de Sa, Felix Rodrigues e srta. Tereza Maria, Ana Maria e Pires Rebelo.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

Amigos: Cavalcanti Melo — Cel. Paulo Bittencourt Amaro — José Pedro dos Santos — Durval — Ely Igreja — Gen. Augusto Soares de Moraes.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

Amigos: Cavalcanti Melo — Cel. Paulo Bittencourt Amaro — José Pedro dos Santos — Durval — Ely Igreja — Gen. Augusto Soares de Moraes.

SENHORES:

Maria de Lourdes Valdim Baitar da Silveira — Marieta Fonseca — Elise Alcantara — Elza Botelho de Melo — Marina Américo Barreto.

SENHORAS:

Maria de Lourdes Valdim Baitar da Silveira — Marieta Fonseca — Elise Alcantara — Elza Botelho de Melo — Marina Américo Barreto.

SENHORES:

Maria de Lourdes Valdim Baitar da Silveira — Marieta Fonseca — Elise Alcantara — Elza Botelho de Melo — Marina Américo Barreto.

SENHORAS:

Maria de Lourdes Valdim Baitar da Silveira — Marieta Fonseca — Elise Alcantara — Elza Botelho de Melo — Marina Américo Barreto.

SENHORES:

Maria de Lourdes Valdim Baitar da Silveira — Marieta Fonseca — Elise Alcantara — Elza Botelho de Melo — Marina Américo Barreto.

SENHORAS:

Maria de Lourdes Valdim Baitar da Silveira — Marieta Fonseca — Elise Alcantara — Elza Botelho de Melo — Marina Américo Barreto.

SENHORES:

Maria de Lourdes Valdim Baitar da Silveira — Marieta Fonseca — Elise Alcantara — Elza Botelho de Melo — Marina Américo Barreto.

SENHORAS:

Maria de Lourdes Valdim Baitar da Silveira — Marieta Fonseca — Elise Alcantara — Elza Botelho de Melo — Marina Américo Barreto.

SENHORES:

Maria de Lourdes Valdim Baitar da Silveira — Marieta Fonseca — Elise Alcantara — Elza Botelho de Melo — Marina Américo Barreto.

SENHORAS:

Maria de Lourdes Valdim Baitar da Silveira — Marieta Fonseca — Elise Alcantara — Elza Botelho de Melo — Marina Américo Barreto.

SENHORES:

Maria de Lourdes Valdim Baitar da Silveira — Marieta Fonseca — Elise Alcantara — Elza Botelho de Melo — Marina Américo Barreto.

SENHORAS:

Maria de Lourdes Valdim Baitar da Silveira — Marieta Fonseca — Elise Alcantara — Elza Botelho de Melo — Marina Américo Barreto.

SENHORES:

Maria de Lourdes Valdim Baitar da Silveira — Marieta Fonseca — Elise Alcantara — Elza Botelho de Melo — Marina Américo Barreto.

SENHORAS:

Maria de Lourdes Valdim Baitar da Silveira — Marieta Fonseca — Elise Alcantara — Elza Botelho de Melo — Marina Américo Barreto.

SENHORES:

Maria de Lourdes Valdim Baitar da Silveira — Marieta Fonseca — Elise Alcantara — Elza Botelho de Melo — Marina Américo Barreto.

SENHORAS:

Maria de Lourdes Valdim Baitar da Silveira — Marieta Fonseca — Elise Alcantara — Elza Botelho de Melo — Marina Américo Barreto.

SENHORES:

Maria de Lourdes Valdim Baitar da Silveira — Marieta Fonseca — Elise Alcantara — Elza Botelho de Melo — Marina Américo Barreto.

SENHORAS:

Maria de Lourdes Valdim Baitar da Silveira — Marieta Fonseca — Elise Alcantara — Elza Botelho de Melo — Marina Américo Barreto.

SENHORES:

Maria de Lourdes Valdim Baitar da Silveira — Marieta Fonseca — Elise Alcantara — Elza Botelho de Melo — Marina Américo Barreto.

SENHORAS:

Maria de Lourdes Valdim Baitar da Silveira — Marieta Fonseca — Elise Alcantara — Elza Botelho de Melo — Marina Américo Barreto.

SENHORES:

Maria de Lourdes Valdim Baitar da Silveira — Marieta Fonseca — Elise Alcantara — Elza Botelho de Melo — Marina Américo Barreto.

SENHORAS:

Maria de Lourdes Valdim Baitar da Silveira — Marieta Fonseca — Elise Alcantara — Elza Botelho de Melo — Marina Américo Barreto.

SENHORES:

Maria de Lourdes Valdim Baitar da Silveira — Marieta Fonseca — Elise Alcantara — Elza Botelho de Melo — Marina Américo Barreto.

SENHORAS:

Maria de Lourdes Valdim Baitar da Silveira — Marieta Fonseca — Elise Alcantara — Elza Botelho de Melo — Marina Américo Barreto.

SENHORES:

Maria de Lourdes Valdim Baitar da Silveira — Marieta Fonseca — Elise Alcantara — Elza Botelho de Melo — Marina Américo Barreto.

SENHORAS:

Maria de Lourdes Valdim Baitar da Silveira — Marieta Fonseca — Elise Alcantara — Elza Botelho de Melo — Marina Américo Barreto.

SENHORES:

Maria de Lourdes Valdim Baitar da Silveira — Marieta Fonseca — Elise Alcantara — Elza Botelho de Melo — Marina Américo Barreto.

SENHORAS:

Maria de Lourdes Valdim Baitar da Silveira — Marieta Fonseca — Elise Alcantara — Elza Botelho de Melo — Marina Américo Barreto.

SENHORES:

Maria de Lourdes Valdim Baitar da Silveira — Marieta Fonseca — Elise Alcantara — Elza Botelho de Melo — Marina Américo Barreto.

SENHORAS:

Maria de Lourdes Valdim Baitar da Silveira — Marieta Fonseca — Elise Alcantara — Elza Botelho de Melo — Marina Américo Barreto.

SENHORES:

Maria de Lourdes Valdim Baitar da Silveira — Marieta Fonseca — Elise Alcantara — Elza Botelho de Melo — Marina Américo Barreto.

SENHORAS:

Maria de Lourdes Valdim Baitar da Silveira — Marieta Fonseca — Elise Alcantara — Elza Botelho de Melo — Marina Américo Barreto.

SENHORES:

Maria de Lourdes Valdim Baitar da Silveira — Marieta Fonseca — Elise Alcantara — Elza Botelho de Melo — Marina Américo Barreto.

SENHORAS:

Maria de Lourdes Valdim Baitar da Silveira — Marieta Fonseca — Elise Alcantara — Elza Botelho de Melo — Marina Américo Barreto.

SENHORES:

Maria de Lourdes Valdim Baitar da Silveira — Marieta Fonseca — Elise Alcantara — Elza Botelho de Melo — Marina Américo Barreto.

SENHORAS:

Maria de Lourdes Valdim Baitar da Silveira — Marieta Fonseca — Elise Alcantara — Elza Botelho de Melo — Marina Américo Barreto.

SENHORES:

Maria de Lourdes Valdim Baitar da Silveira — Marieta Fonseca — Elise Alcantara — Elza Botelho de Melo — Marina Américo Barreto.

SENHORAS:

Maria de Lourdes Valdim Baitar da Silveira — Marieta Fonseca — Elise Alcantara — Elza Botelho de Melo — Marina Américo Barreto.

SENHORES:

Maria de Lourdes Valdim Baitar da Silveira — Marieta Fonseca — Elise Alcantara — Elza Botelho de Melo — Marina Américo Barreto.

RADIO

POSANDO PARA A POSTERIDADE!

As fotografias em função da publicidade artística — eis o tema que contribuirá com notáveis elementos, para quem desejasse escrever a história do rádio, através das poses e dos instantâneos dos nossos medalhões do microfone.

A cronologia pitoresca, possuída de tudo — desde os retratos de olhares compridos da Carmem Miranda até as poses exageradas dos cantores de música norte-americana — com calça e paletó de cores opostas, contaria todos os detalhes da vida hertziana nas sequências dramáticas e cômicas sublimes e rasteiras.

Como contribuição a essa antologia dos 1824, vamos proporcionar aos estudiosos do assunto uma variante curiosa:

Conhecemos um cantor, dono das iniciais S.R., que representa um caso típico para os profissionais do claro-escuro, quando cisma em fazer mais uma chapa para a sua coleção.

Os fotografos — coltados, são obrigados a darem um jeito nas chapas de busto, de modo que apareça no papel-brilhante o sorriso de olhar circunvago, o anel de rubi, o alfinete de gravata, o relógio-pulseira e o esguardo da emissora enfiado na lapela.

Para conseguir a exposição de todos aqueles coadjuvantes da boa apresentação, o conhecido canceiro faz mais diferentes cantores — joga o rosto para um lado seguro o queixo com a mão direita e entorta o ombro, mas não em ângulo prejudicial, que possa tapar o peito da camisa, onde aparece o alfinete foforescente, nem de maneira que esconda o broche-microfone.

Antes do "halfeld" ou do "avila" apertar o obturador, o nosso retratado dá a impressão exata de uma odaliscas do jaquetado. Depois, quando o negativo é revelado, apresenta um flagrante parecido com vitrine de joalheria, com os olhos, os dentes, os niquelados, os vidros e as platinas, refletindo, fazendo, cintilando. Ser o que não é muito brilhante é o metal de sua voz. Mas isso não tem a mínima importância. As fãs gostam é do retrato e este quando mais fãscante, melhor...

BRAGA FILHO



Stelinha Egg vai apresentar depois do Carnaval, um dos números de maior êxito dos últimos tempos — "Báido de Diamantina" de K. Paes e Henrique de Almeida (Foto: Halfeld)

Vem de assumir a direção do "broadcasting" da Rádio Globo, o "speaker" Gualberto Guayana, que há muito empresta a sua colaboração a linha de cartazes da E-3, quer na parte esportiva, quer na redação de programas montados.

Foi inaugurado em Recife, em uma das ruas paralelas à Avenida João de Barros, uma arteira, que devido a iniciativa do vereador Guimarães Sobrinho, recebeu o nome de "Rua Noel Rosa".

A Rádio Jornal do Brasil vem de elevar o seu capital social de 700 mil cruzeiros para a casa dos 6 milhões. O Conde Pereira Carneiro, continua com a maioria das ações totalizando 9.430 ações.

A Rádio Nacional pede-nos a divulgação da seguinte nota:

"Para evitar que empresários, emissores, casas de espetáculos e diversões e entidades outras não sofram os prejuízos e contratempos causados pela intromissão de especuladores ou de quem use, indevidamente, o nome ou prestígio da Rádio Nacional para oferecer artistas seus ou contratá-los, o Departamento de Coordenação e Intercâmbio da Nacional, por nosso intermédio, avisa aos interessados que, em nenhum caso, para atuar fora da emissora, o artista deve levar documentos autorizando a trabalhar nesse ou naquele lugar. Também esclarece que, qualquer pedido de cessão, contrato ou empréstimo

de artista deve ser feito àquela repartição, que é o único competente para autorizar e conceder tais pedidos. Para-se necessária esta explicação porque não têm sido poucas as vezes em que a falta de conhecimento dos casos de especulação e abuso do nome da Rádio Nacional, originando embargos e prejuízos a todos: público, emissora e artistas".

VIRTUALMENTE EXTINTO O SURTO DE FEBRE AMARELA

S. PAULO, 10 (Asp.) — O sr. Alberto Lira, diretor do Serviço de Febre Amarela do Estado, informou à reportagem não haver recebido nenhuma informação de novos casos de febre amarela em Presidente Prudente, o que comprova que o surto epidêmico está virtualmente extinto.

CONTINUA A VACINAÇÃO

A vacinação da população continua em ritmo acelerado, esperando-se que dentro de alguns dias três quartos dos habitantes estejam vacinados.

DR. J. MARINHO FALCÃO

Médico do H. São João Batista
OLHOS, NARIZ, OUVIDO E GARGANTA
Aplicações de luz infra-vermelha, Tratamento e Operação.
Horário: terças — quintas e sextas-feiras, das 13 às 16 horas.
Consultório: Praia de Botafogo n.º 490 — Telefone: 26-7733.

Vai se transferir do Teatro de Amadores de Pernambuco para o Teatro Carlos Gomes a Companhia que vem apresentando o original carnavalesco de J. Maia o Max Nunes "La vem a cobra grande". Já na terça-feira o elenco que tem o concurso de Aracy Cortes estará atuando no Teatro da Empresa Paschoal Segreto.

É com grande satisfação

que participamos a todos os amigos do teatro, que, a companhia ALMEIDA, ora atuando no Rival com o maior sucesso cômico, QUE MULHER!", lança a sua candidatura ao título de Rainha das Atrizes de 1953. Trata-se da mais nova ingenua do nosso teatro de comédia. ANNA BELLA. Ao ter conhecido dessa deliberação de seus colegas, Anna Bela declarou: "Estou deveras emocionada com esta surpresa, pois nunca pensei em ao menos poder concorrer num concurso tão importante, ao lado de atrizes consagradas do teatro brasileiro. Mas, uma alegria reservo em tudo isso. É a oportunidade que tenho de assim fazer alguma coisa pela grandeza e o progresso do Retiro dos Artistas de Jacarepaguá."



Isaura Frony e Nady Braga em uma cena de "Casa de Ninguém", quando representada no Teatro Duse. O original que é de autoria do nosso confrade Aldo Calvet, alcançou sucesso

FAZ ANOS PASCHOAL CARLOS MAGNO

Depois de amanhã, terça-feira, Paschoal Carlos Magno vai passar mais uma data de seu natalício. Figura das mais destacadas em nossos círculos teatrais, políticos e sociais, o brilhante Crítico Teatral do "Correio da Manhã" terá, mais uma vez, oportunidade de ver o quanto é estimado pelos seus amigos e admiradores. Os seus colegas da crítica, que assistirão a estreia de "A casa de Bernarda Alba", pelo TAP, irão a Santa Tereza, logo após o espetáculo, abraçar-lo pelo transcurso da auspiciosa data.

No Teatro de Bolso está se dando, hoje, o cartaz "Deu Freud Contra", com Silveira Sampaio e Magalhães Graça.

No Serrador está em cena "Carnaval do Mil", com Antonio Spina e outros. O original é de Paulo Magalhães que é também o empresário.

No João Caetano faz sucesso a navaleca "La vem a cobra grande" que tem o despenho de um bom elenco onde figuram Aracy Cortes, Ankito, Celeste Aida e outros.

No Rival — Almée continua alcançando sucesso, com o vaudeville "Que Mulher!", que já está na décima oitava semana de representações.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, Sala 72, 42-1071 De 9 às 11 e 15 às 19 horas.

200 MIL PESSOAS SEM TITULO ELEITORAL

S. PAULO, 10 (Asp.) — Segundo declarações prestadas à imprensa local, pelo Tribunal Regional Eleitoral, há nesta cidade, duzentas mil pessoas que não possuem título eleitoral. Segundo informações colhidas nos meios políticos, acredita-se que esse total diminua com uma boa campanha eleitoral, pois no dia 22 de março vindouro, os paulistas da Capital escolherão o seu prefeito e ninguém acredita que os 200 mil deixem de colocar o seu voto nas urnas.

Teatro

que participamos a todos os amigos do teatro, que, a companhia ALMEIDA, ora atuando no Rival com o maior sucesso cômico, QUE MULHER!", lança a sua candidatura ao título de Rainha das Atrizes de 1953. Trata-se da mais nova ingenua do nosso teatro de comédia. ANNA BELLA. Ao ter conhecido dessa deliberação de seus colegas, Anna Bela declarou: "Estou deveras emocionada com esta surpresa, pois nunca pensei em ao menos poder concorrer num concurso tão importante, ao lado de atrizes consagradas do teatro brasileiro. Mas, uma alegria reservo em tudo isso. É a oportunidade que tenho de assim fazer alguma coisa pela grandeza e o progresso do Retiro dos Artistas de Jacarepaguá."

A DISPUTA DO TRONO DA RAINHA DAS ATRIZES

Maria do Céu é candidata dos motoristas

Maria do Céu, atriz da Companhia Dercy Gonçalves, é candidata dos motoristas de praça ao trono da Rainha das Atrizes, no pleito que já está sendo disputado sob o controle da Casa dos Artistas e em favor do Retiro de Jacarepaguá. É ela filha da atriz Lucia Delor e conta com grandes simpatias no seio da classe teatral e do público em geral.

Tudo indica que Daniela Dimonaco (Maria do Céu) será uma das fortes concorrentes ao ambicionado título para cuja posse já se encontram à venda os necessários votos. Com Maria do Céu, veremos em busca da Coroa: Celeste Aida, do Teatro João Caetano; Ana Bella, do Teatro Rival, e Iris Delmar, da "Boite" "Night and Day", o que quer dizer que o pleito começou bem.

Hoje, o último dia de "Esquina perigosa", pelo T.A.P. —

Terça-feira o Teatro de Amadores de Pernambuco vai levar ao cartaz a peça "A CASA DE BERNARDA ALBA", de Garcia Lorca e com o desempenho do seu elenco feminino. Por isso, dará, hoje, em última representação "ESQUINA PERIGOSA", que alcançou êxito integral no Teatro Regina. A despedida do ótimo original será feita em dois espetáculos no teatro da rua Alcindo Guanabara, em vespertais às 16 horas e em sessão única às 21 horas. Em "A CASA DE BERNARDA ALBA", o TAP colocará em cena 15 figuras femininas.

"A mulher sem alma" — Será quinta-feira a estreia de "A MULHER SEM ALMA" (Craig's Wife) no Copacabana. Este primeiro lançamento de "Os Artistas Unidos" em 1953 apresentará um "cast" notável: Morineau, Jarid Filho, Aurora Abolim, Judith Vargas, Armando Braga, Ligia Nunes, Cilo Costa, Fernanda Vall e Paulo Francis. Nesta obra de George Kelly, que obteve um prêmio Pulitzer de teatro, Laura Suarez vai ter as honras do papel principal.

Depois de amanhã, terça-feira, Paschoal Carlos Magno vai passar mais uma data de seu natalício. Figura das mais destacadas em nossos círculos teatrais, políticos e sociais, o brilhante Crítico Teatral do "Correio da Manhã" terá, mais uma vez, oportunidade de ver o quanto é estimado pelos seus amigos e admiradores. Os seus colegas da crítica, que assistirão a estreia de "A casa de Bernarda Alba", pelo TAP, irão a Santa Tereza, logo após o espetáculo, abraçar-lo pelo transcurso da auspiciosa data.



NO MOMENTO DO ENSAIO vemos Madeleine Rosay e Johnny Franklin, primeiro bailarino do Municipal que integra a Companhia de Madeleine Rosay que estreará no próximo dia 16 no Teatro Quitandinha

Madeleine Rosay volta a dançar — Desde que regressou dos Estados Unidos, onde cumpriu destacada atuação nos palcos e na TV yankee, Madeleine Rosay vem preparando uma equipe de bailarinos — ex-alunos seus no Municipal — para uma temporada que fará, a partir de 16 de janeiro, no Teatro Mecanizado de Quitandinha. A Companhia de Ballet Madeleine Rosay — denominação que Madeleine deu ao homônimo grupo que dirige — conta com os seguintes elementos, cujo valor artístico é de primeira ordem: Ivanne Meyers, Joazele Brantes, Inez Litovski, do Municipal, Dídica Ferreira, Yole Bittencourt, Carli e Johnny Franklin — primeiro bailarino do Municipal. Na temporada de Quitandinha, que se estenderá até às vésperas do Carnaval, o público terá oportunidade de aplaudir Madeleine Rosay à frente de sua Companhia, apresentando peças consagradas internacionalmente, tais como: "Passaro Azul", "Moua Vendida", "Chopiniana", "Lago dos Cisnes", "Dança dos Negros", "Suite Brasileira" e "Cine Negro". Aguardemos ansiosos, o dia 16, dia de estreia de Madeleine Rosay no Teatro Mecanizado de Quitandinha.

Dercy em últimos espetáculos, hoje, no Carlos Gomes —

Hoje, em vespertais às 16 horas e sessões às 20.30 e às 22.30 horas, Dercy Gonçalves dará os seus últimos espetáculos no Teatro Carlos Gomes com a peça carnavalesca "CALA A BOCA, ETELVINA". A conhecida estrela cômica tem nesse espetáculo uma notável criação no papel de Etelevina e com ele o público ri muito. "CALA A BOCA ETELVINA" deixará Carlos Gomes em pleno sucesso.

Estreou com sucesso, no Teatro Casino Icarai, a Cia. de Revistas

"VOCE SABE MAS NAO QUER DIZER", onde em números de grande sucesso, José Rodrigues, Sandra Gaby, Dico Belmont, Almirante, José Vallini, Paulo Rodrigues, Renato Decarves e José Carlos. A carreira desta peça prosseguirá naquela casa de espetáculos em sessões às 21 horas. Aos domingos vespertais às 16 horas. A sessão de quarta-feira será dedicada à crítica cariosa e fluminense.

No Jardim continua em cena a revista "Adorá, Nela Paula e outros. Renata Fronzi e a diretora e atração do espetáculo.

Arardecemos e retribuimos os votos de Boa Feste e Feliz Ano Novo que nos foram enviados pelo nosso confrade Raul Lima, o ator Grande Otelo, a atriz Mara Rubia e pelo sr. Mario Soares.

Chang está em Belo Horizonte,

onde está fazendo sucesso com os seus espetáculos de mágicas e atrações onde se destaca a figura de Piet van Brecht, o extraordinário contolecionista que tanto empolgou o público carioca.

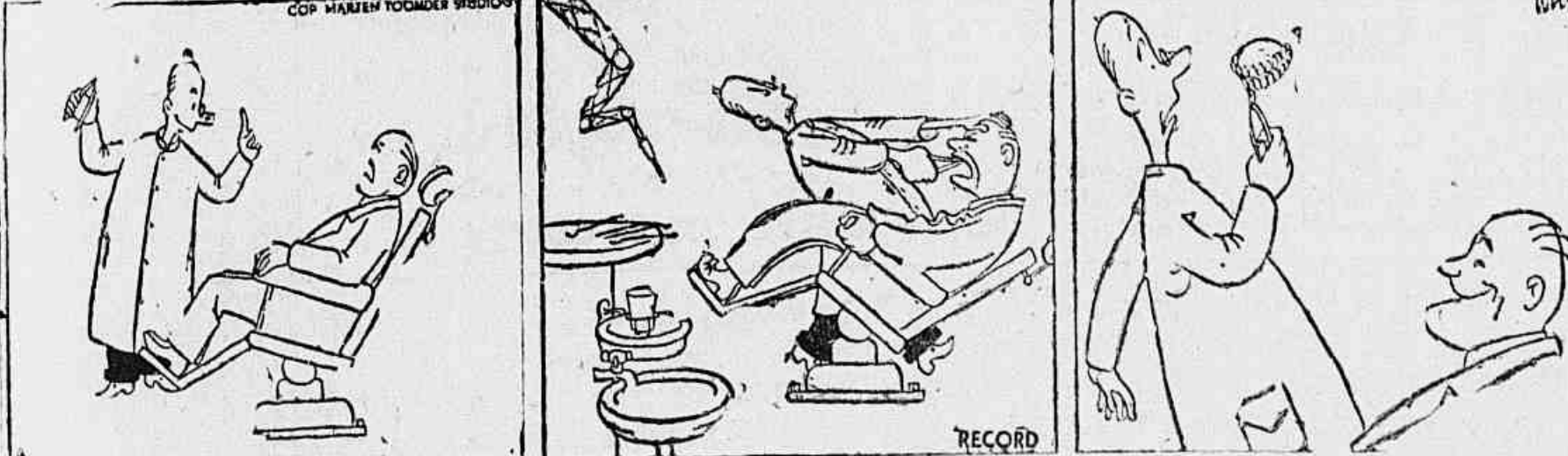
No Glória, Renato Murce está apresentando "Constelação", que reúne astros e estrelas da Atlântida Cinematográfica, da Rádio Nacional e valores do Programa Papel Carbono.

No Copacabana "Os Artistas Unidos" em últimos espetáculos "A cegonha se diverte", com Henriette Morineau e Jarid Filho.

Sylvia Fernanda, atriz de revista, está trabalhando na peça "Casablanca", no "show" "Clarins em FA". Sylvia durante muito tempo foi contratada do Walter Duse.

EM "A MULHER SEM ALMA" que estreará quinta-feira, 15, às vinte e uma horas e trinta minutos no Copacabana, aparecerá interpretando o jovem professor "Frederick" este novo galã — Cilo Costa. Saído do Duse, Cilo ingressou como profissional "n" Os Artistas Unidos" em cujo elenco permanecerá pois assinou contrato por longo prazo.

SIMPLICIO SIMPLÓRIO: dentista ideal



HOJE METRO METRO METRO

130-140-550-8-10H • 130-135-140-550-8-10H • 130-140-550-8-10H

GRANGER
PARKER-LEIGH
FERRER

TECHNICOLOR

Scaramouche

O HOMEM DAS MIL AVENTURAS

HENRY WILLIAMS - NINA FORD - DENNIS HAYES - RICHARD ANDERSON

ESTE FILME NADEIRA LINDO EM CINEMA DO FEDERAL ANTES DE CODAS ADOS (CARLOS CINEMA)

ESCRAVO DE SI MESMO

(BEWARE, MY LOVELY, RKO)

A ESTREAR, AMANHÃ, NO PLAZA

Inicialmente, Mel Dinelli escreveu esta peça para o rádio-teatro. Com o grande êxito logrado, passou-a também, em outra linguagem, para o Broadway. Agora, vem a versão cinematográfica, seguindo exatamente a origem da ribalta. Subo rissimas cenas, a ação não foge da residência de uma jovem viúva. Certo dia, a criatura emprega um indivíduo, aparentemente sadio. Entretanto, sujeito a crises de loucura, vem a ser acoimado de uma deliração quando a viúva encontra-se só. O filme é a descrição do angustioso transe da viúva, fechada e em companhia de um insano, e a sua morte. Bom assunto para a expectativa resultou, de fato, em película de atração para o genero.

Surpreendeu o ex-diretor artístico tcheco, Harry Horner, na sua passagem para a responsabilidade máxima de um filme. Consegue manter um difícil "suspense" e valioso interesse apenas praticante com duas figuras em cena. Bela oportunidade, aliás, para grandes atores como Loretta Young e Roberto Ryan reafirmarem seus valores. Trata-se, efetivamente, de dois excelentes desempenhos. Assim sendo, há farta compensação para o ambiente restrito das imagens. O celuloide promove a ansiosa expectativa em muito bom nível. E esta harmoniosa, em suas linhas de "frisson".

OSWALDO DE OLIVEIRA

"E FOGO NA ROUPA!..." O PRIMEIRO FILME NACIONAL DE 1953 — Nos estúdios da Brasil Víta Filmes (atual estúdio Carmen Santos), o produtor Roberto Acácio (que já conhecemos como ator de felizes trabalhos em "Inconfidência Mineira", "Ca. minhos do Sul" e "Quando a Noite Acaba") faz rodar, sob os ordens do experientado diretor Watson Macedo (detentor de extitos fabulosos, como "Carneval no Fogo" e "Aviso aos Navegantes") um novo filme nacional, ou mais precisamente "E FOGO NA ROUPA!...", comédia-musical pré-carnavalesca, com Helena Helena, Benê Nunes, Adelaide Chiozzo, Ivon Cury, Spina, Anilto, Violeta Ferraz e Sérgio de Oliveira. Trata-se de divertidíssima história que tem lugar num singularíssimo Congresso Feminino reunido nos luxuosos ambientes do Hotel Quitandinha. E daí há motivos bastantes para se apreciar o mais rico cenário natural já apresentado num filme brasileiro. O "score" musical tem participação ativa em "E FOGO NA ROUPA!..." e dele se encarregaram Linda e Dirceinha Batista, Virginia Lane, Emília Borba, Elisete Cardoso, Jorge Goulart, Marion e Vera Lucia. E da União Filmes a distribuição desse primeiro grande êxito de cinema nacional para 1953.

A INTERPRETE DE "ESCRAVO DE SI MESMO" — Ida Lupino, atriz dramática e produtora, que vamos ver agora como protagonista de "ESCRAVO DE SI MESMO" (Beware, my lovely) — o filme da RKO, com Robert Ryan e dirigida por Harry Horner, que será a cartaz de segunda-terra, no circuito do Plaza — nasceu em Londres, em 4 de fevereiro de 1917. Seu pai era o autor teatral Stanley Lupino, e sua mãe a atriz Connie Esmerald. Cresceu, por assim dizer, entre os bastidores. O primeiro papel — uma simples papeleta — que desempenhou, foi em 1932, em "Her First Affair", no lado do grande ator John Loder. A sua grande "chance" apareceu com o papel principal de "A luz que se apaga", o filme que revelou o seu verdadeiro talento dramático. Vieram depois suas grandes atuações: "Dentro da Noite", "O Último Refúgio", "O Lobo do Mar", "Quando a Noite Cai", "O Vale do Destino". Ao deixar os estúdios da Warner Bros. formou a organização cinematográfica The Filmakers, tendo dirigido para a mesma: "Quem ama não teme", "O Mundo é culpado" e "Laços de Sangue".

AMEDEO NAZZARI DE VOLTA A COMÉDIA — Amedeo Nazzari, lançado há tempos pelo cinema italiano como comediante e a quem tanto aplaudimos ao lado da graciosa Lilla Silvi em inúmeras películas repletas de momentos hilariantes, está de volta à comédia, após uma longa temporada em grandes dramas, entre os quais podemos citar "O Flagelo de Deus", "O Lobo da Montanha", "Os Filhos de Nin-

guem" e muitos outros. Nazzari está de volta em "DIAS FELIZES", ao lado da graciosa Lilla Silvi, Valentina Cortese, Vera Carmi, Paolo Stoppa e outros valiosos elementos do cinema italiano que atuam nesta película dirigida por Gianni Franciolini, que a Art Films estreará segunda-feira próxima, nos cinemas Pax (Ipanema) e Rivoli (Cine-lândia).

FAI E FILHO, RIVAIS NO AMOR! — "SEDUTORA SELVAGEM" — Carmelle é uma linda jovem de 28 anos que, em companhia de seu irmão Angelina, um rapaz sôrdido, vagabundo, tarado e com um coração de pedra, habita um pequeno e miserável sítio em uma pedreira ao lado do Monte Ventoux, França. Certo dia, Angelina consegue fazer com que sua seríssima irmã aceite um emprego na casa de um velho senhor, ao lado do pequeno sítio, com a intenção de obrigá-la a se entregar ao velho. Devido às grandes injustiças do destino, Carmelle resolve desposar legalmente o velho "sr. Rabasse" e ser-lhe fiel quando, novamente outra cilada do destino lhe é armada. Mais uma vez ficando desastosa, havia então resolvido com sua beleza levar os homens à ruína e brutal... humilhante fora a sua missão de amor. Maria Casares, a querida e consagrada intérprete da morte em "Orfeu", de Jean Cocteau, é a estrela de "SEDUTORA SELVAGEM" (Bagarres), outra obra de alta classe do cinema francês, que a Art Films está anunciando para segunda-feira próxima, nos cinemas Art Palace, Pathé, Presidente, Paratodos, Roger Pigaut, Jean Murat, Jean Brochard e muitos outros completam o elenco de "SEDUTORA SELVAGEM".

MEIAS TEIA DE ARANHA A Casa HERMAN

ESTA VENDENDO A Cr\$ 70,00

227 — Rua Santa Ana — 227

Grandiosa festa em Quitandinha para assinalar o início oficial do veraneio

Desfile de modas em benefício das obras sociais das senhoras Darcy Vargas e Alzira Vargas do Amaral Peixoto — Exposição Mundial de Arte Fotográfica

Os nossos altos círculos sociais aguardam com indizível ansiedade a grandiosa festa do início oficial do veraneio em Quitandinha, no próximo dia 17 do corrente, quando aquele centro de turismo abrirá os seus salões para a realização de um extraordinário desfile de modas e elegância e a inauguração da III Exposição Mundial de Arte Fotográfica.

O desfile de modas será em benefício das obras sociais patrocinadas pelas exmas. srs. Darcy Vargas e d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Dele participarão seis encantadoras modelos norte-americanas — as "Anaco Girls", que constituem, pela diversidade dos seus tipos de beleza, uma autêntica "Sinfonia Colorida". Esses modelos, famosos no mundo inteiro, exibirão as últimas e admiráveis criações da "Lord and Taylor", de Nova Iorque.

Esta parada de elegância, que ficará com um acontecimento inextinguível na crônica social do país, terá início às 22 horas, no Teatro de Quitandinha. Maiores informações a respeito poderão ser prestadas na Recepção daquele centro ou na sede da Companhia Fluminense de Turismo e Hotéis, à Av. Presidente Wilson, 164, sala 604, Edifício Novo Mundo. Tel.: 22-1049.

Antes do desfile de modas, às 17 horas, será inaugurada a Exposição Mundial de Arte Fotográfica, promovida pela Sociedade Fluminense de Fotografia, sob o patrocínio do governador do Estado, almirante Ernani do Amaral Peixoto. Essa in-

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO — "Scaramouche" — As 11,30 — 1,35 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Scaramouche" — As 1,35 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Scaramouche" — As 1,35 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10 horas.

ODEON, ROKY, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, S. LUIZ e BRAZ DE PINA — "Império das Malvidas" — As 13,30 — 15,50 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PRESIDENTE, LENE, MAUA, PATHE, PAX, S. PEDRO e PARA TODOS — "O Tapete Mágico" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AMERICA, LEBLON, VAZ LOBO e PALACIO — "As 8 Vitimas" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RITZ, COLONIAL, PARISIENSE, PRINCE e H. LOBO — "Amor e Odis na Floresta" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIAN — "Mala Forte que o Amor" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI, S. JOSE e TRINDADE — "Ponto Final" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA, AZTECA, TIJUCA, COISEU e VITORIA — "Vozes da Vida" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, OLINDA, ASTORIA, MAS-COTE — "Há um gato em minha Vida" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

NACIONAL — "Minha Cara Metade" — A partir das 14 horas.

CINE THEATRO ROULIEN — "A Grande Valsa" — A partir das 14 horas.

RIO BRANCO — "Com o Diabo no Corpo" — A partir das 14 horas.

LAPA — "A Lei é Implacável" — A partir das 14 horas.

CACIAMBÉ — "Brumas da Vida" — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "O Grito da Carne" — A partir das 14 horas.

GUARANI — "Ana Lucrecia" — A partir das 14 horas.

MEIER — "O Travador Indivíduo" — A partir das 14 horas.

COELHO NETO — "Desventurada" — A partir das 14 horas.

ROCHA MIRANDA — "Rainha dos Piratas" — A partir das 14 horas.

CINEAC-TRIANON — Jorjals, Desemhos e Comédias — A partir das 10 horas.

Excursão ao Oriente próximo e Terra Santa O interesse em torno dessa iniciativa — Fala-nos o sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Clube

O sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil, é uma das figuras tradicionais Murtinho Nobre vai para 17 anos que está na presidência da instituição, a que tem prestado valiosos serviços. Ele o que, por solicitação nossa, disse o distinto gentleman a propósito da próxima excursão do Touring Club a Terra Santa:

— Em 1952, a pedido de diversos associados, levamos a efeito uma excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, que alcançou o mais brilhante êxito. Embora a excursão se tenha realizado em agosto (época de calor na Ásia Menor) os nossos patrícios voltaram encantados como que lhes fôra dado ver, não só na Palestina, como nas demais regiões que visitaram (França, Itália, Grécia, Ilha de Chipre, Egito, etc.). O êxito dessa viagem resultou de vários fatores. Por exemplo, na Ásia Menor, serão visitados: Nazareth (a Igreja da Anunciação, a Fonte da Virgem, a Mensa Christi, etc.); Heptageon (milagre da multiplicação dos pães), o Monte Carmelo, Jerusalém (Basilica do Santo Sepulcro, o Golgota, a Igreja do Redentor, etc.); Belém, onde nasceu Jesus Cristo (Igreja da Natividade); ainda em Jerusalém, as mesquitas de Omar e El Aksa, monumentos históricos da dominação muçulmana, o Ecce Homo, o muro do Julgamento de Pilatos, as Portas de Jerusalém, etc.; Jericó e o Mar Morto, o Betanin (túmulo de Lazaro, Casa de Marta e Maria, etc.). Todas essas lugares serão visitados em companhia de guias-explicadores, o que lhes aumenta o valor educativo.

— Além dos lugares Sagrados, quais os outros constantes do programa? — O programa de 1953 (a iniciar-se, no Rio, a 24 de março) abrangendo, ainda, visitas a Amman, ruínas de Baalbeck, a Acrópole, as Propileas, os Templos de Jupiter e Baco), Bel-rute — uma das mais belas cidades do Oriente Próximo; Alexandria, o Cairo e as Pirâmides, etc. O regresso à Europa será através de Brindisi, do onde os viajantes partirão para Nápoles, Caspi (uma das ilhas mais belas do mundo!), com uma excursão em barco à Gruta Azul; Roma, onde os viajantes ficarão dois dias, visitando os monumentos mais famosos da Cidade Eterna; Florença, Veneza, etc. Da Itália, os excursionistas irão a Paris, onde ficarão seis dias — em cujo decurso visitarão os lugares clássicos: Montmartre, o Sacre Coeur, a Place du Tertre, a Medes-laine, a Praça da Concordia, as Tuileries, o Boulevard Saint Germain, os jardins de Luxemburgo, a Ille de La Cité, a Notre Dame, etc. De lá partirão para Cannes, onde tomarão o paquete "Augustus", da Cia. Itália, que os trará de regresso ao Brasil.

— Quando se inicia a excursão? — A 24 de março vindouro, a bordo do luxuoso transatlântico "Conte Grande", um dos mais belos navios que demandam os nossos portos.

Agradecemos ao sr. Juvenal Murtinho Nobre as interessantes informações que nos deu sobre a próxima Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa.

Sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Clube

mente ligadas à crônica do turismo em nosso país. Como fundador da veterana Instituição (antiga Sociedade Brasileira de Turismo), o sr.

DR. CAPISTRANO

CIRURGIA DA SURDEZ

Ouvidos — Nariz — Garganta

DOC. FAC. MED.

Rua Senador Dantas, 20 —

9* — Tel. 22-8868

ANÉIS DE GRAU

DESDE CR\$ 700,00

Ouro de lei — brilhantes 15 pontos. Todos os graus e vários modelos. — Ouvridor n.º 169, 6.º andar, sala 601.

"AREIÃO" REPRESENTOU O DESCASO DO BRASIL PELO CINEMA DE FICÇÃO

Não era nacional a película desclassificada no Festival de Veneza — O delegado brasileiro àquele certame pediu o cancelamento da inscrição do celuloide por considerá-lo tecnicamente péssimo — Interessantes revelações feitas ao ministro da Educação, sobre o assunto

O sr. Pedro Gouvêa Filho, diretor do Instituto Nacional de Cinema Educativo e que representou o Brasil, na qualidade de delegado, no XIII Festival Internacional de Cinema realizado em outubro de 1952, em Veneza, acaba de apresentar ao Ministro da Educação extenso relatório de suas atividades. O representante brasileiro alinha, em várias páginas, suas impressões do certame realizado naquela cidade italiana, esclarecendo alguns aspectos relativos à participação do Brasil no aludido congresso. Dado o interesse de suas apreciações sobre o assunto, destacamos desse relatório o ponto de vista do ponto de vista do sr. Pedro Gouvêa Filho acerca da inscrição do filme produzido em São Paulo, sob o título de "Areião" e indevidamente registrado como contribuição do cinema brasileiro àquele certame. Diz, a respeito, o diretor do Instituto Nacional de Cinema Educativo no seu relatório ao ministro Simões Filho:

"Do ponto de vista artístico e cultural, encarrado no seu conjunto, o festival demonstrou ser um grande incentivo para a arte cinematográfica, pois nele foram exibidos bons documentários, de um-se um balanço nas possibilidades do cinema como meio auxiliar de educação, através dos filmes didáticos e recreativos para crianças, e do ponto de vista técnico concorrem grandes diretores e teve-se uma impressão precisa sobre a evolução do cinema a cores e do desenho animado.

Isto entretanto não impediu, apesar do regimento interno do festival dar poderes a uma comissão especial (artigo 6.º item C) para fazer a seleção dos filmes em concurso que dele tivessem feito parte filmes medíocres e de pouco valor técnico.

Entre esses, infelizmente, estava o filme apresentado como brasileiro, denominado "Areião" dirigido pelo sr. C. Matrocinque, com cenários de Fulvio Palmieri, Gino de Sanetis, Camilo

Matrocinque e Ugo Chiarelli, fotografia de Ugo Lombardi; música de Henrique Simonetti; tendo apenas alguns intérpretes brasileiros como se pode ver pela relação seguinte: Maria Della Costa, Orlando Villar, Carlos Cotrim e Mario Ferrari.

Como se vê, é obra de italianos, rodada nos estúdios da INCA Film, de São Paulo, contando com alguns intérpretes brasileiros amadores que deram contribuição de pouca valia, o que não autorizava, porém, seu diretor a apresentá-lo como representativo da técnica cinematográfica nacional. Posto ao corrente do que se passava, solicitei ao Presidente do Festival permissão para ver o filme antes da apresentação ao público, verificando que além do conteúdo pouco feliz do filme seus intérpretes, na maioria, eram iniciantes na arte de representar, e o filme, do ponto de vista técnico, estava até fora de sincronismo.

Solicitei do Presidente do Festival a retirada do filme de concursos, que só poderia comprometer o bom nome do Brasil.

Alegro-me porém, que por solicitação do Ministério das Relações Exteriores, a Embaixada do Brasil em Roma se interessou junto ao Festival para que o filme fosse inscrito, depois de encerrado o prazo, e que ficaria muito mal para a Comissão de Seleção recusar o filme, porque poderia parecer à nossa Embaixada, que essa solicitação seria o meio hábil de manter a recusa.

O sr. Vinícius de Moraes, meu companheiro de representação, procurou entender-se com o sr. Camilo Matrocinque para que ele, como produtor, solicitasse o cancelamento da inscrição. Não tendo sido atendido, tornou-se impossível qualquer outra intervenção de nossa parte.

Assim o Brasil conseguiu no festival o último lugar, havendo a crítica internacional recebido o filme com desgosto, chegando a revista "Intermezzo" (quinzenário técnico de cinematografia, rádio, música e teatro), no número de 15 de setembro, dedicado ao encerramento do Festival, a dizer no seu artigo de fundo: "Não contestamos à Mostra de Veneza o direito de reunir um grande número de filmes; mas lhe contestamos todavia o direito de denominar-se Mostra de Arte, quando fomos compelidos a ver, como postos em concurso, filmes como "Evanhóe" e até piores, como "Areião".

Isto demonstra como a "Associação Brasileira de Produtores Cinematográficos" se tem desinteressado pelas competições no exterior. Porque, se em Veneza, se leva em consideração a evolução de Arte Cinematográfica, a indústria e os interesses comerciais do filme assumem papel preponderante.

Observa-se, por exemplo, que as contingências de ordem comercial levaram o filme "Jeux Intelligents", de René Clement, ao primeiro lugar, colocando fora de concurso o filme seu competidor "Les belles de Nuit" que fatalmente conseguiria essa colocação.

"Areião" — repetei — o descaso do Brasil pelo cinema de ficção pois os seus produtores não cumpriram as mais simples exigências do regulamento do festival. Filme falado em português sem legendas em italiano ou francês, exigência essa cumprida por todos os produtores estrangeiros.

Parece-me que, para os próximos festivais seria conveniente que se constituísse uma comissão para fazer, no Brasil, a seleção do filme que deverá ser posto em concurso. Se assim não for faremos sempre a mercê da improvisação, que tem custado muito caro ao nosso país, em certas dessas naturezas".



ORQUIDEA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza dupla difícil de sondar, mas estritamente justa nas manifestações. Disposição estoica, embora às vezes tenha falta de coragem física, porém tem grande coragem moral que permite atravessar as mais duras circunstâncias. Anos importantes: 27, 29 e 31. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

LAIS — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza alegre, expansiva e sociável. Espírito otimista e cheio de esperança. Vontade firme. Possui propósitos determinados e ambiciona um progresso constante. Seus sentimentos de amor são sinceros e sua generosidade é desinteressada. Tem habilidades para diversas coisas. O ano de 1953 lhe será bastante favorável aos seus interesses. Anos importantes: 23, 25 e 28. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubi, a pedra rubi e o dia de sexta-feira.

CATARINA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza inconstante, emotiva e caprichosa. Espírito inquieto e nervoso. Vontade hesitante. Um tanto cética, triste e quase sempre descontente no meio em que vive. Está sempre na expectativa de algo desfavorável. Disposição eufêmica, e difícil de ser compreendida. O ano de 1953 lhe promete um período ditoso. Anos importantes: 31, 33 e 36. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

O 5 leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, cor, pedra, e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação deste jornal, Rua Sacadura Cabral n.º 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as férias, quintas e domingos, neste mesmo local.

JACQUELINE — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observamos: natureza sincera, generosa e idealista. Espírito pacífico e bondoso. Vontade persistente. Fiel e amigável. Facilmente se utiliza com o ambiente. Tem interesse pelos desfavorecidos da sorte. O ano de 1953 lhe promete um período desfavorável a saúde e um período torçoso. Anos importantes: 29, 31 e 36. São favoráveis: o perfume sândalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

ANGELITA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta planetária revelam: natureza ativa, sadia e egotista. Espírito combativo. Vontade persistente. Um tanto impetuosa. Impulsiva e difícil de ser influenciada. Muito cuidadosa de seu próprio interesse. Tem ardente desejo de honras, dignidade, e salientar-se na sociedade. O ano de 1953 lhe será adverso. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubi, a pedra rubi e o dia de sexta-feira.

NIHRYA — DISTRITO FEDERAL — Os astros do seu mapa natal revelam: natureza idealista, incostante e sentimental. Espírito contemplativo. Vontade hesitante. Um tanto sugestível e inclinada ao misticismo. Vive no mundo dos sonhos quiméricos. Aprecia o romantismo e as obras de imaginação. O ano de 1953 lhe promete um período ditoso e elevação social. Anos importantes: 27, 29 e 36. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

(Continua no próximo domingo)

18 LOCOMOTIVAS PARA A LEOPOLDINA

Serão utilizadas para o transporte de carga e passageiros

Foi apresentado ao ministro da Viação o relatório das atividades da Estrada de Ferro Leopoldina, durante o terceiro trimestre do ano anterior. O cel. Gasbilio Chiozzini, chefe do departamento de Engenharia, apresentou ao sr. engenheiro Souza Lima dados estatísticos do movimento de passageiros, bagagens e mercadorias, salientando o aumento de passageiros de café, açúcar, cereais e madeiras, do interior para o Rio e Niterói. Assim, o número de passageiros transportados foi de 9.072.004 e o de

mercadorias de 681.665 toneladas, representando o aumento de 7,94 passageiros e de 26,64 toneladas de mercadorias, sobre o igual período do ano anterior. A receita ferroviária, apurada no terceiro trimestre de 1952, somou Cr\$ 42.500,00. Manifestando a necessidade de rapidez dos transportes, o diretor da Leopoldina anunciou que as 18 locomotivas francesas e as 13 Dieselmotricas esperadas para serem utilizadas nos serviços de transportes de passageiros e carga, assim como a melhoria de tração, deverão recuperar, em grande parte, a frequência que está sendo dada para os transportes ferroviários.

Terrenos e casas ramal de Mangaratiba

Clima de praia campo e montanha

ITAGUAI - MURIQUI - IBICUI - MANGARATIBA

Casas de Cr\$ 60.000,00 a 220.000,00

Terrenos de Cr\$ 20.000,00 a Cr\$ 120.000,00

IMOBILIÁRIA SÃO JOSE LTDA.

Av. Rio Branco, 18, 6.º and. Salas 601/2, tel. 23-5407

Pleitearam a nulidade da escritura de doação

O caso foi objeto de discussão e o Supremo Tribunal Federal, afinal, deu razão aos filhos do casal

Há tempos, faleceu o industrial Innocent Vilanova Correa, em Curitiba, deixando herdeiros de vários bens. No correr do inventário, verificou-se que o falecido era casado com Maria Vilanova e antes do fato os dois haviam doado aos filhos do primeiro ma-

trâmulo diversos imóveis, com cláusula de usufruto, falecendo o casal e, tendo sido transcrita a escritura de doação depois da morte do primeiro, Anna Zinatti e outros, irmãos e cunhados da doadora, propuseram uma ação pleiteando a nulidade da escritura.

Alegaram que o título distorcia um pacto sucessório, proibido por lei, e, como consequência, pediram lhes fosse entregue a metade dos bens doados. O juiz, porém, julgou improcedente a ação, sob o fundamento de que, na doação com reserva de usufruto, o doador não recebe do natário o usufruto, pois o doador conserva o usufruto, que se compreende no domínio pleno, transferindo ao donatário a sua propriedade, que se torna plena com a morte do doador e consequente extinção do respectivo usufruto.

Houve apelação para o Tribunal de Justiça, que reformou a decisão, para julgar procedente a ação, anulando a escritura. Os autores, inconformados, recorreram extraordinariamente para o Supremo Tribunal Federal, sustentando o ponto de vista exposto no processo e mostrando terem sido feridos dispositivos do Código Civil Brasileiro. A Primeira Turma, julgando o caso, lhes deu razão, por maioria de votos.

Os vencidos ofereceram embargos, que foram rejeitados pelo Tribunal Pleno. Esclareceu o julgador que o assunto não tinha importância, porque a doação já ratificada pela madrinha e a transcrição da escritura ocorreram antes da morte do pai dos embargados. Os bens, acrescentou, passaram aos embargados, ainda a causa mortis, e fôra transcrita a doação ainda em vida do madrinha.

Sabão CRISTAL

UM SABÃO SEM IGUAL

ARMÁRIOS EMBUTIDOS

EXECUÇÃO TÉCNICA



TELS: 22-7813 - 42-1426

R. MARQUES DE OLINDA, 78

Filmes programados para amanhã, dia 12: "ESCRAVA DE SI MESMA", com Ida Lupino e Robert Ryan, da RKO Rádio * "MISSÃO NOS BALCANS", com Margaret Lockwood e Dane Clark, da Universal * "JOÃO GANGORRA", com Walter D'Ávila e Graça Mota, da U.N.I.C. * "A FLORES TA MALDITA", com Kirk Douglas e Eva Miller, da Warner Bros * Continua em cartaz, nos três cines Metro: "SCARAMOUCHE", com Stewart Granger * Próximo lançamento nos três cines Metro: "EVA NA MARINHA", com Esther Williams e Joan Evans

A falta de maiores verbas atrasa a construção da cidade universitária

(Conclusão da 1.ª pag.)

medidas. Foram feitas milhares de consultas técnicas a personalidades estrangeiras, num arduo afã de colocar a nossa Cidade Universitária entre os melhores e mais modernos centros de estudo do mundo. Para todo o brasileiro que via no estudo e cultura do povo a salvação nacional, esse empreendimento chegou como um derradeiro refúgio.

Já os guerrilheiros lutando em grupos esparsos e autônomos, ganharam batalhas decisivas. Apenas conseguem entreter o inimigo, dando tempo ao tempo e adiando indefinidamente a derrota inevitável. Para vencer uma guerra é necessário um exército coeso, agindo os seus batalhões em conformidade uns com os outros e obedecendo a ordens centrais comuns a todos, sendo a força da união e o valor de cada um em si.

O ensino superior vem se desenvolvendo entre nós com o mesmo espírito dos guerrilheiros, de um modo fragmentário, lutando sozinho, dentro de um espírito individualista, responsável pelo reduzido rendimento, quer dos equipamentos existentes, quer dos esforços dos mestres e alunos.

Estudantes de uma Faculdade raramente entram em contato com outra qualquer, ignorando completamente o surto de progresso das mesmas e impedindo a soma de conhecimentos gerais que esse contato poderia trazer ao seu cabedal. Até mesmo alunos de uma mesma Faculdade, transcorridas as horas regulamentares de aulas, reúnem-se para os seus domicílios para estudar os mesmos, eximindo-se de qualquer reunião de colegas onde o estudo em debates, polêmicas poderiam lhes trazer muito maior rendimento. Isso demonstra a ausência do espírito universitário do nosso estudante, motivada pela distância em que se encontram uns dos outros e a precariedade de ensino e a precariedade de meios, quase todos instalados em prédios adaptados em improvisações inadequadas.

A ILHA UNIVERSITÁRIA

Depois de mais de dez anos de estudos e projetos onde colaboraram técnicos e engenheiros nacionais e estrangeiros, quando o principal problema foi o da localização da Cidade Universitária, chegou-se a um acordo final ao se criar a Ilha Universitária. Ela é a resultante da união de duas situações: a de uma ilha situada na enseada de Mangueiras, entre a ponta do Capão e a Ilha do Governador. O primeiro lote dessa ilha, com cerca de 150 mil metros quadrados, será de 150 mil metros quadrados, com uma instalação condigna da Universidade. Por outro lado, a sua localização próxima à Av. Brasil e de rápido acesso ao centro da cidade foi um dos fatores que mais concorreram para a sua localização naquele recanto.

O Brasil já se impõe ao mundo de sua atualidade pelo arrojo de suas concepções no domínio da arte arquitetônica moderna. Já não se contenta em ver revistas especializadas de qualquer país da América ou do Velho Mundo, as famosas fachadas dos nossos edifícios públicos ou mesmo residências particulares onde a urbanização, o bom gosto, o conhecimento técnico e o conforto se unam na sua criação.

Segundo estes mesmos preceitos, a nossa Cidade Universitária se projetará como uma obra monumental e portentosa, superando as até então realizadas.

A Cidade Universitária que poderá comportar no futuro até 30.000 alunos em condições normais, ficará constituída pelas seguintes zonas ou centros: — Centro Administrativo — Centro de Filosofia, Ciências, Letras e Educação — Centro de Ciências Sociais, Políticas e Econômicas — Centro Médico, Odontológico, Farmacológico e Hospitalar — Centro de Engenharia, Química, Tecnológico, Eletrotécnico e de Física Nuclear — Centro de Belas Artes — Centro de Educação Física — Centro Residencial — Centro dos Serviços Auxiliares — Centro Florestal e Zoológico.

A zona residencial, para alunos e professores, deverá comportar até o limite máximo de 10.000 estudantes e 300 famílias de professores.

HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE DO BRASIL — Já em construção adiantada, o Hospital de Clínicas constituirá, em conjunto de construção, a maior obra de todo o conjunto universitário visto que deverá abrigar assistência médica em ambulatório e enfermarias, bem como ensino e pesquisa.

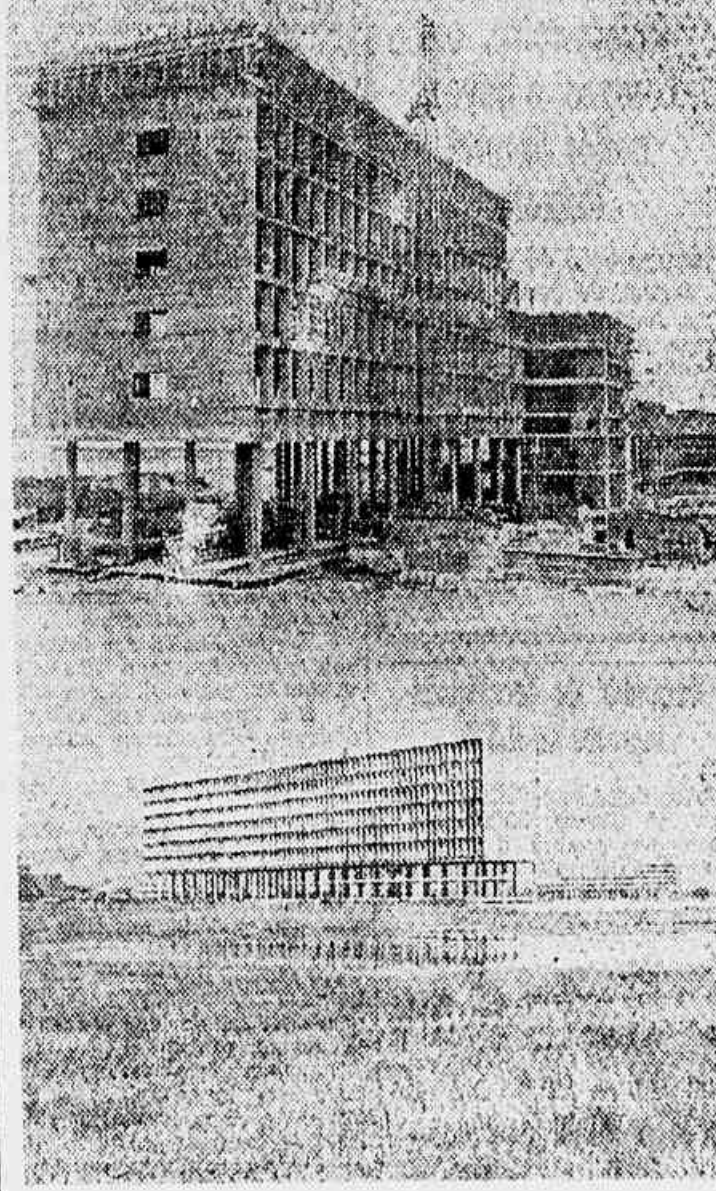
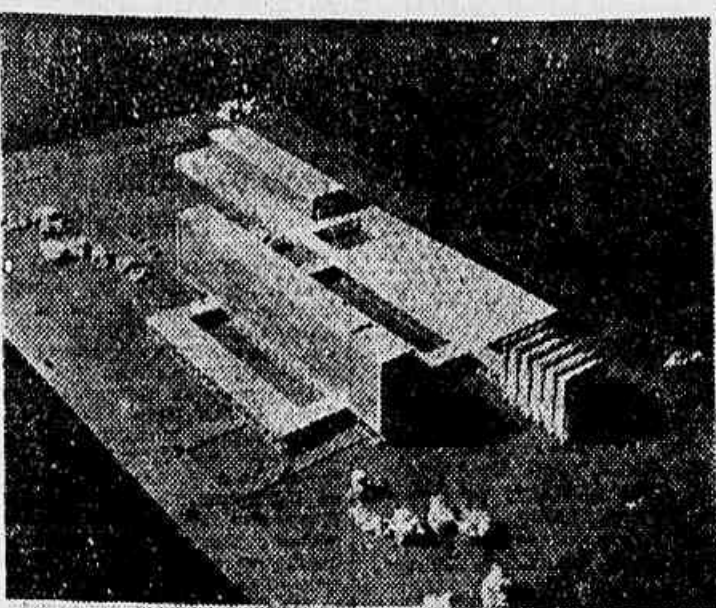
O Hospital que ficará situado à margem da Av. Brigadeiro Trompowski para atender ao volume de acesso de consultantes e enfermos à Ilha Universitária, dispõe de dezesseis clínicas previstas tendo uma 104 leitos.

Para avaliar-se o interesse que tem a obra para a pesquisa, ensino e assistência médica, basta que se considerem os benefícios que trarão à população os seus 2.000 leitos, bem como os 2.500 consultantes diários que poderão ser atendidos em seus ambulatórios. Na base de 30 enfermos por leito e por ano o Hospital de Clínicas poderá internar 60.000 doentes anualmente. Funcionando os seus ambulatórios apenas 4 horas diárias, a total de consultas poderá atingir a 750.000, ou seja, mais de um milhão de consultas por ano.

INSTITUTO DE PESQUISA CULTURAL

Esta unidade do ensino médio foi a primeira construída e já está em funcionamento. Ela contará com uma biblioteca, com uma sala de leitura e com uma sala de estudos e presta a ser inaugurada.

Determina-se o Instituto, cuja área total é de 10.074m², a ser construído em duas etapas: a primeira de 5.000m² e a segunda de 5.074m², com a finalidade de proporcionar a pesquisa e o ensino de matérias básicas e sociais referentes ao desenvolvimento



NO ALTO: — Último projeto do Instituto de Física Nuclear, resultante da substituição do pequeno ciclotron primitivo por um outro de grande potência. AO CENTRO: — Ala dos Enfermários do Hospital de Clínicas, com duas pavimentos e frentes e dois metros de extensão. EM BAIXO: — Bloco principal da Faculdade Nacional de Arquitetura

to físico e mental da criança. Constitui esse Instituto de Ambulatório, Hospital, Abrigo Maternal, Puerícia e Banco de Leite.

FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA — Ao dar-se início à construção das Faculdades, deu-se prioridade àquelas cujas necessidades mais prementes reclamavam providências imediatas. Assim é que no setor de Arquitetura e Urbanismo já se avulta a grande estrutura em concreto armado da Faculdade Nacional de Arquitetura.

Esta Faculdade está, juntamente com a Escola Nacional de Belas Artes e o Museu Nacional de Arte, ocupando juntos um mesmo prédio que apenas comportaria, adequadamente as mostras do último.

A lotação média normal da nova Faculdade de Arquitetura poderá abrigar entre 900 a 1.260 matrículas, cabendo a cada série de 180 a 252 alunos, distribuídos em quatro turnos.

Os anos letivos serão instaurados um por andar e terão cada um salas para o ensino teórico, prático-teórico e prático; salas para o trabalho individual dos alunos, com capacidade umas para 8 e outras para 11 alunos. Cada um deles terá a sua mesa de desenho e escanilhado para roupa e material. As mesas de desenhos estão sendo estudadas para que cada aluno possa usar mais de uma prancheta. Ao ir de uma para outra mudar de pavimento, interromperá apenas o seu trabalho no "cubículo" para voltar a ele assim que a aula houver terminado e sempre que cesse prosseguir os seus estudos individuais.

Todas as matérias serão lecionadas no bloco principal do edifício com exceção das cadeiras de Desenho artístico, Modelagem, Materiais de Construção e Física Aplicada. As exigências e características dessas cadeiras, levarão a localizá-las em um bloco com iluminação zenital. Nesse mesmo bloco ficará o Museu Técnico, Auditório, vestíbulos e oficinas diversas da Faculdade.

FACULDADE NACIONAL DE ENGENHARIA

Essa Faculdade que está instalada num velho edifício do Largo de São Francisco, vê-se impossibilitada de ampliação correspondente às suas complexas necessidades científicas e industriais. Qualquer aula prática é totalmente impossível ali em virtude da falta de espaço reservado para as mesmas. Oferecem-se como sala de aula, a Puerícia Civil ou Minas e Metalurgia. Ali o ensino é feito, no decorrer das aulas, através de conferências e aulas teóricas verbais. O aproveitamento da aula depende, portanto, muito do interesse do aluno e do aprendizado tão precário.

Já estão em andamento as obras de construção da nova Faculdade Nacional de Engenharia. Ela contará com uma área de 700.000 m² e será formada por oito blocos interligados, com uma finalidade de proporcionar a pesquisa e o ensino de matérias básicas e sociais referentes ao desenvolvimento

do Brasil, as demais autoridades revelam o mais completo desleixo a monumentos obra, chegando ao extremo de negar verbas. Assim é que, tendo o presidente Vargas, incluído na Proposta Orçamentária para 53, a verba de Cr\$ 250.000.000,00 destinada a atender a rapidez com que se estavam processando as construções na Ilha Universitária, teve ele o desleixo de ver essa importância diminuída para Cr\$ 191.000.000,00 pelo Legislativo.

Essa atitude indiferente dos nossos parlamentares e altas autoridades políticas só têm uma explicação: Eles não se interessam por empreendimentos que possam ser executados e inaugurados dentro do seu mandato. A Cidade Universitária estando pronta em 1962 dará a glória de sua inauguração a políticos futuros, talvez ignorados e anônimos nos dias de hoje.

De acordo com a lei n.º 456, de 5-7-1937 e do Decreto-lei n.º 7.563, de 21-5-1945, o custeio das obras de construção da Cidade Universitária deveria correr, em grande parte, à conta dos recursos que adviriam da venda de numerosos imóveis de propriedade da União, arrolados nas cidades leis. Durante o período compreendido entre os anos de 1936 a 1946, vários créditos foram abertos na base das referidas alienações. Posteriormente, os recursos provieram apenas de créditos especiais ou de dotações orçamentárias.

Chegamos, portanto, à conclusão, bastante desanimadora, qual seja a de que o futuro intelectual de milhares de milhares de brasileiros está nas mãos de políticos inescrupulosos, incapazes de avaliar a grandeza desta obra e a sua significação para o prestígio nacional.

Afirmou-nos o sr. Horta Barbosa que o andamento das obras poderia ter um ritmo muito mais acelerado, caso não estivesse amarrado a verbas limitadas. Assim, em vez das verbas serem gastas em razão das necessidades das obras, as obras são feitas em conformidade com as verbas concedidas.

O ACESSO DO ESTUDANTE POBRE A UNIVERSIDADE

Fundo de lado o andamento das obras da edificação da Cidade Universitária, dispomos-nos a fazer considerações futuras quanto à sua organização e administração. É bem verdade que quanto a isso nada há ainda assentado. Entretanto não nos é difícil fazer previsões. Na atual desorganização do ensino, na precariedade dos estabelecimentos escolares, onde falta tudo, desde os laboratórios para aulas práticas até os mais simples bancos para as aulas teóricas, podemos dizer, sem exagero, que só estudam no Brasil os filhos dos ricos e remediados. O pobre não pode pagar a exorbitância exigida nas taxas escolares e demais despesas que o ensino superior acarreta. Como bem poucas faculdades oferecem um horário que permita ao aluno ter um emprego qualquer, estes desprotegidos da sorte vivem-se privados de aprimorar os seus estudos intelectuais, muitas vezes excepcionais.

Se na ineficiência do estudo da atualidade o curso superior exige vultosas despesas, o que pensar da que será necessária quando as faculdades estiverem funcionando com todos os seus aparelhamentos modernos? Quantas famílias do Brasil poderão enviar seus filhos à Cidade Universitária?

Se o advento da nova era intelectual do Brasil não trouxer aos seus dirigentes a convicção de que a nação lucra mais em ter um povo culto, do que o próprio indivíduo em si, e que todas as dificuldades devem ser aplacadas para que se desejarem estudar, nada se faz ainda para o progresso do Brasil e a Ilha Universitária será um empreendimento vão.

Gratuitos devem ser todos os cursos da futura Universidade do Brasil e, ainda, a exemplo das grandes universidades americanas e europeias, devem ser oferecidos aos alunos menos favorecidos pela sorte, empregos dentro da própria universidade, aproveitando as suas horas de folga. Assim é que nas universidades americanas, serviços tais como bibliotecários, preparadores de laboratórios, ajudantes de escritório das secretarias de administração e ainda uma infinidade de outras funções, são desempenhadas por alunos que não possuem recursos nem mesmo para frequentar de graça a universidade.

FACULDADE NACIONAL DE FARMÁCIA

Dentro as unidades universitárias que mais necessitam de novas instalações, em harmonia com o desenvolvimento do ensino técnico científico, assume posição de relevo a Faculdade Nacional de Farmácia, porquanto, desde 1932, vem ela funcionando, precariamente instalada em salas emprestadas pela Faculdade Nacional de Medicina.

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Instalada no edifício onde funcionou a "Casa de Itália", agremiação social da colônia italiana anterior à segunda guerra mundial, e que foi encampada pelo governo por ocasião do rompimento das relações diplomáticas entre o Brasil e a Itália, vê-se agora a Faculdade de Filosofia, na eminência de ser despejada pela justiça em virtude das tentativas que a Embaixada Italiana está promovendo para recuperar a sua antiga propriedade. Dessa forma, esta Faculdade, depois de ter gasto vultosa verba adaptando o edifício às exigências de suas finalidades, vê-se na contingência de procurar nova sede ainda que inadequada, caso não seja iniciada com a máxima urgência, as suas instalações na Ilha Universitária.

INSUFICIÊNCIA DE VERBA, CAUSA DA MOROSIDADE DAS CONSTRUÇÕES DA ILHA UNIVERSITÁRIA

Inquirindo o sr. Luiz Hildebrando Horta Barbosa, chefe do Escritório Técnico da Universidade do Brasil, sobre as possibilidades da Cidade Universitária estar concluída dentro do prazo previsto, isto é, em 1962, obtemos uma resposta quase desanimadora. Disse-nos ele que, apesar dos esforços do Presidente da República, do ministro da Educação e do Reitor da Universi-

RETIRADA DOS BONDES DA RUA 1.ª DE MARÇO

(Conclusão da 1.ª pag.)

buldo para que o tráfego se simplifique mais de dia para dia.

RETIRADA DOS BONDES DA RUA 1.ª DE MARÇO

Um dos pontos da cidade onde inevitavelmente em determinadas horas do dia o engarrafamento de veículos é mais frequente, é a rua 1.ª de Março, devido ao estacionamento de caminhões para carga e descarga de mercadorias destinadas aos importadores e exportadores. O tráfego em dois sentidos feito pelos bondes e ainda a artéria preterida aos que em outros veículos se destinam à Esplanada do Castelo agravam o problema.

Visando dar uma solução definitiva ao caso, o prefeito determinou que o Departamento de Concessões estudasse e resolvesse com urgência a proposta do Serviço de Tráfego, para a retirada dos bondes daquela rua, permitindo dessa forma o desvio do trânsito central da cidade.

RETIRADA DE VEÍCULOS IMPRESTÁVEIS

Outra medida de grande interesse público, acaba de ser tomada pelo governador da cidade, determinando a retirada do serviço, de todos os veículos de transporte coletivo, que não apresentem rigoroso seguro e segurança para o público, utilizando para esse fim, a época do licenciamento dos mesmos.

NA SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

As Secretarias do Interior e Segurança, o prefeito recomendou várias medidas que analisamos a seguir:

Não serem empregados veículos em desacordo com as instruções baixadas pelo Serviço de Tráfego que digam respeito à segurança pública e conforto aos passageiros; verificar as possibilidades da Polícia de Vigilância, apesar do seu reduzidíssimo efetivo, colaborar na fiscalização com o Serviço de Tráfego, principalmente no tocante ao uso de buzinas depois das 22 horas, em cumprimento à lei do silêncio.

O TRÁFEGO NAS PORTAS DAS ESCOLAS

O serviço que precariamente vinha sendo feito pelos próprios alunos das nossas escolas públicas, de sinalização para a travessia dos escolares nas horas de entrada e saída nos referidos estabelecimentos de ensino, será feito por guardas municipais. Para tanto, o prefeito determinou fosse estudada desde já, a possibilidade de serem destacados no período de aulas, guardas para as portas desses estabelecimentos, a fim de garantir a segurança dos escolares.

NA SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

No que se refere à Secretaria Geral de Agricultura, o prefeito Dulcídio Cardoso, determinou também importantes providências ainda no interesse do melhoramento do trânsito da cidade. Estas providências foram as seguintes: transferência das feiras-livres das ruas Vaz Lobo e Estrada do Pitungo com Monsenhor Felix, para local de menos trânsito e sem prejuízo para a população e a transferência do caminhão-feira estacionado na Praça 3 de Maio para a rua Viúva Dantas. Com essas deliberações de indiscutível importância, pretendendo o prefeito Dulcídio Cardoso, não resolvendo em definitivo o grave problema que tanto o preocupa, melhorá-lo sensivelmente, oferecendo melhores condições de tráfego e maior segurança para a população do Distrito Federal, que tão atribulada vive com outros problemas além deste que é dos principais.

Condenada a prisão perpétua

TOQUITO, 10 (INS) — A filha do famoso general americano Walter Krueger foi condenada a prisão perpétua por homicídio contra seu marido que era oficial do exército americano.

A sentença dada por um tribunal militar de 9 membros foi ditada depois de um julgamento que durou uma semana e no qual a ré, Dorothy Krueger Smith foi declarada culpada de assassinato com premeditação.

Líderes do comércio vão discutir o congelamento de preços

(Conclusão da 1.ª pag.)

ca Filho, presidentes, respectivamente, das Federações do Comércio Atacadista, em cuja sede se efetuarão os debates, do Comércio Varejista, de Agentes Autônomos e de Turismo e Hospitalidade.

O TEMÁRIO

Do temário elaborado para os debates constam os seguintes assuntos: adoção do câmbio livre e escoamento dos produtos "gravosos"; participação dos empregados nos lucros das empresas; lei municipal n.º 746, que majora o imposto de Indústrias e Profissões; critérios da GEXIM e visita do diretor Coriolano de Góis; congelamento de preços e posição em que está colocado o problema; reforma administrativa proposta pelo Governo e criação de novos Ministérios, com exame mais detalhado de Previdência Social e Comércio e Indústria; situação dos órgãos sindicais perante as repartições públicas, com ampla discussão a propósito do reconhecimento de direito que assiste aos Sindicatos de atuarem em nome de seus

associados perante os setores administrativos do Distrito Federal; fiscalização do imposto de consumo, com a apreciação da participação dos agentes de fisco nas multas; representação das Federações Sindicais junto aos departamentos públicos, com a realização de um encontro direto dos representantes do comércio já credenciados ou por credencial, tudo objetivando melhor defesa dos interesses das classes mercantis; registro de alvarás e a diversidade de cobranças verificadas nas Delegacias Fiscais do Distrito Federal e necessidade do comércio fazer-se representar no Conselho de Recursos Fiscais da Prefeitura local.

Os Conselhos de Representantes das quatro Federações Sindicais do comércio local passarão agora a reunir-se frequentemente para que não lhes escape o exame de nenhum dos problemas diretamente ligados à sobrevivência do comércio e aos interesses da população. Inscreveram-se já para a reunião de terça-feira vários conselheiros.

VARGAS DETERMINA O REEQUIPAMENTO IMEDIATO DA E. F. CENTRAL DO BRASIL

(Conclusão da 1.ª pag.)

linhas suburbanas da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A aquisição de novos trens-unidades e a remodelação das linhas constituem necessidade inadiável que deve ser atendida com a maior urgência. A realização do projeto representa o aumento de produtividade de geral na Capital da República, como também a criação de condições de transporte compatíveis com um mínimo de decência e conforto que o Governo deve proporcionar às classes trabalhadoras do Distrito Federal.

O projeto será custeado com recursos provenientes de: a) financiamento a ser pleiteado do Banco Internacional até o montante de dezesseis milhões seiscentos mil dólares; b) abertura de um crédito especial até o montante de cento e cinquenta milhões de cruzeiros a ser distribuído ao Banco do Desenvolvimento Econômico para utilização no financiamento do transporte suburbano; c) negociação de um empréstimo entre a Central do Brasil e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, nas condições que forem acordadas entre as duas entidades, para suplementar a provisão orçamentária acima referida e possibilitar a utilização da indústria nacional na fabricação de parte dos trens unidades e outro material necessário, assim como para os trabalhos de reforma de linha.

O PLANO APROVADO

O projeto em questão compreende um programa de aumento do número dos trens de passageiros que operam nas linhas eletrificadas da área suburbana do Rio de Janeiro, e também de ampliação de sua composição para até 12 carros, desenvolvendo assim a capacidade de tráfego da ferrovia e melhorando, a eficiência de sua operação. Além de material rodante o Plano considera também a construção de pátios de manobras e oficinas e a remodelação da via permanente, que permitirão melhor manutenção e eficiência de operação.

NOVOS TRENS CORRERÃO NAS LINHAS DA CENTRAL

Na estimativa da quantidade de trens-unidade necessária ao atual serviço suburbano do trecho eletrificado da Central do Brasil no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro, as conclusões da Subcomissão de Transporte basearam-se nas contagens de passageiros fornecidas pela Estrada. A base de 175 passageiros por vagão, chegaram à conclusão de que a Central do Brasil necessi-

taria de mais 10 trens-unidade ou 300 carros, para a zona suburbana do Rio de Janeiro, de maneira a atender às necessidades eventuais da Linha Rio Douro. Aliás, as obras preliminares de eletrificação desta linha já foram iniciadas.

NOVOS TRILHOS

Nos estudos concluídos a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, inclui-se, também, a aquisição dos trilhos necessários à remodelação completa da ferrovia. A Central do Brasil deve adquirir, conforme o programa elaborado, 100 mil metros de trilhos do tipo AREA de 100,25 (60 kg por m) proposto para a substituição dos trilhos do tipo ABCE 100,40 (49,6 kg por m) que existe atualmente nas linhas suburbanas.

OBRAS SUPLEMENTARES

Além da compra de trens-unidades e respectivos acessórios, serão imediatamente executadas diversas obras suplementares como as linhas de transmissão trifásica de 44 KV de Deodoro a Itaguaçu e de Engenho de Dentro a Del Castilho, a construção da Rede Aérea de Tráfego de Santa Cruz a Itaguaçu, Pátio de Manobras, Equipamento para a oficina de Deodoro, plataformas nas estações e sinalização e instalação de subestações.

Com o plano já aprovado pelo presidente Getúlio Vargas, que recomendou prioridade e urgência para aquisição de material necessário à sua imediata execução, estará a E. F. Central do Brasil em condições de satisfazer às exigências da população suburbana, ora tão sacrificada por falta de transporte adequado.

PRESO O "RAFLES PAULISTA"

BELO HORIZONTE, 10 (Assp.) — Informam de Uberaba que a polícia local deteve ali o ladrão internacional Antonio Costa, conhecido como "Rafles Paulista" e que estava sendo procurado pelas autoridades de vários Estados.

EM JUÍZO

No dia seguinte o rapaz tomou uma atitude. Deu entrada da interpretação em juízo e ficou aguardando o resultado. Logo depois recebeu um telefonema de sua noiva que lhe pediu o seu comparecimento imediato ao colégio onde se encontrava no momento.

O rapaz seguiu para o Leblon, onde a filha do Colégio Americano do Brasil, que a pequena frequentava, e quando teve contato com ela, soube que os pais faziam pressão para que rompesse o noivado. E mais, que ela seria embarcada no dia seguinte para os Estados Unidos, para ser internada em um colégio americano. Era o caso de uma solução imediata. A própria Judith se propunha a sair de casa de seus pais, se o noivo concordasse. Ele procurou tomar a posição digna de um homem e a aconselhou a não fazer tal coisa. Que esperasse e tudo se resolveria.

Mas qual não foi a sua surpresa quando soube, pouco depois, que a moça não havia regressado à residência dos seus pais. Uma dúvida o assaltou. Teria ela sido realmente embarcada para a América, tal como lhe fora dito? Ficou preocupado, e com seu advogado saíram em campo para localizar o paradeiro de sua amada.

No dia seguinte, o rapaz conseguiu saber que a pequena estava em casa de família amiga do casal, onde se recolhera por livre vontade, e mais, que ela própria havia tomado a iniciativa de pedir o desligamento do pátrio poder para então realizar o seu sonho de amor. E houve então uma série de marchas e contra-marchas no caso. O pai pediu ao Juiz da 2.ª Vara de Família, dr. Cristóvão Breiner, para que fosse apreendida a menor que "fugira" em companhia do noivo. O rapaz, que tinha plena consciência de que tal atitude não tomara, procurou o seu advogado e deu entrada em um pedido de "habeas-corpus" preventivo, enquanto procurava sustar o pedido de apreensão, o que foi feito ontem, pela manhã, conforme decisão do mesmo Juiz que, em despacho, deu, inclusive, permissão para que a moça ficasse na casa em que se encontra até que o caso tenha uma solução. E está neste pé a questão.

AS DECLARAÇÕES DO NOIVO E DE SEU ADVOGADO

Foram estas as informações que nos prestaram o dr. Ary de S. Cláudio, quando com eles estivemos, no apartamento da qual casou, em Copacabana.

O dr. Medice Ribeiro friour que tem plena consciência que nenhuma lei impede o casamento de duas jovens que se querem. Que a justiça brasileira não irá aceitar simples argumentos raciais de um americano que quer sua filha para si. O jovem Cláudio afirma que tem fé em que tudo será resolvido favoravelmente.

NOIVADO E ROMPIMENTO

O noivado correu normalmente. Vêlo o casal começou a fazer planos para o próximo casamento que deveria ser ou será em março de este ano.

Mas quando se aproximavam as festas de fim de ano o rapaz começou a sentir que havia um certo retraimento por parte da família da jovem o que o deixou um tanto contrariado. Contudo nada reclamou. Sua noiva era a mesma simples e efêmera e isso era o principal. Mas no dia 6 de novembro houve a positivação de suas suspeitas quando o sr. Hendryx chamou e comunicou-lhe em termos claros que não queria o processamento do noivado. E o rapaz prometeu saber o motivo da tal atitude e declarou imediatamente que "casamento de homem brasileiro com moça americana não dava certo", adiantando que obtivera de fontes fundamentais a informação de que seu procedimento não era correto

o por isso não achava conveniente a união. Como era natural o rapaz procurou desfazer a acusação, mas de nada adiantaram suas palavras pois foi gentilmente convidado a retirar-se para não mais voltar.

FUGA E PROCESSO

Na noite seguinte o rapaz tomou uma atitude. Deu entrada da interpretação em juízo e ficou aguardando o resultado. Logo depois recebeu um telefonema de sua noiva que lhe pediu o seu comparecimento imediato ao colégio onde se encontrava no momento.

O "VENDAVAL" PARTIU ONTEM PARA BUENOS AIRES, TENDO UM BOTA-FORA CONCORRIDÍSSIMO

FLUMINENSE

CASTILHO
PINDARO
PINHEIRO
JAIR
EDSON
BIGODE
TELE
VILALOBOS
MARINHO
DIDI
QUINCAS

A VITÓRIA DARA' O TÍTULO AO VASCO

Promete ser sensacional a peleja entre tricolores e vascainos - No Estádio Maracanã o grande choque

Finalmente, apenas algumas horas separam a "torcida" metropolitana do sensacional "Clásico" desta tarde no Maracanã: Vasco da Gama x Fluminense. Uma batalha que, a par de

sua natural importância, pelo qualate técnico elevado dos litigantes, poderá, inclusive, apontar o grêmio cruzmaltino, definitivamente, como campeão da atual temporada.

O Fluminense, muito embora suas esperanças de conquista do cetro da cidade, a esta altura, sejam ínfimas, lutará, já se sabe, com todas as suas forças. Pois, só o fato dele vencer o campeão no

dois embates oficiais (se vencer nesse), já é uma coisa excepcional.

FAVORITO O VASCO DA GAMA

Os cruzmaltinos, não só pelo

VASCO

BARBOSA
AUGUSTO
HAROLDO
ELI
DANILO
JORGE
SABARA
ADEMIR
IPOJUCAN
ALFREDO
CHICO

retrospecto superior que possuem, como também pelo que esta peleja poderá lhes proporcionar, são os favoritos absolutos da tarde. Difícilmente mesmo, deixarão escapar o triunfo definitivo da maior campanha. Irão ao Maracanã, portanto, sobrados a uma importantíssima missão e tudo do dever fazer para confirmá-la em toda linha.

MAS... O FLUMINENSE VAI

"PRA CABEÇA"... O tricolor deve algo de muito importante à sua imensa "torcida". Uma vitória espetacular... E, melhor oportunidade para a redenção daquela debacle contra o Bangu não pode haver. Já se vê, portanto, que os pupilos de Zezinho não se deixam levar. Resta que a sorte lhe seja melhor companheira do que na rodada passada. De resto, já se sabe a que será o prêmio. Empolgante como toda "Clássico". Espetacular como toda peleja decisiva...

A MANHA Esportiva

ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 11 de janeiro de 1953 NUM. 3.506

VITÓRIA COMODA DO FLAMENGO

Inaugurando a nona rodada do Campeonato Carioca de Futebol, estiveram em luta, ontem, no Maracanã, os esquadros do Botafogo e do Flamengo.

O "match" entre os alvi-ros e rubro-negros, ao contrário do que se esperava, não agradou particularmente, isso porque, os da Gama, que triunfaram pela fá-

balido o Botafogo, ontem, no Maracanã, pela expressiva contagem de 6x3 — Índio-Rubens, uma grande dupla — Os "artilheiros" — Quadros, renda, preliminar e arbitragem

seu rival. Esses "players", sem exagero, armaram um verdadeiro carnaval na cancha.

UMA GRANDE DUPLA

A turma do Flamengo cumpriu,

sem dúvida, esteve inigualável, tanto no ataque, como na qualidade de meio-esquerda, quando foi ocupar a posição de Beto, pois, esse jogador, após distender

ra foi o de Adão, consignado de cabeça, de forma espetacular. Na fase final foram assinalados mais três gols, sendo dois para o Flamengo, por intermédio de Beto e Rubens, e um para o Botafogo, de autoria de Paraguai. O tento de Rubens surgiu da cobrança de uma penalidade máxima, orçada de uma falta de Juvenal no próprio atacante rubro-negro.

OS DOIS QUADROS

As duas turmas estiveram assim constituídas:

FLAMENGO: — Garcia, Leone e Cido; Jadir, Dequinho e Beto (Índio); Joel, Rubens, Adãozinho, Índio (Beto) e Zagalo.

BOTAFOGO: Osvaldo, Gerson e Floriano; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguai, Geraldo, Bravo, Zezinho e Braguinha.

PRELIMINAR — RENDA E ARBITRAGEM

A preliminar, disputada entre os quadros de Aspirantes, terminou empatada pelo score de 1 x 1.

xxx

A renda do encontro atingiu a importância de Cr\$ 237.993,70.

A arbitragem, que esteve entregue ao inglês Sidney Jones, a rigor, só pode ser classificada, apenas, como regular.

NOVA IORQUE, 10 (INS) — O presidente do Clube Internacional de Box, Jim Morris, anuncia que a luta de revanche entre o campeão Rocky Marciano e Joe Walcott, pelo título mundial de peso máximo, terá lugar no dia 10 de abril no Estádio de Chicago.

Norris acrescentou que havia dado os últimos passos para "match", calculando que o encontro poderia

atingir, entre bilheteria e direitos de televisão, a um total de 1.000.000 de dólares.

A luta que seria levada a efeito em estádio coberto seria, assim, a primeira dessa natureza a atingir cifra tão elevada.

Em alguns setores, entretanto, se diz que a luta será levada a cabo em Nova Iorque.

Mourão Filho distinguido pelo Olaria

Na sede do Olaria realizou-se, ontem, a eleição dos dirigentes máximos do Conselho Deliberativo do grêmio barili. Após demoradas conversações, foi escolhida para presidente pelos membros do Conselho, o sr. José Bessaio Norões Filho e Vice-Presidente, o professor Antonio Mourão Vieira Filho, atual Secretário do Interior e Segurança da Prefeitura do Distrito Federal.

DISTINGUIDO O OLARIA

A investidura do professor Mourão Filho, na Vice-Presidência do Conselho Deliberativo do Olaria, representa especial distinção de conhecido político e desportista leopoldinense ao clube de Many Cockrott de São, uma vez que, embora seja reconhecidamente um fervoroso torcedor e benemérito do Bonsucesso, o professor Mou-

rão Filho recusara, antes, a presidência do Conselho do grêmio rubro-anil.

Quadros para os jogos complementares de hoje

Salvo modificações de ordem imprevista, os quadros para os dois jogos complementares de hoje, pelo Campeonato Carioca de Futebol, deverão ser os seguintes:

SÃO CRISTÓVÃO — Luiz, Waldir e Manoelzinho; Índio, Bulau e Ney; Geraldinho, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

OLARIA — Celso; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Lupercio, Washington, Maxwell, Lmal e Cidinho.

CANTO DO RIO — Marajo; Garcia e Cosme; Edésio, Delson e Herbert; Milhinho, Almir, Jaime, Emanuel e Jairo.

AMÉRICA — Osmi; Joel e Osmar, Rubens, Osvaldinho e Ivan; Pépe, Guilherme, Leonidas, Gené e Jorginho.

O BANGU SUPEROU OUTRO TRICOLOR

3 a 2 a contagem da vitória dos alvi-rubros sobre os madureirenses — Zizinho, Menezes, Nivio, Evaristo e Osvaldinho os marcadores

O Bangu voltou a vencer ontem. E a sua nova vitória foi contra outro tricolor e, por sinal, pelo mesmo score, isto é, 3 a 2.

Jogando com o Madureira, e ainda com Vermelho na sua equipe, de vez que continua de pe-

lo efeito suspensivo concedido ao recurso que interpos para o Superior Tribunal de Justiça Desportiva da decisão que erradamente o suspendeu por um jogo, o alvi-rubro lutando muito e com alma, superou o adversário em seu próprio reduto.

Três a dois como já se disse, foi o resultado do "match" que, aliás, faz justiça ao vencedor.

Não precisamos afirmar que a luta foi renhidamente disputada e que teve uma arbitragem certa e boa de Gama Malcher.

O primeiro tempo terminou em-

patado com um gol para cada bando (Zizinho e Evaristo), tendo nesta fase o alvi-rubro atuado com pouca chance.

O Bangu na segunda fase de campeonato por intermédio de Menezes, tendo Osvaldinho logo a seguir estabelecido novo empate.

Mais alguns minutos Nivio de sempatou para os alvi-rubros, terminando o prêmio sem mais outra alteração no marcador.

A peleja rendeu Cr\$ 18.804,40, tendo as duas equipes atuado assim:

BANGU — Fernando — Ragnelli e Torbis — Djalma — Pinguela e Zózimo — Moacir Bueño — Vermelho — Zizinho — Menezes e Nivio.

MADUREIRA — Ircé — Mário e Darcil — Herminio — Bitum e Valtir — Osvaldinho — Evaristo — Paulinho — Rato e Pedro Bala.

Na preliminar o Bangu venceu por 7 a 0.

OS COMPLEMENTARES DE HOJE

São Cristovão x Olaria pela manhã

Canto do Rio x América, à tarde, em Niterói

Absolutamente fracos, os jogos complementares da nona rodada do Campeonato Carioca de Futebol não apresenta qualquer atrativo. Em verdade, nada se pode encontrar que possa despertar maiores interesses do público nas pelejas São Cristovão x Ola-

ria e Canto do Rio x América. A primeira será realizada no horário matinal inaugurado, há pouco com sucesso, nesta capital. Terá como palco o estádio de Figueira de Melo e reunirá a equipe local e a do Olaria. Por sinal, o clube Barili foi o inicia-

dor dos jogos matinais, marcando o Bonsucesso por 9 x 1. Desta feita, os olarienses, a despeito do fracasso do último jogo contra o Botafogo, no domingo passado, aparecem como mais credenciados a vitória. Num confronto (Conclui na 15.ª pag.)



Rivals do clássico — Ao alto aparece a defesa do tricolor, tal como atuará contra o quadro vascaino: Pindaro, Edson, Jair, Bigode, Castilho e Pinheiro. E em baixo, os dianteiros Chico e Alfredo, elementos que apesar de veteranos continuam brilhando na defesa das cores vascainas. Estes atletas, rivais no clássico de hoje, estão dispostos a brindar a torcida carleca com um magnífico espetáculo

O Flamengo conseguiu, ontem, uma fácil vitória sobre o Botafogo: seis a dois. Na gravura, de cima para baixo, flagrantes do quinto "gol" do Flamengo, e, primeiro e segundo do "Golrroso"

de contagem de 6 x 3, não encontraram a resistência que se previa por parte do seu adversário.

4 X 2 NA FASE INICIAL

Aos primeiros minutos de jogo, especialmente depois da abertura da contagem por Botafogo, por intermédio de Zezinho, tivemos a impressão de que o Flamengo facilmente venceria o rival, tal a maneira como os "comandados de Bravo" se portavam no gramado. Isso, entretanto, teve pouca duração. Minutos depois, a turma do "mais querido" empreendeu uma grande reação, passando a dominar por completo a luta, e, ao término do primeiro período, venceu o Flamengo por 4 x 2.

TRÊS GOALS NA FASE DERRADEIRA

Na fase complementar foram assinalados mais três tentos sendo dois para o Flamengo e um para o Botafogo. Nesse período, além de dominar numericamente, o Flamengo deu um "balle", principalmente por intermédio de Rubens e Joel, no

assim, uma grande exibição. Todos, com raras exceções, estiveram bem. Todavia, necessário se torna ressaltar as esplêndidas exibições de Rubens e de Índio, principalmente deste último, que,

um musculo da coxa, passou a atuar na vanguarda.

ÍNDIO, O "ARTILHEIRO"

O "placard" de 6 x 3 favorável ao Flamengo foi construído da seguinte maneira: na primeira fase: aos quatro minutos, gol de Zezinho, aproveitando uma boa "dêixa" de Paraguai. Aos 11, 13, 19, 24 e 30 minutos, respectivamente, Índio, Adãozinho, Índio, Índio e Geraldo marcaram para os seus quadros. Desses tentos, o mais belo na sua feitu-

Hemofluidina

No arde-
do escle-
ram.

ANTECIPAÇÕES:

FLAMENGO X BONSSUCESO VASCO X OLARIA

O Conselho Arbitral da FMF, ontem reunido, deliberou aprovar as seguintes antecipações: Flamengo x Bonsucesso, da próxima rodada, para quinta-feira, à noite, no Maracanã; e Vasco x Olaria, referente à etapa final do certame, para o dia 20. Esse jogo será levado a efeito no estádio de São Januário, provavelmente à tarde, visto tratar-se de um feriado.

NENHUM PERIGO PARA O BANGU — Depois da reunião de ontem, do Conselho Arbitral da FMF, na qual foi focalizada a "questão Vermelho", a impressão que tivemos é de que o Bangu não corre perigo algum de perder os pontos que ganhou em campo, já que o próprio ministro Elmano Cruz entende ter aquele atleta jogado com autorização de quem de direito

COMÉRCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO
O mercado de cambio abriu ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vendidas em geral, para remessas e quotas autorizadas, estava a Cr\$ 241,00, o do Alagoas a Cr\$ 18,72. Aquele banco para declarar vender libras à vista para compra de letras de exportação operava a Cr\$ 51,46 sobre Londres e a Cr\$ 18,38 sobre Nova Iorque. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil abriu para cobranças vendidas em geral as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,41 50	51,46 46
Dólar	18,72	18,38
Escudo	0,65 72	0,63 30
Franco suíço	4,29 85	4,28 44
Franco francês	0,05 35	0,05 23
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Para argentina	1,34 48	1,31 78
Para boliviano	3,31 20	3,28 20
Para uruguaio	6,74 50	6,51 77
Peseta	1,70 90	—
Sol peruano	1,20	—
Florim	4,31 96	4,23 03
Franco belga	0,37 76	0,36 42

OURO-FINO
O Banco do Brasil comprou hoje o grama de ouro-fino na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 241,00.

BOLSA DE VALORES
NÃO funcionou nos sábados.

MERCADO DE AGUÇA
O mercado de aguçã regiou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO
Entradas — 14.841 sacos, sendo Pernambuco, Saídas — 20.573. Existência do Estado do Rio e 10.811 do Estado 114.265 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS
Branco cristal .. 215,16
Cristal amarelo .. 162,16
Mascavinho .. 188,06
Mascavinho .. 170,06

MERCADO DE ALGODÃO
O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO
Entradas — 120 fardos de Natal, Saídas — 350. Existência — 20.039 fardos.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS
Fibra longa:

	Cr\$	Cr\$
Seridó, tipo 8	345,00	350,00
Tipos 4	335,00	340,00
Fibra média:		
Seridó, tipo 3	305,00	310,00
Tipos 5	270,00	275,00
Leão, tipo 3	235,00	240,00
Tipos 5	235,00	240,00
Fibra curta:		
Matas, tipo 3	215,00	220,00
Tipos 5	200,00	205,00
Paulista, tipo 3	200,00	205,00
Tipos 5	200,00	205,00

GENEROS ALIMENTÍCIOS
O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saídas
Feijão (sacos)	832	509
Arroz (sacos)	6.527	3.450
Farinha (sacos)	5.465	4.500
Milho (sacos)	2.850	1.450
Banha (sacos)	5.930	3.000
Charque (fardos)	1.796	480
Manteiga (quilos)	1.397	—
Batatas (sacos)	230	—
Cebolas (caixas)	180	—

A exponencialidade econômica fluminense no campo da riqueza industrial

Em pleno desenvolvimento o plano de industrialização do governo Amaral Peixoto — Volta Redonda, fator de assinalada influência na industrialização da Velha Província — Em relação à superfície, o Estado do Rio situa-se em segundo lugar quanto à potência instalada em KW — 3.856 estabelecimentos industriais no Estado — Superior a 6 bilhões de cruzeiros a produção industrial, em 1951 — Em 1.º lugar a indústria de produtos alimentares, seguida das metalúrgicas e têxteis

Visitando o Departamento Estadual de Estatística tivemos ensejo de apreciar ali, uma série de apurações realmente interessantes. Além dos inquéritos que constituem a sistemática do IBGE que aliás se acham atualizados, notamos o levantamento da fluminense, já em fase de divulgação, cuja parcela reveladora verdadeira curiosidade dada a variedade de espécies, bem como a estatística de legumes e hortaliças, outra riqueza do Estado que se apresenta próspera.

Foi nos proporcionado esse conhecimento pelo diretor do aludido órgão, sr. Aldemir Alegria, que prometeu nos fornecer posteiros detalhes dos assuntos citados, ao mesmo tempo que chamava nossa atenção para as recentes apurações do registro industrial. Disse-nos, então, s. e.:

— Falemos de preferência, por hoje, do que dizem os números relativamente às indústrias fluminenses. Positivamente um tema palpável e que desperta, em vez mais, vivo entusiasmo. Creio que satisfaça a honrosa visão do jornalista atraindo sua atenção para a estatística da produção industrial. Não, que não haja, aqui, seja dito de passagem, uma infinidade de assuntos, sociais, culturais, econômicos e administrativos, dignos de apreciação, pois mesmo afirmar que a repartição já dispõe de elementos numéricos que comportam a edição de uma monografia por mês, sobre a vida do Estado, o que vai ser iniciado este ano, dados os recursos concedidos pelo governo.

Se pedisse haver, pesquisas quanto à exponencialidade econômica do Estado do Rio no campo da riqueza industrial, bastaria que se confrontasse o panorama potencial de KW das várias unidades da Federação para delimitar quaisquer dúvidas que ainda perdurassem a respeito, pois o território fluminense, guardadas as proporções de área, mantém posição pioneira.

Apotência instalada das usinas geradoras, em ordem de importância, constitui um índice irrefutável sobre a capacidade do Estado para a formação de um parque industrial de primeira grandeza, conforme demonstram os seguintes algarismos:

Estados	Potência instalada em KW	Área territorial em km
São Paulo	835.065	247.223
Estado do Rio	425.139	42.588
Minas Gerais	246.609	581.072

Se tomarmos em conta a posição topográfica e as condições geológicas da tradicional província, mal se accentua a possibilidade dessa hegemonia que o almirante Amaral Peixoto habituado a devassar horizontes, de há muito tem sabido perceber e estimular no seu oneroso governo.

O crescimento industrial do Estado tem se processado a despeito da guerra, que representa a accentuada exportação do KW para a Capital da República, resolução esse demonstrando no decurso censitário 1940-1950. No entanto no primeiro recenseamento foram arroladas, no Estado 2.465 indústrias, esse total, no último censo attingia a 3.856 estabelecimentos, isto é, houve um acréscimo de 1.451 indústrias novas, sem considerar a chamada pequena indústria.

É incontestável que a siderurgia de Volta Redonda, indústria básica, foi e será de ar ainda, um dos fatores de assinalada influência no desenvolvimento da industrialização fluminense.

Outras iniciativas governamentais, além dessa não se fazem sentir, de forma não menos promissora, na consecução desse empreendimento, entre as quais sobressaem:

PREÇO Sensação

VESTUÁRIO PARA MENINOS — Um bom artigo em ótimo tecido mesclado para meninos de 1 a 6 anos. **PREÇO SENSACÃO** nesta semana, Cr\$ 37,90

GARRAFA PARA GELADEIRA — Em vidro branco cristal todo graneado com tampa de baquelite em cores. **PREÇO SENSACÃO** Cr\$ 7,90

VESTUÁRIO "MARINHEIRO" — Em brim branco astetizado com guarnições em brim azul marinho. Para meninos de 2 a 7 anos. **PREÇO SENSACÃO** Cr\$ 77,00

FOGO IDEAL — Excelente artigo para óleo ou queimador. Confecção esmerada em resistente chapa. **PREÇO SENSACÃO** nesta semana: Cr\$ 298,00

BANHO DE SOL — Ótimo artigo em fustão de diversas cores com sugestivos bordados no peitinho. Tamanhos 1 a 4 anos. **PREÇO SENSACÃO** Cr\$ 31,80

CALÇA CURTA — Em superior tropical, toda forrada, cores: cinza, bege, azul e verde. Para meninos de 6 a 12 anos. **PREÇO SENSACÃO** Cr\$ 69,00

A ESCOLAR

R. CARIOCA, 66, 68, 72 e 76

NAVEGAÇÃO INGLESA PARA O AMAPÁ

MACAPÁ, 10 (Asap.) — Por iniciativa do sr. B. Krup, gerente geral da Booth Line do Brasil, a partir deste mês o transatlântico "Hilary" passará a fazer escala em Macapá, capital do Território do Amapá, como primeiro porto do Brasil em suas viagens procedentes dos Estados Unidos. Além desse luxuoso navio, outros barcos cargueiros e mltos da mesma empresa inglesa, aportarão em Macapá para receber e reguardarem diversos, principalmente madeiras de lei, abundantes neste Território. Para agente da Booth Line em Macapá, foi escolhido o industrial José Vitor Contreiras, instalado em Santuário, onde está sendo ultimado o porto da capital do Amapá para receber navios de grande calado. Com as escalas do "Hilary" os turistas e homens de negócios terão oportunidade de conhecer um rico pedaço do Brasil, onde o progresso caminha a passos rápidos.

TELEVISÃO

TELEVISÃO

TELEVISÃO

TELEVISÃO

TELEVISÃO

Casa BERTONI

(O Rei das Geladeiras)

RUA RAMALHO-ORTIGÃO, 22

A QUARENTENA DOS ZEBUS EM FERNANDO DE NORONHA NÃO HÁ FALTA DE ALIMENTOS PARA OS ANIMAIS IMPORTADOS DO PAQUISTÃO

Comunica-nos o Departamento Nacional da Produção Animal: "A propósito de um telegrama sobre os zebus que se acham em quarentena na ilha de Fernando de Noronha, é preciso esclarecer que os mesmos não estão perdendo peso nem há falta de alimento para o seu conveniente arraçoamento.

A remessa de um avião da FAB transportando ração de concentração para aquela ilha prova a diligência dos responsáveis pelo quarentenário, os quais planejavam muito bem todas as medidas para o êxito desse empreendimento. Assim é que, ainda recentemente, 23.000 quilos de concentrados foram enviados para garantir a alimentação dos zebus durante três meses, considerando-se também o estoque existente.

A quarentena, em Fernando de Noronha, dos animais provenientes do Paquistão foi uma sábia medida que teve a mais favorável repercussão entre as nações da América que se sentem tranquilas com ela. Por isso a aplaudiram na recente Reunião Interamericana de Produção Animal realizada em dezembro próximo passado em Bauri. Finalmente, resta lembrar que essa tranquilidade é participada mais ainda pelos cidadãos brasileiros que, com a quarentena em Fernando de Noronha, não temem qualquer contaminação de seus rebanhos por males que infestam os rebanhos indianos".

DR. ARNALDO FEITAL

Advogado

Jesuitas, Inventários, Despejos

Largo 4a Carioca, 5 — 5/520 —

Tel. 42-7125 — 25-2378

BARBANTE E CORDAS

SÓ AS MARCAS JANGADA E DOIS BONÉCOS,

AS PREFERIDAS PELO PÚBLICO EM GERAL

LUIZ SIQUEIRA JR. & CIA.

agradece a preferência dispensada em 1952, fazendo votos para que o 1953 seja repleto de felicidades aos seus amigos, clientes e fornecedores

RUA ALEXANDRE MACKENZIE,

86/86-B — TEL.: 43-7874

RIO DE JANEIRO — CENTRO

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as colícas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por causas rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO

Indicado contra reumatismos, gota e artrismos, metástases da pele e, por ser muito diurético, nas doenças das rins.

LUNGACIBA

Federoso tônico amargo ativo e órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGUARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

AS PENSIONISTAS RECEBIAM APENAS VINTE E SETE CRUZEIROS POR MES

O juiz julgou improcedente a ação, mas o Tribunal de Recursos acabou dando razão às autoras

No Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, (1ª Instância) Sela Machado Vasconcelos e outras todas solteiras, promoveram uma ação declaratória alegando que por interpretação errônea do texto do decreto-lei n. 8.512, de 1945, que concedeu aumento geral de vencimentos aos servidores civis e militares reformados e pensionistas da União, foram conferidas às autoras as três parcelas de vinte e sete cruzeiros, oitenta e nove cruzeiros e dezessis cruzeiros.

Alegaram ainda que foi intenção do legislador fixar em um mínimo de quinhentos cruzeiros mensais a majoração sobre os vencimentos e rendas dos servi-

Notícias da Rádio Nacional

Viajando por via marítima, o cantor Carlos Galhardo chega amanhã, ao Rio, de volta de uma temporada em Portugal, como integrante da Companhia de Ferreira da Silva. Na próxima quinta-feira, o "Programa Manoel Barcelos" o homenageará, dedicando-lhe toda a audição.

RÁDIO NACIONAL DE SÃO PAULO
Vão atuar, em janeiro, na Rádio Nacional de São Paulo, os seguintes artistas: de 16 a 31, Heleninha Costa e Gilberto Milfont; até o dia 15, Violeta Cavalcanti e Francisco Carlos; nos dias 14 e 15, Jorge Murad; 17 e 18, Joel e Gaucho; 21 e 22, Risadinha; 24 e 25, Carmello Alves; nos dias 28 e 29, Carlos Augusto.

EM SANTA CRUZ, HOJE
Estará o programa "A felicidade bate à tua porta", com Afrânio Rodrigues e Emilinha Borba, alegrando a população local e distribuindo, aos moradores das casas sorteadas, prêmios dos produtos "Cristal". A primeira parte do programa é transmitida do auditório, com Lucia Helena apresentando vários artistas.

"CARNAVAL DO PASSADO"
É transmitido às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 às 19,15, numa recordação dos sucessos carnavalescos do passado, sob os auspícios do "Sal de Frutas Eno".

"RAINHA DO RÁDIO DE 1953"
Na segunda apuração Marly Soré manteve a primeira colocação, com 54.489 votos, seguida de Haldé Miranda, com 29.503. Em terceiro, ficou Angela Maria, com 28.879 votos; em quarto, Emilinha Borba, com 21.082. Rogeria, Lecl Bastos e Regina Maria nas demais classificações.

A terceira apuração será efetuada no dia 15. O concurso deverá encerrar-se no dia 12 de fevereiro. Faltam um mês. Os fãs de Emilinha Borba não fiquem sem esperanças.



Emilinha Borba

VIVUAS. VELHOS E MOÇOS

ATENÇÃO

Procuram seus direitos nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões — Lemam o recente Decreto n.º 31.547 — Anulação de lei por vício de forma e Ato de Intervenção no Poder — Venturoza Razzera da Silva informa, ensinando o que sabe a quem não sabe, gratuitamente.

RUA MEXICO, 41 — 1.º ANDAR — SALA 701-A — TEL.: 52-0225.

O chefe do governo do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. Getúlio Vargas, em uma carta enviada ao chefe da Divisão de Ensino e Divulgação Rural, Sr. Gilberto Mendes Carneiro, a fim de atender ao pagamento de despesas decorrentes dos trabalhos iniciados na instalação da Escola Agrícola de Dorândia, independentemente de concorrência ou coleta de preços, assim se pronunciou: "Autorizo. A aquisição de material, sempre que possível, deverá ser feita pelo Departamento de Compras".

Segunda comunicação recebida das Nações Unidas, de-
verão comparecer ao Brasil, durante o Seminário Lati-
no-Americano de Bem-Estar Rural, que se vai realizar
na Universidade Rural, no período de 25 do corrente a
14 de fevereiro, os mais destacados especialistas em pro-
blemas sociais da vida rural. Além das delegações dos
países latino-americanos, virão dez técnicos especial-
mente contratados para servir como assessores durante
os debates da reunião, além de representantes da FAO,
da UNESCO, BIT, UNICEF e outras agências internacio-
nais, que cuidam dos problemas de agricultura, da edu-
cação, do trabalho e da saúde, no plano internacional.

Luta no mercado mundial em 1953

A GRÃ-BRETANHA PREPARA-SE CONTANDO COM SEUS RECURSOS MAIS DO QUE NUNCA

LONDRES — B.N.S. — A Grã-Bretanha fará face ao novo ano de 1953 com a certeza de que sua política econômica, se ela terá de seguir sempre as mesmas diretrizes, deve comportar numerosas modificações importantes sobre diversos pontos.

A conferência econômica de Londres que reuniu os primeiros ministros da Comunidade tornou claro que a área do exterior não deve ser apenas o velho problema da escassez de dólares, mas também ao problema de escassez de capitais, de uma mão, e de desenvolvimento do futuro, de outra.

Entre outros meios de resolver, ou tornar menos agudo, o problema do dólar, os países da zona do exterior poderiam aumentar sua produção de mercadorias vendidas em dólar e também economizar com vantagem a respeito de suas compras em dólar. Estudam-se atualmente numerosos projetos visando realizar estas duas possibilidades; e estes projetos foram aprovados pelos primeiros ministros.

Esta insuficiência de capitais tornou-se mais importante desde que duas fontes notáveis de colocação nos países de além-mar da Comunidade estão atualmente esgotadas. Um delas era constituída pelos fundos americanos que, emprestados pela Grã-Bretanha ou cedidos aos países a título de Assistência Americana, eram em grande escala transferidos como investimentos a outros países da Comunidade, em particular à Índia e à Austrália. A segunda fonte era representada pelas três receitas importantes em dólares de certos territórios, por exemplo: a borracha, o estanho malai e o cacau da África Ocidental.

UMA MANEIRA DE FAZER QUE NAO PODE CONTINUAR SEMPRE

Como resultado da venda destes produtos, os territórios acumularam importantes haveres em esterlinos em Londres, haveres que foram oportunamente emprestados a outros países da comunidade. Há vasto reconhecimento de que esta maneira de financiar os planos de desenvolvimento não pode continuar indefinidamente.

A necessidade de artigos básicos que servirá para o desenvolvimento tanto na Grã-Bretanha quanto em outras nações da área de esterlino está exercendo considerável influência na política de exportação da Grã-Bretanha. A grande ligação de 1952 mostrou que o mercado de venda do pós-guerra, no qual houve abundantes oportunidades para os artigos britânicos, está praticamente encerrado. Não só a Alemanha e o Japão estão no campo como competidores, mas também o mercado mundial está começando a ficar saturado de muitos artigos de consumo.

A severa crise que atingiu a indústria têxtil durante o ano, e o começo das dificuldades para os exportadores de carros são a prova de tudo isso. A restauração da balança comercial da Grã-Bretanha, que foi um grande passo para frente, em 1952, foi devido à diminuição das importações e ao melhoramento dos preços, mais do que ao aumento das exportações.

A Grã-Bretanha reconhece que não espera sair dessa situação apenas com um aumento indiscriminado das exportações de todos os tipos; deve

Por GEOFFREY COX, correspondente político do "News Chronicle", de Londres

tentar a expansão de certas exportações, e em particular as exportações de maquinaria e de artigos básicos.

O duplo problema que consiste em saber como se chegará a aumentar as exportações e a encontrar os capitais necessários para os planos de desenvolvimento leva-nos a pensar nos teóricos dos dois partidos, conservador e trabalhista. O sr. R.A. Butler, Ministro das Finanças, definiu sua política com estas palavras: "flexibilidade equilibrada" no país e na expansão de além-mar. Quis certamente falar do emprego de uma política monetária não só para estender aos mercados de exportação as mercadorias até então reservadas para o país, e também transferir capitais e mão de obra para as mais importantes indústrias, como a mecânica.

Justificou esta ante os comuns, em novembro passado, dizendo que era verdade que a produção total tinha baixado em 1952, tinha aumentado notavelmente no setor da mecânica e das construções navais em relação ao ano precedente, e que se tinham verificado sérios progressos na produção de aço

e de carvão. A produção agrícola diminuiu, mais foram realizados grandes esforços para levantá-la.

O PONTO DE VISTA DA NACIONALIZAÇÃO

Os porta-vozes do Partido Trabalhista opõem-se a uma política de controle do crédito por meio de uma taxa elevada de desconto. Asseguram que ela trará desemprego a uma séria deflagração. O que falta, dizem eles: é um "palming", regulamentado por controles materiais. Adiciona-se a isso um ponto de vista interessante do Partido Trabalhista: é que a nacionalização da indústria é uma arma essencial nesta batalha para a prosperidade, do mesmo modo que é um meio indispensável de realizar o "palming" necessário.

Se os dois grandes partidos não estão de acordo sobre os métodos a serem empregados para resolver o problema econômico da Grã-Bretanha, têm no entanto a mesma maneira de ver, numa grande medida, quanto ao fim a ser atingido. Todos os dois reconhecem que se torna necessário — se for

(Conclui na 4.ª pág.)

UMA PALESTRA SOBRE CÂMBIO

Luiz Souza Gomes

Convidado pela Rádio Nacional para falar no programa "Cartas na Mesa" sobre a lei chamada do "câmbio livre", foram as seguintes, mais ou menos, as minhas palavras:

As questões cambiais, e em geral as que se referem ao comércio internacional, são muito complexas, e geralmente inacessíveis ao homem da rua.

Mas para que este não faça uma falsa idéia dos fatos que se desenrolam no setor do câmbio, convém que se o esclareça mediante uma linguagem simples e tanto quanto possível ao seu alcance.

O que é câmbio? O câmbio é a troca de uma moeda por outra de país estrangeiro. Diz-se comprar e vender moeda: compro ou vendo francos, libras, dólares, liras etc., assim como os franceses, ingleses ou americanos dirão — compro cruzeiros. É estranho que se compre moeda, quando esta é que compra todas as coisas. Mas quando se compra moeda, o que se está comprando, na verdade, são mercadorias ou serviços em país estrangeiro. Assim como o valor dessas mercadorias e serviços flutua nos mercados internos, como nos indica o índice dos preços, assim flutua nos mercados internacionais, dando lugar à taxa do câmbio, que ora se eleva, ora baixa, a menos que esteja controlada pelo poder público, como ocorre no Brasil há vários anos.

Mas não são só as flutuações no preço das mercadorias e serviços o que altera a taxa do câmbio. Outros fatores muito complexos intervêm nas alterações da taxa cambial, e entre estes a política monetária do governo, a inflação interna, os distúrbios econômicos, as transferências de capitais etc.

Geralmente, durante as guerras e depois destas é que a oscilação das taxas cambiais se faz sentir em maior amplitude. E assim tem acontecido durante e após as duas grandes guerras deste século, gerando complicados problemas cambiais, que exigiram a que se reunissem em conferência as nações interessadas, para traçar normas cambiais e monetárias.

Dessas conferências, a mais importante foi a de Bretton Woods, de que nasceram o Fundo Monetário Internacional e o Banco de Reconstrução e Desenvolvimento. Pelos compromissos assumidos ali pelo Brasil, o nosso câmbio ficou amarrado à taxa de Cr\$ 18,72 por dólar, taxa que, segundo se admite em certos meios autorizados, já não corresponde aos interesses econômicos e financeiros do país.

Antes de Bretton Woods procurou-se estabilizar o valor das moedas nas trocas internacionais porque, na verdade, o que causa mal-estar é a

incerteza dos câmbios. Um negociante importador ou exportador nunca estará tranquilo ao fechar seu negócio com um cliente estrangeiro, se não souber a que taxa de câmbio poderá trocar a sua moeda, isto é, fazer-lhe a conversão na moeda do país para onde remete ou de que compra a sua mercadoria. É bem certo que se fazem operações de câmbio futuro ("swap"), o que de alguma maneira tranquiliza o negociante, mas tais sejam as oscilações da taxa cambial, o contrato de câmbio poderá trazer grandes prejuízos ao banco.

Foi para atingir o ideal da moeda internacional estável — preocupação de estadistas e economistas desde os tempos de Ricardo — que os economistas John Maynard Keynes e Henry White resolveram organizar planos de estabilização monetária, criando moedas de curso internacional.

Mas os planos não foram aceitos, porque uma moeda de curso internacional é uma utopia, como é a criação de uma língua universal, ou uma união defensiva mundial. Os fatores nacionalistas são muito fortes, e os interesses o são ainda mais, e devido a isso o ideal da moeda internacional não tem saído dos planos teóricos.

Entretanto, já houve uma moeda universal: o ouro. De fato, o ouro, considerado uma mercadoria por possuir valor intrínseco, tem um valor uniforme e quase estável; servia pois de base para os valores monetários internacionais. Todas as moedas possuíam um conteúdo ouro; todas estavam bitoladas pelo valor do metal, de tal maneira, que as taxas cambiais pouco variavam. Quando, por efeito do desequilíbrio das balanças de comércio ou de pagamentos, havia oscilações nos câmbios, bastava cobrir a diferença desfavorável pela remessa de ouro do país devedor ao país credor. A isso se chamava o limite dos "gold-points" — do ponto do ouro. Mas isso só era possível no tempo em que havia confiança entre as nações, até o ano 1914, quando rompeu a 1.ª grande guerra. Daí para cá, tudo se alterou. A Inglaterra tentou, em 1925 retornar ao padrão ouro, mas veio a crise de 1929 e deixou por terra todas as esperanças de um livre intercâmbio monetário com base no ouro. Em 1931, em plena crise mundial, a Inglaterra suspendeu o "gold standard", e desde então a dança das moedas persiste, todas elas desligadas praticamente do ouro, que só entra com a sua ação catalítica ou de presença nos sistemas monetários do mundo, ou para dar o peso das moedas. O ouro mundial está entesourado nas casas fortes dos bancos.

Os Estados Unidos retêm cerca de 80% do ouro existente no mundo. O metal não circula; mas só a certeza da sua presença, é suficiente

(Conclui na 2.ª pág.)

PRODUTOS QUÍMICOS, FARMACÊUTICOS E SIMILARES

COMÉRCIO EXTERIOR 1937/1951

J. Othon Pinto

Os produtos químicos, como adubos e sais minerais, e os produtos farmacêuticos, como as vitaminas, sulfas, penicilina e outros já famosos, constituem auxiliares preciosos e obrigatórios, hoje, respectivamente, no trato da lavoura e da saúde humana, no país. Tais produtos são obtidos, sobretudo, dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Chile e, antes da última guerra mundial, da Alemanha, notória pela excelência de seus produtos.

Não obstante, esta necessidade de importar tão úteis produtos, o Brasil também exporta produtos químicos orgânicos e inorgânicos, sais minerais, drogas e medicamentos farmacêuticos. A maravilhosa flora do país, uma das mais ricas do mundo, fornece preciosos e insubstituíveis elementos para o preparo de eficientes medicamentos.

Compulsando o Mensário Estatístico do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, verificamos, no número de agosto deste ano, que, na observação do desenvolvimento do comércio exterior dos produtos acima, nos recentes quinze anos, de 1937 a 1951, a importação, em quantidade, elevou-se a mais de 4,5 vezes, e em valor, a quase 11 vezes. Entretanto, a quantidade

exportada não atingiu o mesmo número de vezes, mas o seu valor foi multiplicado por 12,9.

Nun confronto com os totais gerais, verifica-se que, do valor de nossa importação em 1951, 6,94% corresponderam ao grupo de produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes, cabendo apenas 0,25% ao valor do mesmo grupo dentro da exportação geral. A mais elevada porcentagem para a exportação deu-se em 1945, quase 1% e para a importação, em 1942, isto é, 7,23%. É interessante notar que foi justamente nesse último ano que se registrou o menor volume na importação de tais produtos. Observa-se que, desde 1940, esse conjunto de mercadorias acusa na exportação um valor médio mais alto do que na importação. A mais nítida diferença ocorreu no ano de 1946, quando a tonelada exportada atingiu o valor médio de 57.820 cruzeiros e a tonelada importada o valor unitário de 3.373 cruzeiros. Verifica-se nesse setor fenômeno idêntico ao constatado com vários outros produtos, isto é, o custo médio da nossa exportação é bem mais alto do que o da nossa importação. Isto tem sido uma das causas dificultantes do incremento da exportação brasileira, tão necessário na hora presente. É por esta razão que o governo tem aconselhado, através dos devidos departamentos, aperfeiçoarmos e modernizarmos a fabricação de nossos produtos, o que melhorará seu tipo e preço ante os concorrentes no mercado mundial.

No quinquênio 1947-1951, foram as drogas, medicamentos e preparações farmacêuticas que mais percentagem de valor atingiram dentro do grupo. Assim, sua importação subiu de 24 a 43% sobre o total importado, enquanto na exportação a percentagem variou de 43 a 88%. Vemos pois, que também houve oscilações acentuadas na importação. Em 1951, a compra de drogas no exterior atingiu a 743.634.000 cruzeiros, constituindo o maior valor ocorrido na importação de drogas, medicamentos e preparados farmacêuticos. No mesmo ano, a exportação de tais produtos somou apenas 35.002.308 cruzeiros, correspondendo a menos da metade do valor registrado em 1947, que foi de 75.747.000 cruzeiros.

Nossos fornecedores principais já foram mencionados acima, ocupando posição preponderante os Estados Unidos. Pelo Serviço Estatístico, verifica-se que, no período de 1947 a setembro de 1951, vieram da grande nação norte-americana produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes, no valor total de 3.506.793.000 cruzeiros, equivalendo a 55,5% do valor total importado. Também neste setor destaca-se a importância de nossas relações comerciais e financeiras com o povo lanque. Seguem-lhe a Grã-Bretanha, com 14,1%, o Chile, com 5,8%, a Suíça, com 5,5% e outros países somando os restantes 19,1% do valor total da importação. Com relação às quantidades importadas, a ordem acima é mantida, salvo quanto à Suíça, que foi superada pela França e pela União Beigo-Luxemburguesa.

O Brasil, entretanto, está intensificando sua fabricação nesse setor da produção, sendo que muitos produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes, que outrora só eram fabricados no exterior, e são hoje em fábricas e laboratórios nacionais. Com a devida autorização dos fabricantes originais, as fórmulas já consagradas são agora preparadas no Brasil. No Rio, em São Paulo, em Porto Alegre, e em outras cidades adiantadas do país funcionam grandes e modernas laboratórios e fábricas produzindo um crescente número de preparados químicos e farmacêuticos benéficos à saúde do povo, à indústria e à lavoura, e, portanto, favorecendo a prosperidade nacional.

UMA PALESTRA SOBRE CÂMBIO

(Conclusão da 1.ª pag.)

para alimentar a confiança na moeda-papel, que é hoje o meio circulante em todos os países. Além da ação de presença, o ouro, como eu já disse, desempenha um outro papel: serve para dar o par das moedas, isto é, o seu peso em ouro. O cruzeiro brasileiro tem um peso em ouro referido em grãos, que são subdivisões da onça no sistema inglês.

Como praticamente as moedas são atualmente inconvertíveis, elas podem variar profundamente de valor, bastando que, de acordo com a teoria quantitativa, afluam ao mercado em quantidades crescentes. Essa flutuação, no valor interno da moeda-papel, gera disparidades de preços no comércio internacional.

Agora, por exemplo, enquanto os preços no Brasil apresentam o índice 207, tomado o ano de 1946 igual a 100, os preços na Inglaterra estão com o índice 182 e nos Estados Unidos com 145. E' por isso que nos convém importar, e é por isso também que não podemos exportar certos produtos, pois os seus preços internos estão muito acima dos preços internacionais. Sendo assim, o que nos cumpre fazer? Temos de escolher entre os seguintes alvitre: a) vender com prejuízo; b) estabelecer taxa cambial mais favorável.

Sabemos que a taxa oficial do câmbio é de Cr\$ 18,72 por dólar, e isto devido a compromissos assumidos com o Fundo Monetário Internacional. Sendo essa taxa muito alta para algumas mercadorias de nossa produção, deliberou o governo decretar a liberdade cambial para certos produtos que embora de pouca significação no comércio total da exportação, constituem excedentes gravosos para certas regiões que os produzem, e que vivem de sua exportação. O projeto de câmbio livre tomou o numero 1041-D, já foi aprovado nas duas casas do Congresso, e se acha em mãos do Sr. Presidente da República para a sanção.

Vejamos agora de que maneira influem as taxas de câmbio nas importações e exportações: — Quando o exportador emite ou saca uma letra de câmbio, esta pode ser em moeda nacional ou estrangeira. No primeiro caso, qualquer que seja o câmbio, ele nada perde; no segundo, o exportador se sujeita à cotação da moeda em que a sacada a letra, e recebe o seu equivalente em moeda nacional. O Banco, na praça estrangeira, se o câmbio brasileiro está controlado a uma taxa fixa, faz a cobrança da letra à referida taxa. Se não, o importador (sacado) pode recusar a taxa se tiver melhor taxa noutro banco, ou se tiver em mão a moeda estrangeira em que foi emitida a letra.

No caso da emissão de uma letra de 100.000 cruzeiros, sacada sobre importador americano, se a taxa é a oficial (18,72 por dólar), teria o sacado de pagar 5.340 dólares, não podendo especular no câmbio. Mas se o câmbio for livre, a tendên-

cia, pelo menos no princípio, é para que a taxa do cruzeiro baixe em relação ao dólar. Sendo assim, o importador americano fechará câmbio com o banco que lhe oferecer melhor taxa, isto é, a que lhe permita pagar a letra em cruzeiros com a menor quantia em dólares. Se a taxa for 25 cruzeiros por dólar, o importador terá de pagar apenas 4.000 dólares.

Quando o saque é em moeda estrangeira (por exemplo as letras do café), o banco brasileiro credita ao exportador, quando efetua a cobrança, o equivalente em cruzeiros da importância do título. E' obvio que se o câmbio for o oficial, de Cr\$ 78,12 por dólar, o exportador receberá menor soma em cruzeiros do que receberia pelo câmbio livre, que se presume estar mais baixo em relação ao dólar. Isto quanto à exportação. Para o importador, é mais conveniente a taxa oficial do que a livre, pois nesta ele terá de pagar presumivelmente mais cruzeiros por dólar.

Quanto aos produtos ditos gravesos, suponhamos que o produto a exportar seja o arroz, e que o seu preço de custo seja o de Cr\$ 220,00 por sacco. Suponhamos que o governo haja financiado o produto a esse preço, e que o preço do mercado internacional seja o de Cr\$ 180,00, havendo compradores estrangeiros a este preço.

O produtor brasileiro, evidentemente não poderia vender o seu arroz por 180 cruzeiros, pois tem de pagar ao Banco do Brasil, que o financiou, 220 cruzeiros. Mas vem o câmbio livre: 25 cruzeiros presumíveis por dólar; ao importador estrangeiro, a esse câmbio convém comprar, porque paga menos dólares. O exportador brasileiro nada perde. Quem perde? O Banco do Brasil, isto é, o governo, que financiou o produto a preço excessivamente alto.

De modo que o câmbio livre, permitindo, pelo livre jogo da oferta e da procura, taxas mais favoráveis à exportação de certos produtos, beneficiará algumas regiões do país que se acham com sua produção "encalhada".

Mas se o câmbio solto transitar para os produtos básicos de exportação (esse é o perigo!), os quais constituem 75% do total desta, então não poderemos evitar um surto inflacionista de graves proporções, tângido por um alto poder aquisitivo de produtores, intermediários, exportadores, banqueiros etc., surto que logo se propagará a todo o sistema econômico.

E' possível entretanto, — e isto só o futuro o dirá — que a procura de cruzeiros no mercado internacional possa contrabalançar a diferença de câmbio, fazendo baixar o preço do dólar. De qualquer maneira, o câmbio livre, se forem bem escolhidas as mercadorias de exportação e importação que por ele transitarem, poderá ser uma medida experimental de justaposição futura da nossa taxa de câmbio.

A indústria do algodão responde às críticas americanas

LONDRES (B.N.S.) — Os líderes da Indústria do Algodão de Lancashire responderam ao criticismo de "complacência" feito no relatório publicado pelo grupo americano da produção textil do algodão, que recentemente visitou as fábricas Lancashire.

O Sr. C. Henniker-Heaton, diretor da Federação das Associações dos Mestres Flandeiros de Algodão, que dirigiu o grupo britânico que visitou os Estados Unidos, disse numa entrevista com o repórter da B. B. C.: "O relatório do grupo americano é uma tentativa de auxílio dos dez homens que visitaram Lancashire há poucos dias e inspecionaram algumas seções das fábricas, inclusive algumas velhas estruturas. Quando a comissão de produção britânica foi aos Estados Unidos, visitou as melhores fábricas e trouxe relatórios favoráveis. Alguns pormenores que estavam debaixo do standard não a interessaram."

Mas o objetivo do grupo americano foi atrair atenção para alguns pontos sobre as nossas fábricas. Uma crítica franca era, por isso, esperada. Os americanos fizeram também muitos comentários favoráveis. Muitas das nossas fábricas foram fechadas por causa da guerra e não puderam obter novas máquinas. Nos últimos cinco anos, os gerentes da Lancashire conseguiram enormes progressos e gastaram milhões de libras em novas máquinas, visando o bem-estar dos trabalhadores, apesar dos controles dos preços e dos altos impostos. Introduzimos também melhores métodos de utilização de trabalho em grandes seções da indústria. Nossos visitantes americanos não apreciaram o problema da adaptação das fábricas existentes em espaços reduzidos. Temos atualmente fábricas muito bem montadas que são tão boas quanto qualquer coisa nos Estados Unidos.

E podemos produzir a preço mais baixo.

A nova spinning frame é ainda a única máquina no mundo capaz de produzir os mais finos fios, os quais não são produzidos nos Estados Unidos. O tear Lancashire é ainda o mais econômico para a múltipla produção das especialidades de Lancashire.

O relatório americano contém muitas generalizações; a falta de conhecimento das condições europeias e as qualidades exigidas em nossos mercados conduzem a certas confusões e opiniões que sentimos não poder justificar."

Sir John Grey, presidente da Lancashire Cotton, comentou também que o relatório americano confundiu duas indústrias completamente diferentes, pois a indústria do algodão dos Estados Unidos é fortemente protegida no mercado de seu país. O relatório ignorou o fato de que milhões de libras foram gastas em novas máquinas desde o fim da guerra.

ALTA NAS EXPORTAÇÕES DE CARVÃO NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 10 (B.N.S.) — A produção de carvão em 1952 foi de pouco menos de 225 milhões de tons, de acordo com as cifras provisórias que acaba de publicar o Ministério do Combustível da Grã-Bretanha. A produção total de 224.93 milhões de tons, até 27 de dezembro último foi a melhor desde 1939, quando 231 milhões de tons foram produzidas. Nesse tempo havia mais 45.000 trabalhadores na indústria do que agora. A produção do ano findo é comparada a 222.25 milhões de tons, em 1951 — ou exatamente 2 1-2 milhões de tons, mais.

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FIGAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
Tel: 27-7195

PRODUÇÃO E CONSUMO
MUNDIAL DE ESTANHO
EM 1952

LONDRES, 10 (B.N.S.) — Calcula-se que a produção de estanho no ano próximo findo tenha atingido um novo "record" de após-guerra de aproximadamente 170.000 toneladas. Desde 1949 a produção permaneceu entre 160.000 e 170.000 toneladas. Em 1951, a produção totalizou em 167.500 toneladas.

O consumo do metal sofreu grandes variações, e a estimativa para 1954, de 126.000 toneladas, é comparada a 137.000 toneladas em 1951 e o "record" de após-guerra, de 148.000 toneladas. O total do ano próximo findo é o mais baixo desde 1946.

A queda atual no consumo mundial, de acordo com o "Financial Times" de Londres, explica-se por uma baixa no consumo dos Estados Unidos, de 56.884 toneladas, em 1951, para 45.000 toneladas no exercício findo. Espera-se que a Grã-Bretanha empregue aproximadamente 1.000 toneladas, menos em 23.000 toneladas.

ROUPAS
SOB
MEDIDA



desde 60.

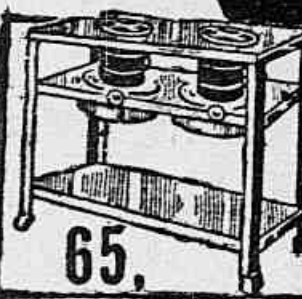


100.

TELEFONES:
63-6760 - 43-2421

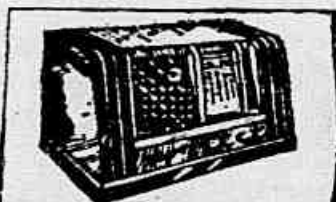


100.



65.

OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA
CASA TEM DIREITO A UMA REFORMA
GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO



desde 50.



250.

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM
AS PRESTAÇÕES MENSAIS



100.

Garantia
existência
mecânica
gratuita até
o último
prestação



100.

ESPERANÇA
DE BARROS
COSTA & CIA

AVENIDA PASSOS 36 e 38

As previsões econômicas da Grã-Bretanha para 1953

A recuperação das exportações inglesas desde a segunda metade do ano passado — A crescente competição comercial da Alemanha e do Japão — Pedidos americanos da borracha e de lã, os dois maiores "ganhadores de dólares"

John Kingsley

LONDRES — B.N.S. — 1952 viu a restauração da balança de pagamentos da área do esterilino com o resto do mundo, e também um excesso nos pagamentos internacionais do Reino Unido. Consequentemente, as reservas de ouro da área do esterilino terão aumentado no fim do ano, de cerca de 100 milhões acima do período de 1952, mesmo depois de efetuar o pagamento, no fim do ano, do empréstimo americano e do canadense.

As exportações do Reino Unido subiram do baixo nível que atingiram em meados do ano, principalmente por causa da recente mudança de atitude da anterior desistência mundial na procura de produtos têxteis. A produção industrial britânica e a questão de emprego, parece, retornaram quase ao nível em que se encontravam há doze meses, antes da baixa ter começado.

Apesar de as indicações mostram que a maior parte das recentes recuperações ocorreram na indústria têxtil e outras industriais que fornecem principalmente para o mercado do país, as recentes cifras sobre a produção de ferro e aço e de carros dão motivo a crer que a produção cresce em algumas daquelas indústrias sobre as quais depende o Reino Unido para expandir suas exportações. Em resumo, o quadro industrial da Grã-Bretanha no fim de 1952 acusa um alto nível de empregos e produção; a tarefa para 1953 é assegurar que a mão de obra e a produção sejam prioritariamente devotadas ao aumento das exportações que o mundo deseja comprar.

O ministro das Finanças disse recentemente que "agora estabelecemos um campo básico, do qual devemos iniciar a árdua ascensão para a segurança e prosperidade". Também declarou que, se o Reino Unido deseja manter seu "standard" de vida e, ao mesmo tempo, atingir um excesso nas exportações, para a prosperidade, as exportações do Reino Unido terão de elevar-se a um quinto acima do volume atingido em 1951 (provavelmente significa também um aumento sobre o volume de 1952 — apesar de soma cifras não serem conhecidas).

Isto não é tarefa pequena, em face da crescente competição internacional — da Alemanha e do Japão, em particular. Mas sem considerável aumento nas exportações de mercadorias essenciais ao Reino Unido os países de além-mar da zona do esterilino não estarão aptos para expandir a produção de produtos que permitam a aquisição e a economia de dólares, que o comunicado divulgado logo depois da recente Conferência Econômica da Comunidade mostrou ser tão essencial. O Reino Unido expressou a intenção de garantir grande parte do financiamento do desenvolvimento dos países de além-mar da zona do esterilino, e a City de Londres já mostrou interesse neste projeto, e também enviou missões a vários países da Comunidade.

Até que ponto favoráveis modificações dos últimos meses continuarão em 1953? A melhoria nas reservas em ouro e dólares foi conseguida em grande parte pela redução das importações das nações do esterilino na área do dólar e na Europa Ocidental. Espera-se que em 1953 haverá o relaxamento das restrições britânicas às importações nos países da Europa Ocidental, pois muitos destes foram duramente atingidos pela queda de suas exportações para a área do esterilino na segunda metade de 1952. Em qualquer caso, parece pouco provável continuar a área do esterilino a acumular reservas de ouro da Europa em 1953, na mesma escala dos últimos meses. O melhoramento em nossa balança com a área do dólar pode continuar, apenas enquanto o nível de atividades nos Estados Unidos não declinar; as reservas da área do esterilino não são ainda tão elevadas para resistir à tensão de um pequeno retraimento sem resultar em severa crise.

Felizmente, os prospectos imediatos são bastante animadores; em particular, os pedidos americanos para dois grandes artigos "ganhadores de dólares" da área do esterilino, a borracha e a lã, mantiveram-se com quase a mesma regularidade, e seus preços aumentaram. Como a prosperidade do Reino Unido depende em considerável extensão mais do que as outras nações da área do esterilino, e todas em comum, do nível das importações americanas, isto parece permitir a um cauteloso profeta dizer que a primeira metade de 1953 trará uma situação econômica não menos favorável que a segunda metade de 1952. Mas os últimos anos mostraram que as mudanças no mundo econômico podem ocorrer repentinamente; poderia ser um profeta insensato, se enveredasse por uma profecia a longo termo, a qual a Conferência Econômica da Comunidade, com razão, recusou-se a tratar desse assunto.

As previsões para 1954, então, dependerão grandemente sobre até que ponto o Reino Unido e as outras nações da área do esterilino podem adaptar-se às exigências da situação econômica. Em termos imprecisos, significa uma presteza em abster-se de medidas importantes e menos econômicas desenvolvimentos e do imediato aumento de seu "standard" de vida para estimular a sua economia e então libertar toda a fonte para o levantamento da essencial produção primária nos países de além-mar da área do esterilino, e igualmente das indústrias essenciais na Grã-Bretanha.

Talvez a mais berrante mudança econômica no Reino Unido durante 1952 tenha sido a dramática queda dos adiantamentos bancários à indústria. Mas o efeito desinflacionário dessa medida foi compensado pelo aumento nos gastos do Governo com a defesa, construção de casas e outros propósitos. A transferência de recursos para as essenciais de exportação prova ser problema difícil enquanto este estado de coisas continuar. Mas, talvez a recente

anunciada queda da média de expansão do programa de rearmamento possa permitir o aumento das economias, a serem devotadas ao incremento das exportações e a não menos essencial tarefa de manutenção e de modernização da indústria do Reino Unido.

1953 promete uma série de tarefas tão difíceis, pelo menos, como as que enfrentamos em 1945. Os prospectos de êxito dependem exclusivamente sobre o realismo, energia e empenhamento dos governos e dos cidadãos do Reino Unido e os de outras nações da Comunidade.

Joalheria Valor

Venda de Joias em Geral
Compra de Joias Usadas
Consertos de Joias e Relógios
Largo de S. Francisco, 18
3.ª loja (Café Acadêmico)
Frente para Rua Relfor
Avenida Amarel
RIO

Tablelaxe

Regulação de
tuboelaxe

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque e Domicílio

ALCINDO GUANAMARA

N.º 15-A — 2.ª e ND.
3.ª, 4.ª e 5.ª, das 14 às 16 horas
Tel.: 42-9510 — Res.: 46-3852

MADALENA

Anjo ou Demônio?
Rainha ou Escrava?

MADALENA — a história sublime de uma mulher apaixonante — é a novela que está continuando o sucesso de "O Direito de Nascer" no Rádio-Teatro Colgate-Palmolive da Rádio Nacional.

Convide seus amigos a ouvirem esta extraordinária novela que marcou época no Rádio Mexicano e está proporcionando aos ouvintes brasileiros momentos inesquecíveis de ênlevo, encantamento e ternura.

MADALENA

é mais uma apresentação do **Rádio-Teatro COLGATE-PALMOLIVE** — Rádio Nacional — 2as., 4as. e 6as. feiras — às 8 horas da noite.



PARA O FÍGADO

PRISÃO DE VENTRE

PILULAS DO ABBADE MOSS



As cólicas do fígado, gases, dores de cabeça, peso no estômago, tonturas e indigestões, são devidas, quase sempre, ao mau funcionamento do aparelho digestivo: Estômago, Fígado, Intestinos e a consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbad Moss, descongionam o fígado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

Novos horizontes para a indústria de cerâmica na Grã-Bretanha

LONDRES — (B.N.S.) — O quadro apresentado pela indústria de cerâmica no fim do ano é um dos mais surpreendentes,

RECIPIENTES DE ALUMÍNIO PARA GUARDAR PEIXES

LONDRES — (B.N.S.) — O alumínio quase poderia ser chamado de metal para todas as finalidades do século XX, tão ampla e variadamente pode ser empregado. Chegaram agora notícias de que a indústria pesqueira é a mais recente a aproveitar suas possibilidades. Em muitos portos da Grã-Bretanha os anti-higiênicos recipientes de madeira e vime antigamente usados para guardar os peixes foram substituídos pelos de alumínio. Além dos novos recipientes durarem muito mais do que os anteriores, compensando assim seu preço mais alto, a mercadoria é entregue nas peixarias em perfeitas condições.

tendo as exportações sido mantidas em todo o ano de 1952. Embarques para os 11 meses que terminaram em novembro, totalizaram a quantia de 24.08 milhões de libras — um pouco mais baixo que os correspondentes a 1951, quando as exportações atingiram a cifra de 25.1 milhões, e bem acima das cifras de 1950, de 20.76 milhões.

As cifras do ano são mais louváveis pelo fato de que foram conseguidas sob controles financeiros e de quota por um número de importantes nações consumidoras, e a crescente competição internacional.

Um fato importante no comércio do ano foi o ritmo constante das exportações de louças, e os fabricantes declaram que os prospectos da exportação para 1953 são ainda mais animadores. Algumas indicações da imprevista expansão da indústria nestes recentes anos são reforçadas com os pedidos dos mercados de além-mar de cerâmicas britânicas, de acordo com as cifras adiante mencionadas. A exportação de louça em 1945 foi de 21.742 cwt., em 1951 foi de 102.911 cwt., a exportação de cerâmica em 1945 foi de 369.084 cwt.; em 1951, 868.003 cwt.

Os fabricantes de louça descobriram que os principais mercados do Canadá e dos Estados Unidos permaneceram excelentes durante 1952. Acima de 70 por cento das lindas e delicadas mercadorias foram produzidas por uma firma de Derby, que exporta a maior parte de seus produtos para os Estados Unidos. Durante uns poucos anos passados, a firma empreendeu a mecanização e a reorganização, e instalou um alto-forno automático recentemente patenteado, — verdadeiramente revolucionário, que produz mais de 500 artigos por semana. Outros melhoramentos incluem túneis elétricos para o envidramento e corria de transmissões, que contribuíram para a continuação da produção sem diminuir o tradicional "standard" da qualidade.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

Exames de sangue, urina, es-carro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 11 horas. (Aos sábados até 12 horas).

LUTA NO MERCADO MUNDIAL EM 1953

(Conclusão da 1.ª pag.)

possível — atrair capitais americanos para a zona do esterilino. Todos os dois admitem que a conversibilidade da libra não será possível se o comércio em dólares não for convenientemente equilibrado; que é absolutamente necessário desenvolver os cursos diversos tanto da Grã-Bretanha quanto de outros países da Comunidade; que os capitais necessários para isso não estarão disponíveis se não houver sacrifícios quanto a artigos de consumo; e que se torna necessário desenvolver as exportações da indústria mecânica e da grande indústria em detrimento dos artigos de consumo.

Há importantes áreas de acordo. São apoiadas pelo acordo geral de que deve continuar o programa de rearmamento, embora no nível menor anunciado recentemente pelo sr. Churchill.

Este desacordo sobre método é; não obstante, muito importante. Os receios trabalhistas de que a Grã-Bretanha seja apanhada em uma depressão deflacionária são genuínos, e serão expressados vivamente quando a política financeira for discutida em abril, por ocasião do segundo orçamento do sr.

Butler. Sublinhando tudo isto, contudo, está uma compreensão de que a Grã-Bretanha deve adaptar sua política comercial a uma nova situação de mercados difíceis em todo o mundo, e que deve de alguma forma obter mais capital para desenvolvimento de suas próprias economias, se ela deve expandir-se e florescer. Pois embora todos esperem que se expandam as inversões americanas, ninguém se prepara para planejar para o futuro sobre essas esperanças. Em 1953, a Grã-Bretanha deve fiar-se, mais do que nunca, principalmente em seus próprios esforços.

Reforma agrária e os problemas econômico-sociais da Bolívia

Entrevista à imprensa concedida pelo professor Antonio Arzo, catedrático da Universidade Boliviana — "Os países latino-americanos não de se constituir numa grande Confederação"

Na sede da A.B.I., o professor José Antonio Arzo, catedrático de Sociologia e História da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de La Paz, concedeu à imprensa, entrevista coletiva sobre diversos assuntos econômicos e sociais de seu país.

Inicialmente, o professor José Antonio Arzo, que está presidindo uma delegação constituída de oito estudantes da universidade boliviana, agradeceu o

interesse do embaixador brasileiro na Bolívia, sr. Hugo Bethlem, que lhes facilitou a realização desse intercâmbio cultural. Os agradecimentos foram extensivos ao ministro da Educação, ao Reitor da Universidade do Brasil e às autoridades do Estado de São Paulo, onde esteve também em visita às diversas instituições culturais e sociológicas, a delegação de estudantes.

SITUAÇÃO DA BOLÍVIA

— Minha opinião a respeito do decreto de nacionalização das minas, de 31 de outubro de 1952 — acentuou o professor Antonio Arzo — é a de que é a lei mais importante votada em meu país, desde a Lei da Criação da República. Se esta medida for levada adiante pelo atual Governo, com honestidade e eficiência, logrará realizar a verdadeira emancipação econômica da Bolívia, que se achava prejudicada pela ação monopolizadora das três grandes empresas desapropriadas. O presidente Victor Paz Estensoro é um técnico e economista, além de político dotado de sensibilidade popular.

REFORMA AGRÁRIA

O passo seguinte na Bolívia é a Reforma Agrária. Muitos milhões de camponeses não possuem terras. Importamos cerca de 38% dos produtos agropecuários de que carecemos. Entretanto, o ministro da Agricultura, sr. Nuflo Chavez, apesar de jovem, tem intenções que considero patrióticas. A reforma agrária é complexa e demandará algum tempo para ser convenientemente aplicada, pois as zonas agrícolas são diversas e existem diferentes formas de propriedade agrária.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Prosseguindo em suas declarações, o professor José Antonio Arzo, que é também presidente da Sociedade Boliviana de Sociologia, frisou que na ordem internacional a Bolívia aspira cooperar na grande empresa da solidariedade latino-americana, tão necessária para fazer frente comum contra os fatores que mantêm os nossos países economicamente atrasados e politicamente diminuídos em sua soberania. Acredita ele em que um dia, todos nós dos países latino-americanos, chegaremos a formar uma grande Confederação.

Ao concluir, o catedrático boliviano, que já foi duas vezes candidato à presidência do seu país, além de ter sido presidente da Câmara dos Deputados em 1947, disse não pertencer ao partido político do sr. Paz Estensoro. E espera que suas palavras a respeito do atual governo sejam interpretadas como uma impressão de bolivianismo, sem nenhum caráter político-partidário.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: DISTRITO FEDERAL — RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 66

**TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS**

DEPÓSITOS POPULARES	5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr\$ 500.000,00	3 1/2 %
Limite de Cr\$ 200.000,00	4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPÓSITOS SEM LIMITE	2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00	
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO	4 %
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias	4 1/2 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.	
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	5 %
Por 12 meses	4 1/2 %
Por 12 meses, com renda mensal	
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.	
LETRAS A PREMIO	5 %
De prazo de 12 meses	
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua 1.ª de Março n.º 66 — as seguintes AGÊNCIAS-METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
Bandeira	Rua Mariz e Barros n.º 44
Bangu	Av. Santa Cruz n.º 1.697
Botafogo	Rua Voluntários da Pátria n.º 449
Campo Grande	Rua Campo Grande n.º 162
Copacabana	Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja
Glória	Rua do Catete n.º 238-A
Madureira	Rua Carvalho de Souza n.º 299
Méier	Av. Amaro Cavalcanti n.º 95
Ramos	Rua Leopoldina Régio n.º 78
São Cristóvão	Rua Figueira de Melo n.º 360
Saúde	Rua Livramento n.º 63
Tijuca	Rua General Roca n.º 661
Tiradentes	Av. Gomes Freire n.º 196

FABRICA BANGU
TECIDOS PERFEITOS

Preferidos
no
Brasil

BANGU

Grande
sucesso
em
Buenos Aires

EXIJA NA OURELLA
BANGU-INDÚSTRIA BRASILEIRA

**S. PAULO
SANTOS
PONTA da PRAIA
S. VICENTE**

**CAMPINAS
JUNDIAÍ
RIO de JANEIRO**

só pelo EXPRESSO BRASILEIRO
VIACÃO LTDA

Motor traseiro que evita a entrada de gás e proporciona absoluta estabilidade.

Molêjo ultra especial para o máximo conforto nas longas viagens.

Únicos ônibus de tipo rodoviário em tráfego no Brasil.

Assistência mecânica e ônibus-reserva na Via Presidente Dutra

RIO - SÃO PAULO - RIO
HORÁRIOS SIMULTÂNEOS DE HORA EM HORA
ÀS 5,40 ÀS 24,40

São Paulo Rio de Janeiro
Av. Ipiranga, 885 - Tel. 34-1395 Estação Rodoviária (Praça Mauá) Tel. 23-3912

ENCERRADAS AS COMEMORAÇÕES DO 1º ANIVERSÁRIO DO SANATÓRIO DE CURICICA

Os temas e os conferencistas de ontem no Centro de Estudos "Prof. Pereira Filho" — Abordados os problemas do câncer do pulmão e das micoses pulmonares



Aspecto da mesa que presidiu os trabalhos de encerramento das comemorações do primeiro aniversário do Hospital de Curicica

Encerraram-se, ontem, as festividades que assinalaram a passagem do primeiro ano de funcionamento do Conjunto Sanatório de Curicica, mantido pelo Governo Federal e considerado o maior e mais completo sanatório para tuberculosos da América do Sul contando atualmente com mais de 1.600 doentes internados em ambos os sexos.

Como ocorreu desde o dia 2 do corrente, houve ontem mais uma sessão conjunta no Centro de Estudos "Prof. Pereira Filho", com a presença de Tisioria da Faculdade de Ciências Médicas e o Serviço de Tisiologia da Polícia Geral do Rio de Janeiro. Foi apresentado um caso do dr. Edmundo Blundi, cabendo ao dr. Antonio Pereira Campos, do Sanatório de Curicica fazer a exposição sobre o mesmo, analisando o diagnóstico diferencial, concluindo acertadamente pelo de cavidade impetada. O dr. Edmundo Blundi, como correlator, concordou com o diagnóstico do dr. A. Campos, expondo a peça anatômica que o confirmava. A seguir, o professor Aloysio de Paula, catedrático de Tisiologia da Universidade do Distrito Federal, fez uma palestra sobre as possibilidades diagnósticas aventadas, examinando, em rápida síntese, o problema do câncer do pulmão em nosso país, baseado na experiência do seu serviço. Segundo frisou o mestre, a mortalidade atual dos nossos melhores cirurgiões do tórax gira em torno de 3 a 2,5 por cento, o que corresponde às cifras registradas nos mais adiantados centros médicos do mundo.

O professor Pereira Filho, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, agradecendo a participação dos professores de Tisiologia nas comemorações do primeiro aniversário de Curicica, acentuou a atividade incansável do dr. Lourival Ribeiro e dos médicos que ali trabalhavam, no sentido de apresentar, em pouco tempo de trabalho, um centro de tratamento e de pesquisas sobre doenças pulmonares dos mais eficientes e acatados em nosso meio especializado, com repercussão até no estrangeiro. A seguir, o professor Pereira Filho passou a mostrar a importância dos exames de laboratório no diagnóstico diferencial das lesões pulmonares, fazendo especial referência às mais comumente encontradas, como a aspergilose, a paracoccidioidose, a monilíose, e inúmeras outras, que comumente passam despercebidas ao médico prático.

Encerrando o programa de comemorações, teve lugar à noite de ontem, no Automóvel Clube, um banquete em homenagem ao diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, tendo discursado o homenageado e o dr. Murtio Cardoso Fontes.

MARCENEIROS E LUSTRADORES
Consertos, modificações, reforma em móveis de escritório e casas residenciais, formação de armários embutidos, gavetas e prateleiras — Tel.: 45-5810.

300 ANOS DEPOIS... O CONDE CASOU COM O "MODELO"

"Boda do Século", o título dado à cerimônia — Vinte mil pessoas aclamaram os noivos

EDIMBURGO, 10 (INS) — O Conde Dalkeith, que foi, durante muito tempo, companheiro favorito da Princesa Margarida, contraiu matrimônio com a "modelo" de 22 anos de idade, Jane McNeill, em uma cerimônia revestida de grande pompa, à qual assistiram a Rainha Isabel, Margarida e outros membros da Realza. Chamou-se ao casamento de "boda do século" na Escócia. Foi esta, depois de trezentos anos, a cerimônia desta natureza a que assistiu um monarca britânico.

Uma multidão, calculada numas vinte mil pessoas aclamaram os noivos quando saíram da Catedral de San Gil, em Edimburgo. O conde, é membro dos "valentes ouleuchs" descendentes dos ferozes guerreiros escoceses, e é herdeiro de multimilionária fortuna e a noiva, filha de John McNeill, advogado, esilha de John McNeill, advogado estabelecido em Hong Kong, e sobrinha da Condessa de Dudley.

mes de laboratório no diagnóstico diferencial das lesões pulmonares, fazendo especial referência às mais comumente encontradas, como a aspergilose, a paracoccidioidose, a monilíose, e inúmeras outras, que comumente passam despercebidas ao médico prático.

Encerrando o programa de comemorações, teve lugar à noite de ontem, no Automóvel Clube, um banquete em homenagem ao diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, tendo discursado o homenageado e o dr. Murtio Cardoso Fontes.

Casamentos - Certidões - Carteiras Certificados -- Procurações etc,

Passaportes, naturalizações, registro de diplomas, marcas e patentes. Prefeitura, Recebeitoria, etc. — J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar. Telefone 23-3840, diariamente (antiga rua Larga).

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio

RAIOS X

End.: Av. Rio Branco, 267 — 5.º and. — 5/511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 23-8751 — Res.: 27-1651

HORA MARCADA

"Campeão da liberdade e do trabalho latino americano"

Expressiva mensagem do ministro da Viação do Paraguai ao eng. Souza Lima
O ministro das Obras Públicas do Paraguai, congratulando-se com o seu colega do Brasil pela entrada, em tráfego dos navios fluviais "Guarapuava" e "Guaicará", adquiridos pelo nosso Ministério da Viação, enviou expressiva mensagem ao engenheiro Souza Lima, com a seguinte conclusão: "Tenho a convicção do seguro êxito das unidades incorporadas à nossa navegação de cabotagem, tanto pelas excepcionais características dos referidos navios, como pelas relevantes qualidades do diretor do Serviço de Navegação da Baía do Prata, cuja ilustração e simpatia pessoal deixam a mais grata impressão às pessoas que têm o privilégio de tratar. Acho propícia essa oportunidade para expressar a V. Exclma. meu reconhecimento aos votos que formulei pelo progresso e felicidade do povo paraguaio. Queira aceitar os meus mais profundos e sinceros, cumprimentos pela grandeza crescente do nobre povo brasileiro, campeão da liberdade e do trabalho latino americano. Rogo ao eminente colega contar com a minha consideração, pela grande obra que realiza à frente do Ministério, acertadamente lhe confiado pelo ilustre presidente Vargas e sirva-se aceitar os protestos de minha consideração e alta estima".

COZINHAS AMERICANAS COPALVA



Completas ou peças avulsas. Conforto, higiene e estética. Fabricadas com chapas de aço de mais alta qualidade.

COPALVA

IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA.
R. Araújo Porto Alegre, 25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104-105-106-107-108-109-110-111-112-113-114-115-116-117-118-119-120-121-122-123-124-125-126-127-128-129-130-131-132-133-134-135-136-137-138-139-140-141-142-143-144-145-146-147-148-149-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191-192-193-194-195-196-197-198-199-200-201-202-203-204-205-206-207-208-209-210-211-212-213-214-215-216-217-218-219-220-221-222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-497-498-499-500-501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-636-637-638-639-640-641-642-643-644-645-646-647-648-649-650-651-652-653-654-655-656-657-658-659-660-661-662-663-664-665-666-667-668-669-670-671-672-673-674-675-676-677-678-679-680-681-682-683-684-685-686-687-688-689-690-691-692-693-694-695-696-697-698-699-700-701-702-703-704-705-706-707-708-709-710-711-712-713-714-715-716-717-718-719-720-721-722-723-724-725-726-727-728-729-730-731-732-733-734-735-736-737-738-739-740-741-742-743-744-745-746-747-748-749-750-751-752-753-754-755-756-757-758-759-760-761-762-763-764-765-766-767-768-769-770-771-772-773-774-775-776-777-778-779-780-781-782-783-784-785-786-787-788-789-790-791-792-793-794-795-796-797-798-799-800-801-802-803-804-805-806-807-808-809-810-811-812-813-814-815-816-817-818-819-820-821-822-823-824-825-826-827-828-829-830-831-832-833-834-835-836-837-838-839-840-841-842-843-844-845-846-847-848-849-850-851-852-853-854-855-856-857-858-859-860-861-862-863-864-865-866-867-868-869-870-871-872-873-874-875-876-877-878-879-880-881-882-883-884-885-886-887-888-889-890-891-892-893-894-895-896-897-898-899-900-901-902-903-904-905-906-907-908-909-910-911-912-913-914-915-916-917-918-919-920-921-922-923-924-925-926-927-928-929-930-931-932-933-934-935-936-937-938-939-940-941-942-943-944-945-946-947-948-949-950-951-952-953-954-955-956-957-958-959-960-961-962-963-964-965-966-967-968-969-970-971-972-973-974-975-976-977-978-979-980-981-982-983-984-985-986-987-988-989-990-991-992-993-994-995-996-997-998-999-1000-1001-1002-1003-1004-1005-1006-1007-1008-1009-1010-1011-1012-1013-1014-1015-1016-1017-1018-1019-1020-1021-1022-1023-1024-1025-1026-1027-1028-1029-1030-1031-1032-1033-1034-1035-1036-1037-1038-1039-1040-1041-1042-1043-1044-1045-1046-1047-1048-1049-1050-1051-1052-1053-1054-1055-1056-1057-1058-1059-1060-1061-1062-1063-1064-1065-1066-1067-1068-1069-1070-1071-1072-1073-1074-1075-1076-1077-1078-1079-1080-1081-1082-1083-1084-1085-1086-1087-1088-1089-1090-1091-1092-1093-1094-1095-1096-1097-1098-1099-1100-1101-1102-1103-1104-1105-1106-1107-1108-1109-1110-1111-1112-1113-1114-1115-1116-1117-1118-1119-1120-1121-1122-1123-1124-1125-1126-1127-1128-1129-1130-1131-1132-1133-1134-1135-1136-1137-1138-1139-1140-1141-1142-1143-1144-1145-1146-1147-1148-1149-1150-1151-1152-1153-1154-1155-1156-1157-1158-1159-1160-1161-1162-1163-1164-1165-1166-1167-1168-1169-1170-1171-1172-1173-1174-1175-1176-1177-1178-1179-1180-1181-1182-1183-1184-1185-1186-1187-1188-1189-1190-1191-1192-1193-1194-1195-1196-1197-1198-1199-1200-1201-1202-1203-1204-1205-1206-1207-1208-1209-1210-1211-1212-1213-1214-1215-1216-1217-1218-1219-1220-1221-1222-1223-1224-1225-1226-1227-1228-1229-1230-1231-1232-1233-1234-1235-1236-1237-1238-1239-1240-1241-1242-1243-1244-1245-1246-1247-1248-1249-1250-1251-1252-1253-1254-1255-1256-1257-1258-1259-1260-1261-1262-1263-1264-1265-1266-1267-1268-1269-1270-1271-1272-1273-1274-1275-1276-1277-1278-1279-1280-1281-1282-1283-1284-1285-1286-1287-1288-1289-1290-1291-1292-1293-1294-1295-1296-1297-1298-1299-1300-1301-1302-1303-1304-1305-1306-1307-1308-1309-1310-1311-1312-1313-1314-1315-1316-1317-1318-1319-1320-1321-1322-1323-1324-1325-1326-1327-1328-1329-1330-1331-1332-1333-1334-1335-1336-1337-1338-1339-1340-1341-1342-1343-1344-1345-1346-1347-1348-1349-1350-1351-1352-1353-1354-1355-1356-1357-1358-1359-1360-1361-1362-1363-1364-1365-1366-1367-1368-1369-1370-1371-1372-1373-1374-1375-1376-1377-1378-1379-1380-1381-1382-1383-1384-1385-1386-1387-1388-1389-1390-1391-1392-1393-1394-1395-1396-1397-1398-1399-1400-1401-1402-1403-1404-1405-1406-1407-1408-1409-1410-1411-1412-1413-1414-1415-1416-1417-1418-1419-1420-1421-1422-1423-1424-1425-1426-1427-1428-1429-1430-1431-1432-1433-1434-1435-1436-1437-1438-1439-1440-1441-1442-1443-1444-1445-1446-1447-1448-1449-1450-1451-1452-1453-1454-1455-1456-1457-1458-1459-1460-1461-1462-1463-1464-1465-1466-1467-1468-1469-1470-1471-1472-1473-1474-1475-1476-1477-1478-1479-1480-1481-1482-1483-1484-1485-1486-1487-1488-1489-1490-1491-1492-1493-1494-1495-1496-1497-1498-1499-1500-1501-1502-1503-1504-1505-1506-1507-1508-1509-1510-1511-1512-1513-1514-1515-1516-1517-1518-1519-1520-1521-1522-1523-1524-1525-1526-1527-1528-1529-1530-1531-1532-1533-1534-1535-1536-1537-1538-1539-1540-1541-1542-1543-1544-1545-1546-1547-1548-1549-1550-1551-1552-1553-1554-1555-1556-1557-1558-1559-1560-1561-1562-1563-1564-1565-1566-1567-1568-1569-1570-1571-1572-1573-1574-1575-1576-1577-1578-1579-1580-1581-1582-1583-1584-1585-1586-1587-1588-1589-1590-1591-1592-1593-1594-1595-1596-1597-1598-1599-1600-1601-1602-1603-1604-1605-1606-1607-1608-1609-1610-1611-1612-1613-1614-1615-1616-1617-1618-1619-1620-1621-1622-1623-1624-1625-1626-1627-1628-1629-1630-1631-1632-1633-1634-1635-1636-1637-1638-1639-1640-1641-1642-1643-1644-1645-1646-1647-1648-1649-1650-1651-1652-1653-1654-1655-1656-1657-1658-1659-1660-1661-1662-1663-1664-1665-1666-1667-1668-1669-1670-1671-1672-1673-1674-1675-1676-1677-1678-1679-1680-1681-1682-1683-1684-1685-1686-1687-1688-1689-1690-1691-1692-1693-1694-1695-1696-1697-1698-1699-1700-1701-1702-1703-1704-1705-1706-1707-1708-1709-1710-1711-1712-1713-1714-1715-1716-1717-1718-1719-1720-1721-1722-1723-1724-1725-1726-1727-1728-1729-1730-1731-1732-1733-1734-1735-1736-1737-1738-1739-1740-1741-1742-1743-1744-1745-1746-1747-1748-1749-1750-1751-1752-1753-1754-1755-1756-1757-1758-1759-1760-1761-1762-1763-1764-1765-1766-1767-1768-1769-1770-1771-1772-1773-1774-1775-1776-1777-1778-1779-1780-1781-1782-1783-1784-1785-1786-1787-1788-1789-1790-1791-1792-1793-1794-1795-1796-1797-1798-1799-1800-1801-1802-1803-1804-1805-1806-1807-1808-1809-1810-1811-1812-1813-1814-1815-1816-1817-1818-1819-1820-1821-1822-1823-1824-1825-1826-1827-1828-1829-1830-1831-1832-1833-1834-1835-1836-1837-1838-1839-1840-1841-1842-1843-1844-1845-1846-1847-1848-1849-1850-1851-1852-1853-1854-1855-1856-1857-1858-1859-1860-1861-1862-1863-1864-1865-1866-1867-1868-1869-1870-1871-1872-1873-1874-1875-1876-1877-1878-1879-1880-1881-1882-1883-1884-1885-1886-1887-1888-1889-1890-1891-1892-1893-1894-1895-1896-1897-1898-1899-1900-1901-1902-1903-1904-1905-1906-1907-1908-1909-1910-1911-1912-1913-1914-1915-1916-1917-1918-1919-1920-1921-1922-1923-1924-1925-1926-1927-1928-1929-1930-1931-1932-1933-1934-1935-1936-1937-1938-1939-1940-1941-1942-1943-1944-1945-1946-1947-1948-1949-1950-1951-1952-1953-1954-1955-1956-1957-1958-1959-1960-1961-1962-1963-1964-1965-1966-1967-1968-1969-1970-1971-1972-1973-1974-1975-1976-1977-1978-1979-1980-1981-1982-1983-1984-1985-1986-1987-1988-1989-1990-1991-1992-1993-1994-1995-1996-1997-1998-1999-2000-2001-2002-2003-2004-2005-2006-2007-2008-2009-2010-2011-2012-2013-2014-2015-2016-2017-2018-2019-2020-2021-2022-2023-2024-2025-2026-2027-2028

CURIO' (L. MEZAROS), FOI O GANHADOR DA PRINCIPAL PROVA DA TARDE

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

HOMENAGEADO O MINISTRO EM JUIZ DE FORA — POSSE NA FABRICA DO REALENGO — COMANDO DA E. A. O. — EX-COMBATENTE CHAMADO — CODIGO DE VENCIMENTOS E VANTAGENS — APRESENTAÇÃO DE CADETES — AVISO DE PAGAMENTOS

O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, foi homenageado em Juiz de Fora, onde se realizou a posse do novo diretor da fábrica do Realengo, coronel Joaquim Ribeiro Monteiro. O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, foi homenageado em Juiz de Fora, onde se realizou a posse do novo diretor da fábrica do Realengo, coronel Joaquim Ribeiro Monteiro. O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, foi homenageado em Juiz de Fora, onde se realizou a posse do novo diretor da fábrica do Realengo, coronel Joaquim Ribeiro Monteiro.

REGRESSOU O MINISTRO DA GUERRA

Regressou, ontem de Juiz de Fora, onde se realizou a posse do novo diretor da fábrica do Realengo, coronel Joaquim Ribeiro Monteiro. O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, foi homenageado em Juiz de Fora, onde se realizou a posse do novo diretor da fábrica do Realengo, coronel Joaquim Ribeiro Monteiro.

BOLETIM DO PESSOAL

BOLETIM INTERNO N.º 8
Publico para a devida exceção, a seguinte:

ESCOLAS DE ESTADO MAIOR
E. E. A. O.
As aulas dos diversos cursos das Escolas de Estado Maior e Aperfeiçoamento de Oficiais, terão início em 2 de fevereiro próximo, devendo os oficiais matriculados, apresentarem-se às respectivas Escolas até o dia 28 do corrente.

BOLETIM DO PESSOAL

BOLETIM INTERNO N.º 8
Publico para a devida exceção, a seguinte:

ESCOLAS DE ESTADO MAIOR
E. E. A. O.
As aulas dos diversos cursos das Escolas de Estado Maior e Aperfeiçoamento de Oficiais, terão início em 2 de fevereiro próximo, devendo os oficiais matriculados, apresentarem-se às respectivas Escolas até o dia 28 do corrente.

Ministério da Marinha

A POSSE DO NOVO CHEFE DO E. M. A. — O "GUANABARA" REGRESSOU — HOMENAGEM DA MARINHA FRANCESA A TAMANDARÉ — DECRETOS

Realiza-se amanhã, às 14 horas, a posse do almirante Atílio Monteiro Azevedo, chefe do Estado Maior da Armada, para o qual foi recentemente nomeado por decreto assinado pelo presidente da República.

A transmissão do cargo será feita pelo almirante Raul de São Tiago Damasceno, em cerimônia que será realizada na sede daquele órgão, instalado com a presença do ministro da Marinha e das autoridades civis e militares e jornalistas, especialmente convidados.

GILMAR (M. Henrique), SCARLET ORB (W. Meirelles), SARGAÇO (M. Henrique), ALGOZ (A. Araújo), CORONET (D. Moreira), ALBORNOZ (A. Araújo), BASULA (O. Fernandes), HIMETO (O. Uilão) e ITUANO (R. Martins) foram os demais ganhadores da reunião

A MANHÃ NOTURFE

RESUMO TÉCNICO

1.º PAREO — As 13,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria.

1.º — Gilmar, M. Henrique 52
2.º — Orlasmo, R. Campanario 54
3.º — P. Savoyard, R. Baffica 48
4.º — Ornato, L. Domingues 54
5.º — Good Friend, J. Ramos 54
6.º — Brunito, J. Marinho 54

INDICAÇÕES

Para a reunião desta tarde apresentamos as seguintes indicações:

Ondine — Honeymoon — Torpedeira
Holocalix — Lumiar — Pesadelo
Oceanus — Oyapock — Euclydes
Mandi — Orestes — Don Juarez
Ararape — Pauda — Ancora
Honi Royal — Madrigal — El Gaucro
New Comer — Punitaqui — Criado
Ossian — Jondi — Quevi
Golden Flight — Hileia — Xirka
Don Zuza — My Prince — Mar Negro

Programa e montarias oficiais para a tarde de hoje, na Gávea

1.º PAREO — As 13,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

1.º — Honeymoon, D. Ferreira 55
2.º — Torpedeira, E. Castillo 55
3.º — Queen, J. Marino 55
4.º — Jones, A. Ribas 55
5.º — Ondine, O. Uilão 55
6.º — En-tout-cas, C. Moreno 55

2.º PAREO — As 14,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

1.º — Holocalix, A. Araújo 52
2.º — Altamira, J. Baffica 48
3.º — Pesadelo, R. Martins 55
4.º — Oceanus, D. P. Silva 52
5.º — Sol Bomito, B. Ribeiro 52
6.º — Lumiar, L. Domingues 54
7.º — Guaranima, x x 56

RESULTADO DOS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram os seguintes resultados:

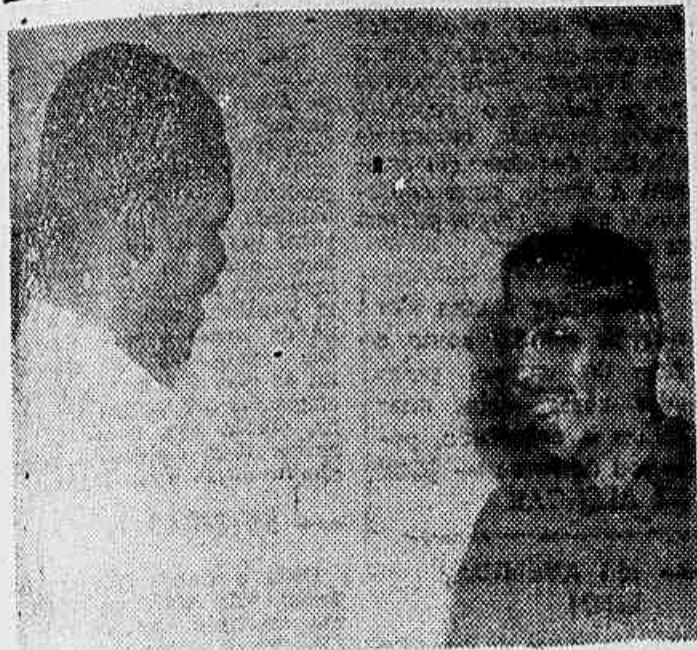
BOLO SIMPLES
1 vencedor, com 8 pontos — Rateio Cr\$ 20.395,00

BOLO DUPLA
1 vencedor, com 20 pontos — Rateio Cr\$ 16.413,00

ITAMARATI SIMPLES
220 vencedores — Rateio Cr\$ 174,00

ITAMARATI DUPLA
19 vencedores — Rateio Cr\$ 4.487,00

A.A.C.C. INAUGURARÁ, AMANHÃ, INTERNAMENTE A SUA NOVA SEDE SOCIAL EM CAMPO GRANDE A MAIOR ATRAÇÃO



Silcio Pessoa, "double" de diretor e atleta do E.C. Paulo Eiró, em animada palestra com a reportagem

APÓS UM PERÍODO CRÍTICO

Cresce brilhantemente o E. C. Paulo Eiró

— "Não, o Paulo Eiró não morreu". Esta foi a resposta do desportista Silcio Pessoa, diretor social daquela prestigiosa agremiação suburbana, ontem, quando em visita à nossa redação, lhe perguntamos sobre o que havia com o alvi verde de Cavalcanti, uma vez que seus dirigentes, de há muito, estão afastados de A MANHA.

DEPOIS DA TEMPESTADE...

Falando sobre as cau as que determinaram esse afastamento de Silcio, que é "double" de diretor do E. C. Paulo Eiró, relatou-nos que de fato, o clube, nestes últimos dois meses, atravessou uma de suas épocas mais difíceis. Entretanto, agora, com as coisas repostas em seus devidos lugares, tudo voltou à normalidade e como diz o velho adágio popular, depois da tempestade vem a bonança. E, assim, o E. C. Paulo Eiró, retomou sua posição entre os co-irmãos de luta.

UMA EQUIPE PUNJANTE — Por ser amante da verdade, devo dizer que meu clube ultimamente, não estava com um quadro à altura de seu renome. Todavia, prosseguiu, no momento, possuímos uma boa equipe,

Incisivas declarações de Silcio Pessoa, seu diretor social, à nossa reportagem — Melhoramentos na sede e no campo — Bailes de Carnaval — Outros detalhes

composta de valores de excepcional qualidade, cujo valor, não pode ser contestado. Entre outras coisas, devo dizer que em nosso calendário para o corrente ano, figuram compromissos dos mais sérios, frente aos conjuntos mais respeitáveis do futebol amadorista independente.

NOVA DIRETORIA

Prosseguindo em suas declarações, o nosso entrevistado fez sentir que, ainda este mês, serão processadas as eleições que indicarão os novos dirigentes do clube da Linha Auxiliar. Inquirido a respeito, declarou-nos também que estando cansado, não aceitará, de maneira alguma, cargos na futura diretoria pois, necessita de algum repouso.

A MANHA no Esporte amador

ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 11 de janeiro de 1953 NUM. 3.506

MERECIDO TRIUNFO

Conquistou no último domingo e onze da União Desportiva de Coelho Neto, ao levar de vencida o quadro do Flor de Acari F. Clube, pela contagem mínima

Dando início às suas atividades no ano de 1953, o quadro da União Desportiva de Coelho Neto, no último domingo, mediou forças com o time do Flor de Acari F. C., vencendo-o, após noventa minutos de acalorada luta, pela contagem mínima.

UM LINDO TROFÉU

Com este triunfo, a União Desportiva de Coelho Neto, ficou de posse do lindo troféu ofertado por seu presidente, para o vencedor da referida pugna.

QUADRO VENCEDOR

O conjunto vencedor, esteve alinhado em campo, da seguinte maneira: Jorge Matos, Paulo e Childe; Miguel, Nildo e Juca; Zé Luis, Dimas, Armando, Amauri e Raimundo. O único tento do prelo foi consignado por intermédio de Armando.

TAMBÉM NA PRELIMINAR

Também na contagem preliminar, a vitória coube ao esquadro de aspirantes do União Desportiva de Coelho Neto pelo escore mínimo.

Convocados os juvenis do E. C. Ana Neri

Por intermédio de nosso matutino, a direção técnica do E. C. Ana Neri, solicita, hoje, pontual comparecimento, às 8,30 horas, em sua sede social, de todos os componentes de seu quadro de juvenis, a fim de seguirem incorporados para treinar, onde medirão forças com a equipe de igual categoria do Estrela do Oriente. Os jogadores convocados são os seguintes: Paulo, Zanon, Bigus, Djalma, Louro, Haroldo, Chico, Domingos, Geraldo, Waldemar, Leonardo, Vadinho, Nenem, Roberto, Deoclecio, Simões, Tiso e Maninho.

TEM NOVA DIRETORIA

Em brilhante plenária, tomou posse, ontem, a nova diretoria do Expressinho F. C., que regerá os destinos da querida agremiação no biênio de 1953-54. A festividade em apreço teve por palco a sede social, que se apresentou ricamente ornamentada. Compareceram ao ato, diversas autoridades, desportivas e representantes de clubes.

EXPRESSIVA HOMENAGEM

A diretoria do Sampalo A. C. fará realizar uma grande festividade para homenagear os campeões invictos da Divisão de Acesso — Detalhes

Em comemoração à conquista do título de campeão invicto da Divisão de Acesso da Federação Metropolitana de Basquetebol, a Diretoria do Sampalo A. C. fará realizar hoje, uma homenagem aos integrantes de sua equipe principal.

A FESTIVIDADE

A sugestiva festividade, que

tem seu início marcado para as 18 horas, realizar-se-á nos salões da Sede Social do Impáctico grêmio da estação do Sampalo. O Departamento Social solicita o comparecimento de todos os associados, para a homenagem que será prestada aos valorosos atletas.

BATUCANDO

O Grito de Carnaval da "Aprendizes de Lucas" — "Unidos da Tijuca" — "Paraíso das Morenas", "Índios do Acaú" e "Favorita da Marinha"

ENTRE as escolas de samba filiadas à Associação das Escolas de Samba do Brasil, reina grande expectativa pelo próximo desfile de Carnaval, estando todas as agremiações preparando-se ativamente.

"APRENDIZES DE LUCAS" — O "grito de carnaval" desta tradicional agremiação local, foi um espetáculo brilhante que nem a chuva conseguiu empanar. Estiveram presentes o secretário de Educação e Saúde, dr. Alvaro Dias, e numerosas outras pessoas ligadas aos nossos meios sociais e políticos. Também compareceu a diretoria da A. E. S. B., nas pessoas dos sr. José Calazans e João Mendonça. Nossa reportagem esteve presente sendo alvo de especial atenção.

"UNIDOS DA TIJUCA" — Será no próximo dia 24, a festa de coroação da Rainha da S. S. "Unidos da Tijuca", em sua sede, no Morro da Formiga. Foram expedidos convites aos sr. secretários de Interior e Segurança, Educação e Saúde, ao diretor de Turismo, além das entidades A. C. C. e A. E. S. B.

"PARAÍSO DAS BAIANAS" — Mais um proveitoso ensaio terá lugar, na noite de hoje, na rua Januário de Melo, quando a novel e já vitoriosa agremiação prosseguirá no seu programa preparatório para o Desfile Oficial. Embora os louvores que mereceram, os sambistas de São Cristóvão não se mostram envaldeados e esperam trabalhar muito mais, não desistindo sobre estes louros iniciais.

"ÍNDIOS DO ACAÚ" — Concurso que vem alcançando o maior brilhantismo é o realizado por esta escola com o fito de eleger a sua Rainha. Concorrem várias lovens, entre elas a Dillma, que ocupou o trono da "Império da Tijuca", e assim demonstra uma tenacidade toda especial para majestade...

"UNIDOS DE CABUCU" — Ao que consta nos meios recreativos e recreio amadorista que Esmar Tomás do Anilho interessará neste famoso reduto da samba, sediado em Lins Vasconcelos, onde muito poderá trabalhar e fazer em prol do crescente progresso daquela agremiação.

"FILHOS DO DESERTO" — Os ensaios para o Desfile Oficial de Carnaval vêm sendo realizados periodicamente, nesta agremiação. Gaxambú e Zinco, dois renomados compositores, têm apresentado melodias bonitas que, por certo, farão grande sucesso no próximo tríduo de Momo.

"UNIDOS DO BARÃO" — Em sua sede, a rua Marquary, 88, a Escola de Samba "Unidos do Barão" dará, hoje, às 16 horas, o seu "grito de carnaval". Antes, sua diretoria oferecerá aos convidados, um succulento "angu à baiana".

Torres Homem x Oriente, o principal cotejo de hoje, pelo Torneio "Campo Grande" — Distinta x Campo Grande, outro grande cartaz — A primeira rodada do retorno do Torneio "Campo Grande"



A homogênea linha média do Torres Homem Futebol Clube

TRES bons cotejos darão início, na tarde de hoje, ao retorno do Torneio "Campo Grande", o vitorioso certame que vem alcançando pleno êxito. O principal cotejo reunirá, na cancha do Campo Grande, as representações do Oriente e do Torres Homem, prevendo-se um espetáculo sensacional, dado o valor dos dois conjuntos.

REFORÇADO O T. HOMEM

Para esse cotejo, o Torres Homem apresentará o rearmamento de Walter e Valdomiro que comporão a ala esquerda, reforçando grandemente o ataque alvi-anil. Haroldo voltou ao centro da linha média, compondo o importante setor com Bógde e Pardo. Nos demais setores, continuarão: Djalma, Valdomar e Violão, componentes do triângulo final; a ala direita Joel e Nelson e o veterano Odilon no centro do ataque.

FIRMANDO-SE OS RUEBROS

O Oriente apresentará a mesma equipe que vem atuando no Torneio com êxito. Fideles, Tiso II e Inacinho, no solido triângulo final; a linha média contando com Gambá, Doca e Inacio e a dianteira com Pedrinho, Gilberto, Adilton, Jorginho e Aluizio. Um conjunto que vem se firman

do de jogo para jogo e surge como um dos mais sérios candidatos ao título máximo.

DISTINTA X C. GRANDE

Em Santa Cruz o Campo Grande aldrará difícil compromisso, defrontando-se com o Distinta, que surge bastante animado para o retorno. A exemplo do que ocorreu no turno, o Distinta será um obstáculo difícil para os alvi-negros não sendo surpresa se a vitória sorrir aos de Santa Cruz.

AUTORIDADES DESIGNADAS

Para os jogos da primeira rodada do retorno, foram escalados as seguintes autoridades: DISTINTA X CAMPO GRANDE — Árbitro: José Macedo Gomes; Auxiliar: Arnaldo Oliveira Filho. TORRES HOMEM X ORIENTE — Árbitro: Paulo Alves de Carvalho; Auxiliar: Paulo Fernandes

Nova reunião do Conselho Arbitral — Na próxima quarta-feira, no Conselho Arbitral, dentre outros assuntos, deverá ser discutida a antecipação de toda a rodada final do Campeonato para o dia 20. Caso isso satisfaga, o Flamengo pedirá aquele órgão para que seja, então, iniciado a 25 do corrente o torneio internacional, previsto para o dia 27, que contará com a participação do Vasco, Boca Juniors e Racing.

Convvincente vitória do São Paulo

S. PAULO, 10 (Asap) — Abrindo a décima quinta rodada do retorno do Campeonato Paulista de Futebol, dois jogos foram realizados na tarde de hoje. No "march" principal, disputado entre o São Paulo, vice-líder e Guarani, o clube do "Canindé" obteve convincente triunfo ao derrotar o seu antagonista por 4x0.

A primeira fase terminou já com o São Paulo comandando o marcador por 1x0, goal de Albelli, impedido. Na etapa complementar, apresentando um melhor padrão de jogo, o "ricrícor" não encontrou dificuldades para estabelecer o marcador de 4x0, já que contava em Pé de Valsa e Bauer, como verdadeiros baluartes do "onze". Por outro lado, a equipe campineira, que na primeira fase ainda conseguiu equilibrar as ações, na etapa derradeira, vencida pela categoria do adversário, entregou-se completamente ao São Paulo.

MARCA DA CONTAGEM — Aos 39 minutos do primeiro tempo, Albelli, em posição regular, assinalou o primeiro tento da peleja. Aos 7 minutos da etapa complementar, Maurinho aumentou para 2. 22 minutos após, ainda Albelli, ao assinalar o terceiro tento, quebrou com as esperanças "bugrinas". Finalmente, quando o triunfo já estava definido em favor do São Paulo, o centro-médio Bauer marcou o quarto e último goal sampaulino. Este tento moveu a todos que se encontravam no Pacaembu, inclusive aos detentores do vice-líder que, incontinenti, partiram em direção ao maior médio direito do país, carregando-o em triunfo. Enquanto isso, toda a assistência punha-se de pé e aclamava entusiasmada o goal. Três minutos após, o árbitro dava por encerrada a contenda, com a convincente vitória

do São Paulo, pela contagem de 4x0.

OUTROS DETALHES — Os dois quadros formaram assim:

S. PAULO: Poy — Turcão e Mauro — Pé de Valsa — Bauer e Alfredo — Maurinho — Dural — Albelli — Bibe e Agostinho.

GUARANI: Juca — Herbert e Nonô — Nilo — Clovis e Guaba — Dido — Piolim — Augusto — Nonô e Nelsinho.

Na arbitragem atuou o juiz Paulo Wissling. Não fosse a validação do primeiro tento de Albelli, S. Sa. teria um trabalho impecável.

A renda, muito boa, acusou a importância de Cr\$ 189.330,00. Aos 10 minutos do segundo tempo o zagueiro Nena continuou-se sendo retirado do campo.

SÃO CRISTÓVÃO X OLÁRIA PELA MANHA

(Conclusão da 9.ª pag.)

fronto individual, os pupilos de Dello Neves se sobressaem aos cadetes, sendo que esses vem, também, de uma derrota frente ao Canto do Rio.

O AMERICA EM CAIO MARTINS

Do outro lado da baía, e América enfrentará o Canto do Rio, num peleja absolutamente despiada de qualquer interesse. Os americanos vêm de uma vitória convincente frente ao Flamengo, numa peleja que se desenhou sensacional. O Canto do Rio, também venceu, no domingo passado. Sua vitória, porém, foi bastante pálida à altura, portanto, de um time irregular como o dos "Benjamins". Normalmente, o América deve vencer sem dificuldade.

A RODADA PAULISTA

S. PAULO, 10 (Asap) — Um jogo de nível elevadíssimo, hoje considerado já como clássico, disputado, amanhã no Pacaembu, o Corinthians, campeão estadual e líder do presente certame, e a Portuguesa de Desportos, campeã do Rio-São Paulo, colocada em terceiro lugar, com uma diferença de 7 pontos para o seu grande adversário. Nos seus últimos compromissos, o Corinthians impôs-se ao Santos por 4 x 1, rearguindo-se da queda sofrida em Piracicaba, enquanto a Portuguesa, embalada, vem de três vitórias consecutivas, sobre a A. A. Portuguesa por 3 x 1, Radium por 2 x 0 e Palmeiras, por 3 x 0, obedecendo à direção técnica de Almiré Moreira. A arbitragem deste grande prelo, foi entregue a Mr. David J. Gregory. E os quadros, deverão formar com as constituições seguintes: PORTUGUESA: Lindolfo; Nena e Hermínio; Santos, Brandãozinho e Ceti; Julio, Ramulio, Ninozinho, Flaga e Simão. CORINTHIANS: Olimar; Homeno e Olavo; Idário, Julio e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbono e Souzainha.

Completarão a décima quinta rodada do retorno deste principal certame da FPF, Juventus x Jabacura, na rua Javari, com arbitragem de Paulo Wissling; XV de Jacaré e Palmeiras, em Jacaré, com arbitragem de Mr. Darlington; XV de Piracicaba x Portuguesa Santista, na "Noiva da Colina", tendo na direção arbitral, Jorge Miguel; Santos x Radium, em Vila Belmiro, com Caetano Bovino na arbitragem, e finalmente, Ponte Preta x Nacional, em Campinas, figurando o cento de Paula Luz, como árbitro

O CARNAVAL VEM AÍ

NO BAILE DE GALA DO TEATRO MUNICIPAL

"O ESPLENDOR DE UMA NOITE DE CARNAVAL NO RIO ANTIGO"

O diretor do Departamento de Turismo optou pela proposta apresentada por Fernando Valentim e Gilberto Trompowsky.

O Departamento de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal através do Órgão Consultivo do Carnaval Carioca, vem de optar pela proposta apresentada por Fernando Valentim e Gilberto Trompowsky para a decoração do Teatro Municipal, que se intitulará: "Uma Noite de Carnaval no Rio Antigo".

AMBIENTE DE VIBRANTE COLORIDO

A decoração procurará evocar, de maneira grandiosa, uma encantadora época passada, quando o Carnaval era uma festa de pura arte e as fantasias imaginativas e ricas; quando a bisnaga prateada, o "confeti" de ouro e a serpentina, então usados em profusão, decoravam festivamente todo o ambiente com uma nota de vibrante colorido.

Na plateia, uma enorme tenda iluminada (laranja e branco), e enfeitada com painelamentos azuis, será sustentada por quatro lanças.

NOTAS DA A.E.S.B.

A Associação das Escolas de Samba do Brasil, atendendo ao gentil convite do Prefeito de Duque de Caxias, nomeará, por estes dias, a comissão que julgará o desfile oficial daquele próspero município fluminense.

Prosseguindo em suas visitas às escolas, a Diretoria da A. E. S. B., esteve nas escolas de samba "Aprendizes de Lucas" e "Portela", no último domingo.

Deverão receber seus troféus, na sede da entidade, as escolas de samba "Aventuroiros da Serra", "Independentes da Serra", "Unidos de Nidópolis" e "Unidos de Jacaré". As taças são relativas à Parada de São Silvestre, oferecidas pela A. C. C.

O Departamento de Compositores, iniciativa da entidade F. B. E. S., que a A. E. S. B. resolveu manter, escolherá nas próximas reuniões os nomes dos que ficarão à testa dos seus serviços.

A A. E. S. B. por meio intermédio agradece às escolas de samba as votas de Bons Festejos recebidos, retribuindo.



Antes do fogo... o fogo — O Clube dos Fenianos, conforme se sabe, teve sua sede completamente destruída pelo fogo, dias atrás. O flagrante que estampamos acima é do último baile pré-carnavalesco levado a efeito pelo clube das macacões vermelhas, sendo de se notar a ampla alegria dos foliões. Antes do fogo real, o fogo do Carnaval...

MUSICA DO DIA

"NUNCA MAIS"

SAMBA de Luiz Batista e Francisco A. Pinheiro.

Nunca mais. Poderemos esquecer. Daquele triste momento de dor. Quando a notícia correu. Que Francisco Alves morreu. A cidade chorou. Todo mundo sentiu. Por ter perdido o maior seresteiro do Brasil.

No dia 27 de setembro do ano de 1952. A maior tristeza do povo brasileiro. Pela morte d'este grande seresteiro.

ANO XII - 11 DE JANEIRO DE 1953 - N.º 3.509

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE
ROTOGRAVURA

Ilustrada

Diretor — PLÍNIO BUENO
Gerente — ALARICO LISBOA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CR\$ 1,00
NOS ESTADOS, POR AVIÃO, CR\$ 1,50

NETE DOS SANTOS

RAÇA
DOS ESTUDANTES



BAR E RESTAURANTE JARDIM CHURRASCO À GAUCHA

e outras especialidades, novidade em "HORS D'OEUVRE", das 12 horas às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio

COPACABANA

REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-9811



O RELÓGIO DOS QUE
NÃO TÊM UM SEGUN-
DO A PERDER!

Automático - Anti-magnético -
Anti-choque Impermeável -
Certific. de garantia

DOXA



CORTINAS

FACILITA-SE

**ORÇAMENTO SEM
COMPROMISSO**

Reformo, Lavo e Coloco

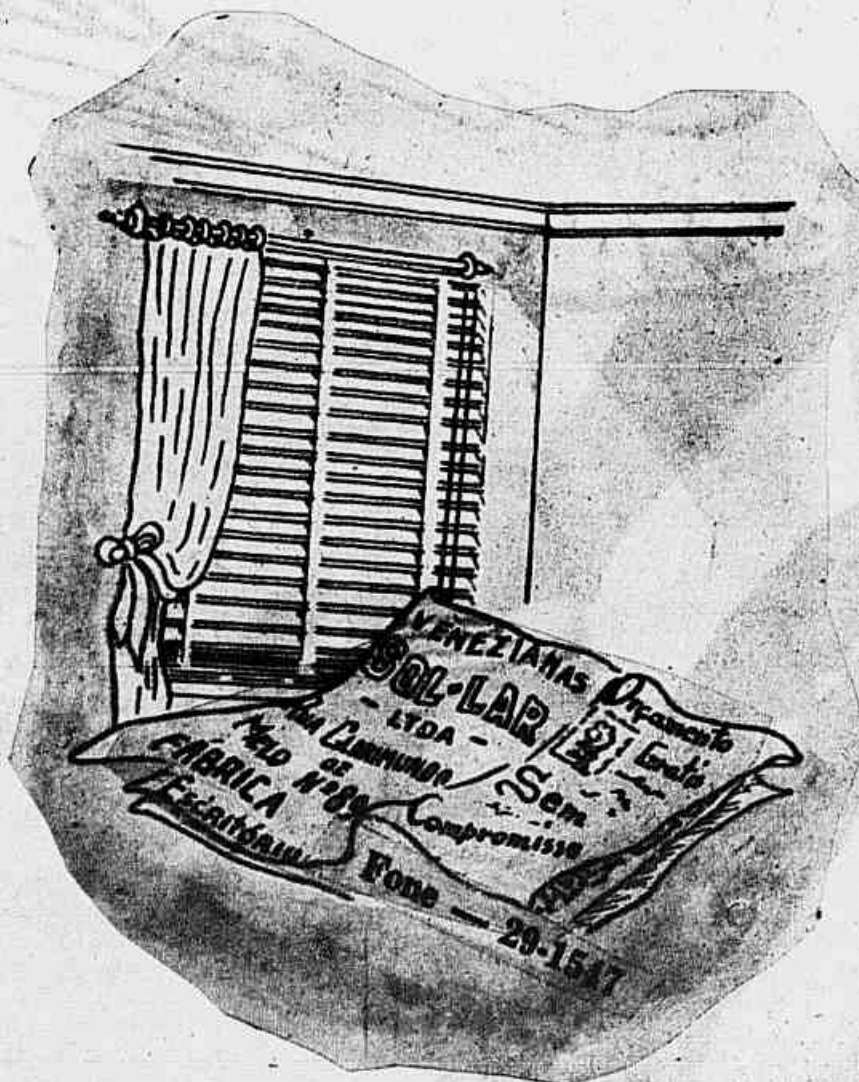
Fone: 32-4944 — BESSA



mais completo e aromático dos Defumadores

Em suas preces de proteção, paz e felicidade os Indus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. Remetemos pelo REEMBOLSO POSTAL.

RUA ESTÁCIO DE SÁ N.º 71 — RIO DE JANEIRO



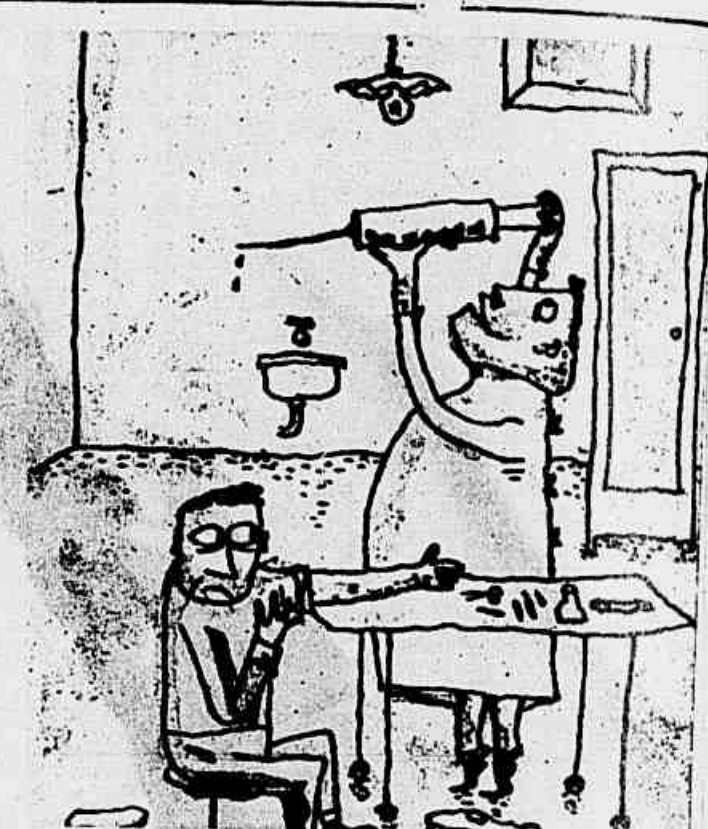
O SABIO DISTRAÍDO
(«Fou-Rire» — Paris)



— Enfim, Emílio, descobri a razão de teu interesse pelos livros!...
(«Fou-Rire» — Paris)



O PRIMEIRO HOMEM
— O hachisch, o absinto, o fumo...
(De Jean Effel, para «Noir et Blanc» — Paris).



O MÉDICO — Não se preocupe com toda essa formalidade. Não vê como eu estou tranquilo?
(«L'Europeu» — Roma)

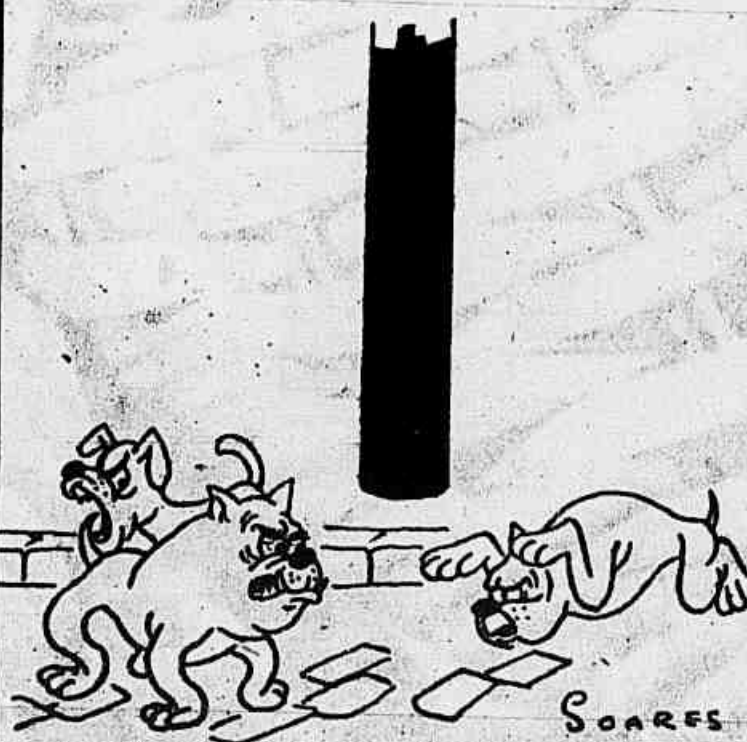
HUMORISMO INTERNACIONAL



— Esse colar deve custar uma fortuna!
— Um igual a esse me custou cinco anos... Agora deve custar muito mais...
(«A Hora» — Buenos Aires)



— Garção! O bife está diminuindo cada vez mais!...
— E' a colaboração da nossa casa com o governo que prometeu fazer diminuir tudo...
(«Vamos Rir» — Rio)



BRIGA DE CACHORRO
O mais forte terá o direito de usar o poste primeiro.
(«Vamos Rir» — Rio)



— Prazer, muito prazer, amigo. Pra mim é sempre um prazer conhecer o possível futuro marido de minha filha...
(«Puerto Rico Ilustrado»)



Carlos Carrié em companhia de Olivinha Carvalho.



Outro flagrante do cantor da Rádio Nacional, no novo estúdio de rádio-teatro da P.R.E.-8.

Músicas brasileiras no repertó- rio de Carlos Carrié

Seus planos para 1953 — Foi a Pôrto Alegre e está atuando na Rádio Gaúcha — Antes, visitou A MANHÃ o aplaudido cantor da Rádio Nacional

Texto de MARGARIDA LÚCIA



Carlos Carrié, o seu violão e duas fãs.

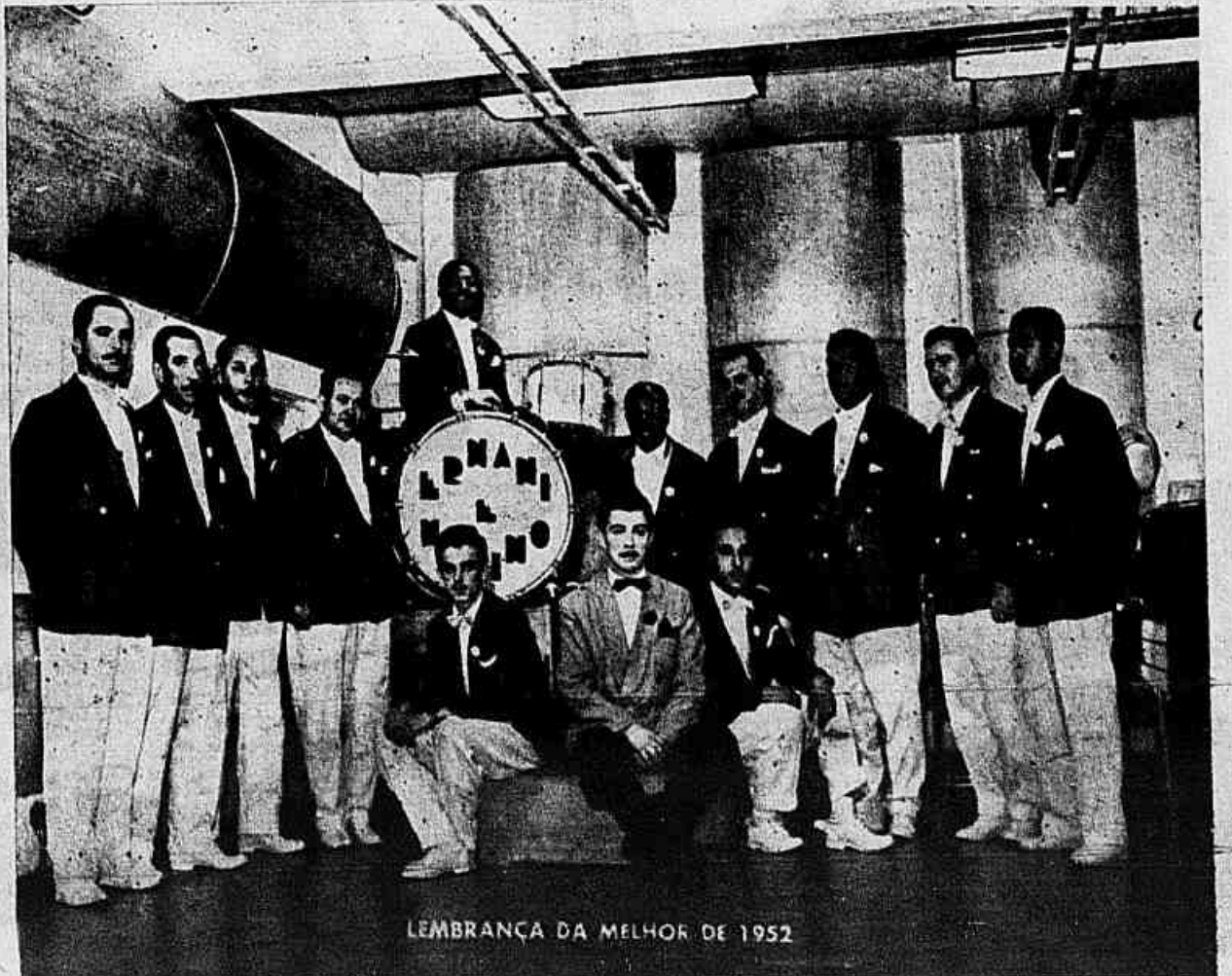
CARLOS CARRIÉ, o aplaudido cantor da Rádio Nacional do Rio de Janeiro, deu-nos recentemente o prazer de sua visita, ocasião em que nos pôs a par de seus últimos sucessos, a fim de satisfazer a natural curiosidade da reporter. Assim, contou-nos ele algo da excursão que fez ainda há pouco a São Paulo, onde logrou conquistar novos êxitos para a sua carreira, mercê de interpretações seguras e convincentes. Falando de seus planos para 1953, Carlos Carrié adiantou-nos que pretende renovar o seu repertório de canções internacionais, enveredando também pelo gênero da música popular brasileira. Aliás — frisou — sua maior preocupação este ano consistirá na organização de um repertório bem brasileiro, o que equivale dizer que cantará nossas músicas, para satisfação própria e, certamente, dos seus ouvintes.

Carlos Carrié, que é natural do Rio Grande do Sul, está atualmente em visita ao seu Estado natal, e atuando na Rádio Sociedade Gaúcha de Pôrto Alegre, a simpática P.R.H.-2.

Como bom gaúcho que é, alia, assim, o útil ao agradável: mata as saudades da terra, e canta para os seus antigos fãs, no amplo auditório da mais antiga emissora gaúcha.



Carrié e Olivinha, novamente. São bons amiguinhos. Nada mais.



LEMBRANÇA DA MELHOR DE 1952

A orquestra da Rádio Gaúcha de Pôrto Alegre, classificada como a «melhor de 1952». Carlos Carrié está cantando sob seus acompanhamentos.

“BALANÇA MAS NÃO CAI” NO CINEMA

MARLENE, PAULO GRACINDO E BRANDÃO FILHO,
NO ELENCO

Vem por aí um novo filme nacional. Intitula-se “Balança mas não cai” e foi rodado sob a responsabilidade da Cinematográfica Mauú Ltda. Se vai agradar, ou não, nada podemos dizer. O que podemos informar é que nele figuram o grande comico Brandão Filho, a atriz Marlene, o galã Paulo Gracindo e outros artistas de renome.

A “inspiração” partiu de um conhecido programa de rádio. Aguardemos.



Outra cena do filme, em que aparece o “milionário” Paulo Gracindo



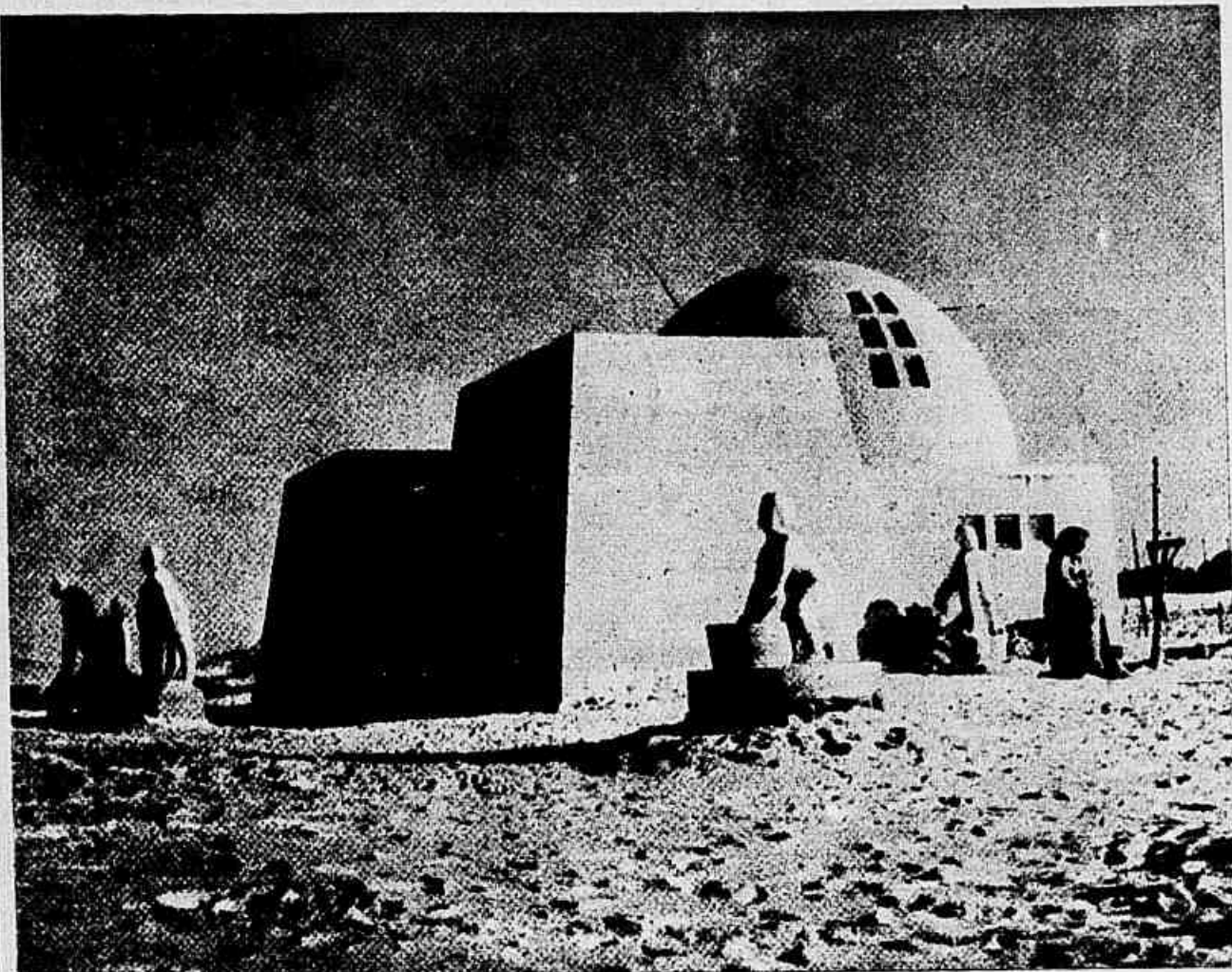
Marlene, a festejada artista do rádio e do teatro, numa cena do filme “Balança mas não cai”



Paulo Gracindo e Brandão Filho, respectivamente, o primo rico e o primo pobre, contracenam no novo filme nacional



CARNE DE BALEIA — No "fjord" de Hvalfjörður, situado ao norte de Reykjavik, o visitante encontra a única estação baleeira da Islândia. Durante a estação de pesca, vende-se, pelo menos, uma baleia por dia. A carne deste mamífero constitui um verdadeiro manjar para os islandeses, que a comem em "filets", acompanhada de uma salsa açucarada, tapioca e batatas acarameladas.



MORA NUM "IGLO" DE PEDRA — Perto da capital islandesa se encontra um curioso "iglo" de pedra, que serve de residência ao escultor Sigurjón Olafsson, que pela confecção de seus modelos, geralmente, tipos de homens que vivem na Islândia meridional.

WESTMAN, A ILHA DA BO-NANÇA — As costas noroeste e sul da Islândia resultam perigosas para a navegação; nelas são frequentes os naufrágios. Mas, uma vez passada a tempestade, a ilha de Westman, situada na costa meridional, recobra seu aspecto pacífico. Ali se recrutam os pescadores mais dextros e mais experimentados do país.



ISLÂNDIA PITORESCA E PERIGOSA

FATOS E COISAS DO PAÍS NORDICO

Legendas de G. HUPSEL
Fotos de "EL CORREO"

"STÖTI GEYSIR", O GRANDE "GEYSER" — Além das erupções, a atividade vulcânica se traduz num crescente número de fontes termais: águas quentes, alcalinas, ácidas e sulfurosas, jorras de vapor fervente que surgem pelas fendas do solo, "geysers" de breves e violentas erupções periódicas. O "Stöti Geyser", chamado o "grande geyser", que se vê na gravura, alcança algumas vezes setenta metros de altura.

PAISAGEM HOSTIL E IMPENETRÁVEL — Mundo de fogo e terra de gelo, a Islândia vê mesclar-se em seu solo ventanias e vulcões. As fendas aparecem junto às correntes de lava, e todo o centro da ilha forma uma paisagem hostil e impenetrável. Atravessar o país pelo sul, de este a oeste, constitui uma aventura que se evita geralmente tomando um avião e rodeando a região inacessível.





Lori Nelson, do filme «... e o sangue semeou a terra».



A popular Ann Blyth, que tantos fãs possui no Brasil, «estré-la» de «O mundo em seus braços».

"ESTRELAS" E FILMES



«Divina intuição» nos mostra Gigi Peneau em uma excelente interpretação.



Judith Braun, a garota «perigosa» de «Arrancada da morte».

DA UNIVERSAL



A bonita loura Joyce Holden, no filme «De volta do céu».



Esse «brotinho» maravilhoso é Piper Laurie, que podemos ver no filme «O filho de Ali Babá».

Amores célebres

RILKE E
MAGDA

De Anibal de la Vharga

RESUMO DO ANTERIOR: A famosa pianista alemã, Magda von Rattinberg, depois de ler o livro de Rainer Maria Rilke "Histórias do Bom Deus", escreveu ao poeta uma carta de que nasceu uma amizade epistolar. Finalmente decidiram conhecer-se pessoalmente e escolheram como lugar de encontro a cidade de Berlim

(SEGUNDO E ÚLTIMO)

Magda achegou-se a ele com amplo sorriso, como se acoresse a um encontro marcado depois de longa ausência; não havia nada de afetado em seus movimentos, nada de forçado. Rainer Maria, de início um pouco perturbado, notou bem depressa que nos olhos de ambos brilhava uma luz comum, uma luz dominante e amistosa que triunfava de certo modo sobre seus gestos indecisos. E aquela maneira de se entrefitarem nos olhos, aquele modo de aplinar as dificuldades, foi o que levou de rápida vinda as hesitações dos primeiros momentos.

— Magda — disse ele — não sabes quanto esperei por este encontro. Quase me parece mentira que seja verdade e tua graça certamente igual a tua sensibilidade.

— Oh, Rainer!... Parece mentira estar-te chamando assim. Geralmente costumava escrever teu nome pausadamente, a escrevê-lo mais do que a pronunciá-lo. E agora descobro que também isto é fácil e agradável.

Começaram a caminhar em direção a um banco. A tarde morria docemente nas orlas do céu e só as brasas do ocaso resistiam no meio da abóbada celeste às lançadas de sombras convergentes.

A PONTE

Conversaram nesse primeiro encontro de coisas que já se haviam dito por carta, confirmando-as, e como se somente lhes interessasse retardar o novo, aquilo que se vinha preparando no futuro. Quem mais falou foi ele. Magda sentiu-se embrenhada num mundo diferente. A sobriedade de Rainer, o tom melancólico de suas palavras, a forma de prestigiar acontecimentos e pormenores pelo só fato de ser ele a mencioná-los, deslumbraram a Magda, que verificou por meio de impressões sensoriais sua idéia anterior de que se achava diante de um homem de sensibilidade esquisita e de natureza aristocraticamente espiritual.

Nos dias seguintes ao primeiro encontro, percorreram juntos os museus mais importantes de Berlim, foram juntos a concertos e exposições, leram nos recantos mais segregados da cidade os poemas mais formosos. Aqueles dias tiveram o dom de identificá-los e às vezes era Magda a convidá-lo a sua casa para ouvi-la tocar ao piano, outras vezes era Rainer Maria a oferecer-lhe o privilégio de lhe conhecer os manuscritos ainda tépidos da chama criadora.

Foram momentos deliciosos em que a ponte da arte os unia de tal forma que não mais podiam viver senão em comunidade, compartilhando sensações e preferências, emoções, espetáculos e leituras.

Mas então ocorreu o que fatalmente deve ocorrer quando dois seres jovens, ansiosos, sentem necessidade mútua, se dedicam às melhores horas do dia e projetam atividades em comum para o futuro.

E O MAIS PURO...

Rilke e Magda se enamoraram. Um dia, um dia qualquer, uma hora qualquer, o poeta o percebeu. Foi como se o coração se lhe houvesse iluminado de repente e Rainer Maria, incapaz de conter o próprio segredo, soube ser chegada a hora da confissão.

Se ela compartilhava tudo com ele, por que silenciava aquela verdade que os enobrecia? Durante um ou dois dias não encontrou oportunidade para dizer-lho. Em duas ou três ocasiões esteve tentado a fazê-lo, mas calou-se inexplicavelmente para quedar-se na contemplação de seu sorriso ou na curva esboçada pela sua mão no ar da tarde.

Finalmente, com algo de ciclo que se fecha fatalmente, como se o homem e a mulher foram incapazes de viver fora da esfera do amor, chegou o momento da declaração.

Tremores nos olhos de Magda, um apaixonado murmúrio na voz de Rainer, uma ansia por fundir duas vidas numa só e comum existência. Não separar-se nunca, compartilhar tudo, entregar-lhe ela a sua vida, sem temores nem resistências e sempre o ideal do destino comum realizando-se em cada minuto do viver cotidiano.

— Já o sabes, Magda. Por amar-te e querer-te para mim, só para mim, é que te peço renunciáres a tudo, se é que também tu me amas. Não te prometo mais do que felicidade e ventura, um lugar exclusivo em minha vida e o mais formoso sen-



Ao fazer o ramilhete feriu-se num espinho...

timento que um homem possa alentar em relação a uma mulher.

— Rainer, Rainer, eu...

— Tu... o que? Acaso não me tens amor?

— Como não amar-te? — disse Magda levando a mão aos olhos.

— E então por que esses sofrimentos? Ela pareceu obrigada a vencer uma profunda resistência interior, mas a verdade acabou saindo triunfante do ardil que lhe estendia o sentimentalismo.

— Eu te amo, sim mas de modo diferente. Tu és para mim, Rainer, o ser mais esquisito e o mais puro também. Quero-te com amor quase não humano e tu me estás pedindo o casamento.

— Exatamente.

— E é isso o que me assusta. Nunca me senti como tua esposa e me desnoriei ao pensá-lo. Sempre pensei em nós como em duas almas destituídas de corpo, quase daria duas abstrações, duas idealidades que se intercambiavam o que de melhor possuem na vida.

O CASTELO DE DUINO

Rainer ergueu os olhos para sua amada, havia neles um brilho comovedor de ansia e medo. A um homem que se sabia só, incapaz de uma aventura galante, apavorava-o a idéia de ver-se rejeitado, pois sabia que aquela mulher não acharia sucedâneo em seu coração.

— Devo interpretar isso como uma negativa? — perguntou ele, sem poder ocultar o desalento.

— Não Rainer — disse ela. — Não é uma negativa mas uma ratificação de minha devoção por ti. Amo-te em forma ideal, de espírito, por sobre as contingências do físico, como só é possível amar-se um anjo, uma lembrança, o incorpóreo, tudo aquilo que está mais além do humano.

Rainer fitou-a desolado. Parecia-lhe mentira escutar aquilo da mulher a quem tanto amava. E então, como se não se resignasse a perdê-la, alegou:

— Neste verão teremos que nos encontrar em Duino, no castelo da princesa de Taxis, não é verdade?

— Assim é. No velho castelo de Duino, nessa maravilhosa construção erguida sobre a rocha, fronteira ao Adriático, não muito longe de Trieste, ali nos encontraremos.

— Pois bem, Magda. Espera até então para tomar tua decisão final.

Com essa promessa se separaram. Pouco tempo depois Magda von Hatingerg escreveu à irmã uma carta em que expunha o estado de ânimo que a embargava. A carta rezava assim:

"Minha querida Maria:

Talvez nunca, nunca possas chegar a compreender porque estou tão transtornada por meus pensamentos. Pergunto-me, porém, milhares de vezes ao dia: Amo-o como uma mulher jovem ama a um homem jovem o homem a quem anela pertencer por toda a vida? Amo-o ao ponto de desejar ser a mãe de seus filhos? Em face de tais perguntas devo confessar que não. Ele é para mim a voz de Deus, a alma imortal, Fra Angélico, que não um ser humano..."

REFÚGIO EM MUZOT

Tornaram-se a encontrar na paisagem selvagem, profunda, reconcentrada e milenária de Duino. Ali aqueles dois seres, sob o olhar penetrante e compreensivo da velha princesa de Thurn e Taxis, travaram a batalha final contra o destino. Ali também, no antiquíssimo castelo, inspirado pela grande dor que o agonizava, Rainer Maria deu forma a suas primeiras "Elegias de Duino", obra que levará doze anos a concluir. Mas o trágico, o que o nutriu da grande dor necessária a sua poesia, o que lhe pôs na voz a força do desespero, foi justamente saber que lhe cumpriria separar-se para sempre de Magda von Hatingerg.

O adeus se efetuou em Veneza. Ao ficar só, Rainer Maria compreendeu que nunca poderia desterrar da vida a lembrança daquela mulher maravilhosa.

E sobreveio a guerra, os duros anos da primeira guerra mundial, durante a qual se viu obrigado a permanecer na Alemanha, mas sem participar, nem sequer intelectualmente, do conflito. Foi durante esse período que Rainer Maria se manifestou

dim para cortar umas rosas destinadas a obsequiar a uma amiga prestes a visitá-lo. Ao fazer o ramilhete, feriu-se num espinho e a pequena ferida se transformou numa infecção, complicada de leucemia. Seu escrupuloso biógrafo, Angeloz, escreveu a respeito: "O homem que havia cantado a grandeza da mulher e a beleza da rosa, pereceria pela espinhadeira de uma rosa cortada para uma mulher. Por doloroso que seja, era esse o fim que Rilke poderia ter escolhido para morrer de sua própria morte".

Com efeito, Rainer Maria Rilke tinha escrito com relação ao tema da morte, "leitmotiv" em sua obra: "Oh, Senhor! Dá a cada qual a sua própria morte. Uma morte que derive de sua vida — em a qual tenha havido amor, compreensão e desinteresse. — Pois nada mais somos que a casca e a folha. — E a grande morte que cada um traz dentro de si é o fruto em torno ao qual tudo gravita".

E assim aconteceu. O grande poeta, o poeta puro que cantou as grandes enamoradas, o poeta que cantou o amor e a infância, foi autêntico, sincero consigo mesmo, e morreu da leve, quase imperceptível ferida que lhe produziu um espinho de rosa. Como se presentisse o próprio fim, já antes escrevera as linhas destinadas a lhe assinar o epitáfio:

"Rosa, — ó pura contradição! — voluptuosidade de não ser dono de ninguém sob o olhar de tantas pupilas!"

VENEZIANAS
CONTINENTALSUPER-ALUMINIO FLEXIVEL
EM DIVERSAS CORESORÇAMENTOS
SEM
COMPROMISSO

TELS

32-7617 E 48-2047

PRATA S. CRISTÓVÃO, 187 A

Eis porque

você deve preferir o

EXPRESSO BRASILEIRO!



ÚNICOS EM TRÁFEGO NO BRASIL
Especialmente construídos nos EE. UU. para
viagens de longo percurso.



Motor traseiro que evita a entrada de gás e proporciona absoluta estabilidade.

Molço ultra especial para o máximo conforto nas mais longas viagens.

AGÊNCIAS
DE EMBARQUES:

SÃO PAULO:

Avenida Ipiranga, 885
Telefone 34-1395
R. Senador Queiroz, 85
Telefone 34-9399
Parque D. Pedro II, 1092
Telefone 32-8733

RIO DE JANEIRO:

Estação Rodoviária
(Pr. Mauá) Tel. 23-3912

EXPRESSO
BRASILEIRO

VIACÃO LTDA.

Organização
Genuinamente
Nacional

★
RIO - SÃO PAULO - RIO
HORÁRIOS SIMULTÂNEOS
DE HORA EM HORA
DAS 5,40 ÀS 23,40

A MAIOR ORGANIZAÇÃO RODOVIÁRIA DO CONTINENTE



ADIR, mesmo sem "maquillage", embeleza um espetáculo

O TEATRO DE REVISTA VIVE, HOJE, À BASE DE GRANDES MONTAGENS

Mulheres bonitas e atrações influindo, também, na vit-
ria dos espetáculos mu-
sicados

De HENRIQUE CAMPOS - Fotos do nosso arquivo



RAFAEL GARCIA dirigiu um btm grupo

NÃO cabe ao crítico o direito de se
envolver na parte contratual de qual-
quer empresa, de vez que os empresários pagam
o que os artistas pedem e se pagam
o que merecem.

A verdade, porém, manda que se di-
stinga a maioria dos casos, não
astros e das estrelas que figuram em en-
cenações no teatro de revista. O público
só toma conhecimento dos grandes valores
no teatro declamado, e no teatro de re-
vista poucos são os que, realmente, po-
dem alardear a posse de uma legião de fãs; são
raros mesmo os que se encontram em tão
privilegiada situação.

Os espetáculos de revista vivem, hoje, à
base das grandes montagens e do apelo de
jovens lindas e esbeltas que lhes garantem a
estabilidade. Os bons originais também in-
fluem de uma maneira decisiva para a
vitória dos espetáculos musicados, elen-
cos que têm faltado ultimamente a alguns
empresários que, mesmo cercados dos bons
montagens e dos bons textos.

Hoje, no teatro de revista, o público exige
que o espetáculo se apresente com beleza
cenográfica, tenha ótimo guarda-roupa e
apresente sempre qualquer atração, que
seja realmente uma atração, venha ela
da China, da Cochinchina ou da Goma.

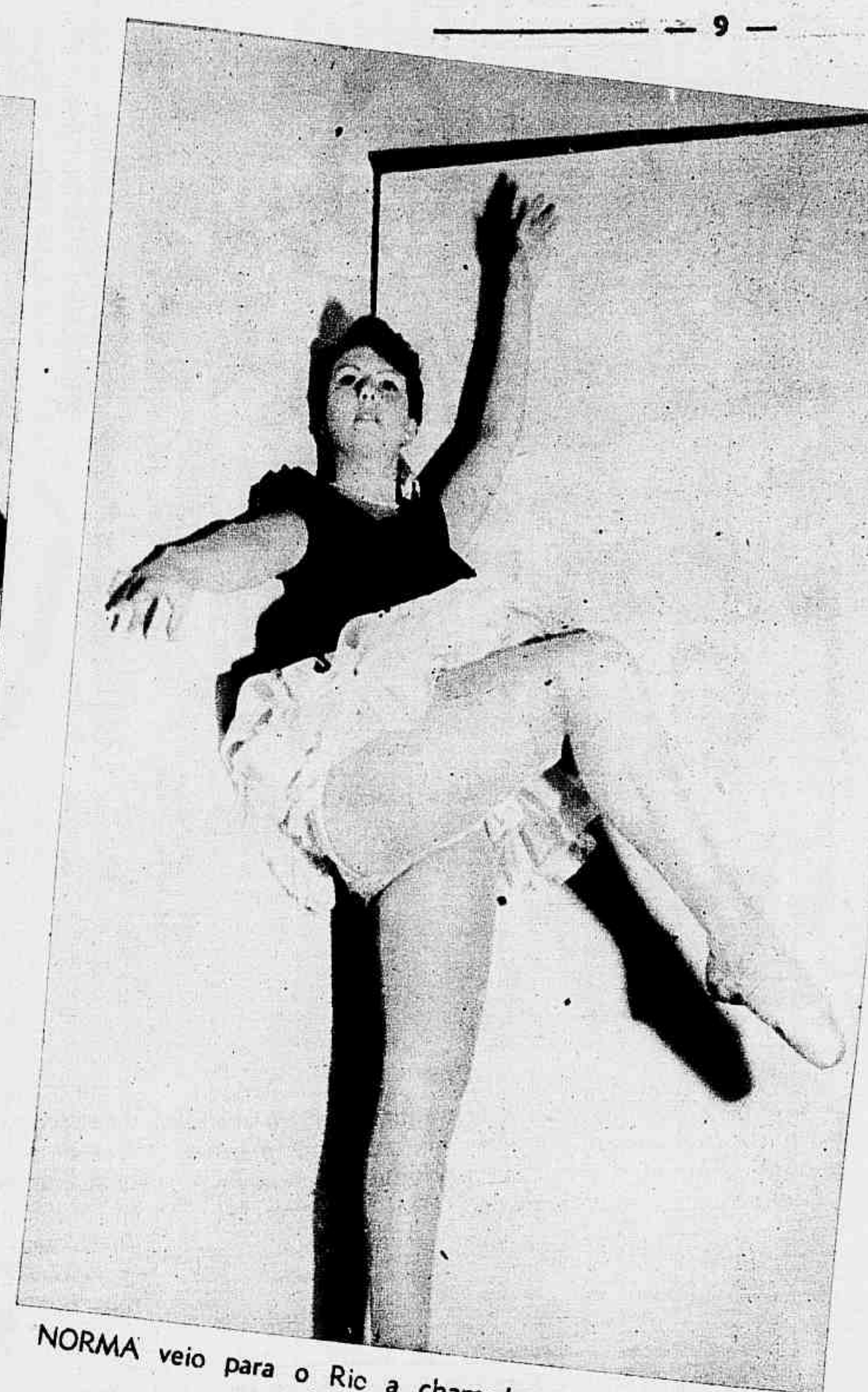
Arábica. Temos visto astros e estrelas
figurando em primeiro plano nas facha-
das dos teatros, em toda publicidade, nos
textos de rádio e o empresário perdendo
verdadeiras fortunas e dando os maiores
"pulos" que imaginar se possa para lhes
pagar os ordenados ao fim de cada quinze
dias. Se estes elementos fossem realmente
capazes de levar o público ao teatro de
revista, está claro que alguns empre-
sários estariam riquíssimos.

Houve, como se vê, uma grande trans-
formação no teatro de revista. O público
sabe o que quer e quer grandes montagens,
atrações, mulheres bonitas e ótimos origi-
nais. Os elencos vigorosos estão sendo exi-
gidos pelos que vão às nossas casas de es-
petáculos, apenas para o teatro declamado.



ELZA E ELIETE surgiram com Juan Daniel

CARMEM LAMAR entrou com o pé direito e se impôs rapi-
damente como atriz



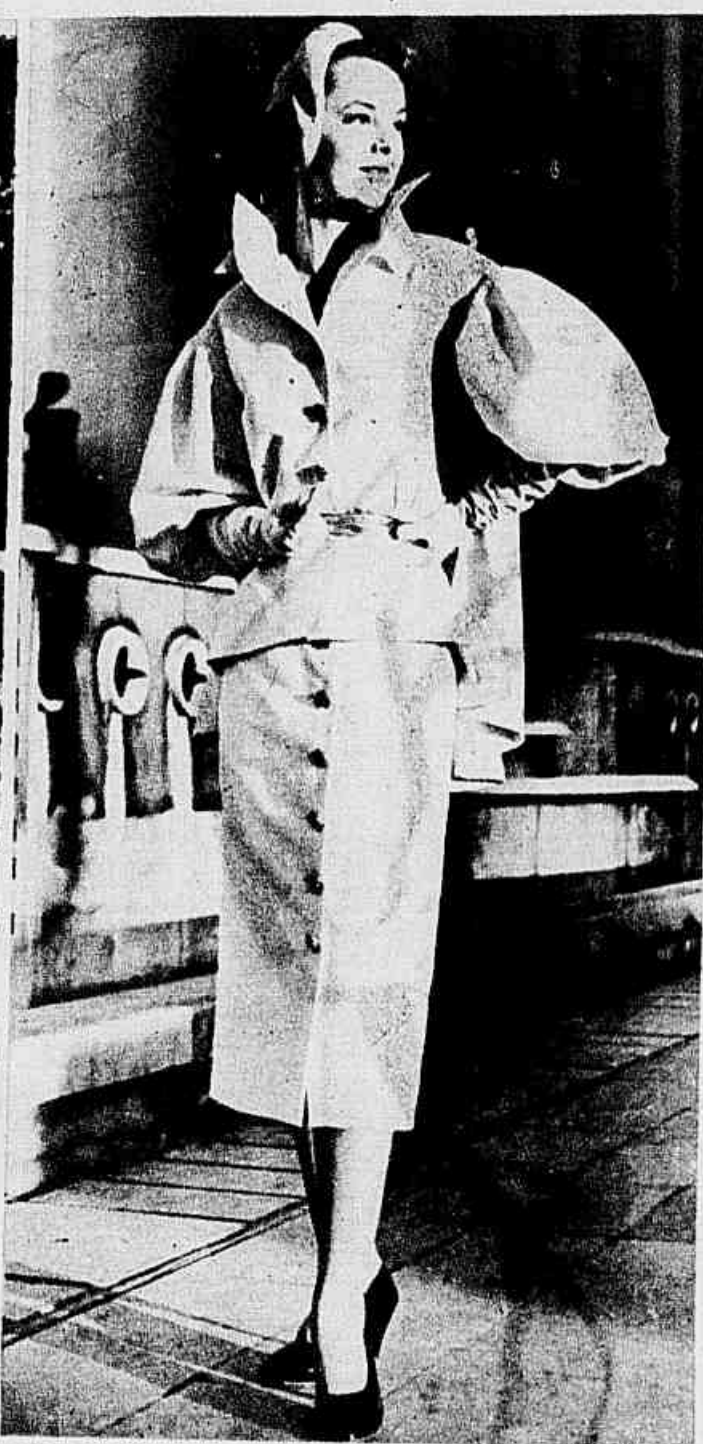
NORMA veio para o Rio a chamado de Bibi Ferreira para
"Escândalos 1951"

BELAMY é descoberta de Geysa e faz sucesso quando aparece
em cena





Modelo original de Baila, Miami. A saia, ajustada, tem dois bolsos laterais. O casaquinho vago deste conjunto de linho, tem amplas mangas com imensos punhos adornados por uma ferradura fantasia. A blusa de algodão estampado é ideal para o verão.



Tailleur de fustão com uma pontinha de excentricidade permitida nos belos dias de sol. Imensas mangas balão e uma gala recortada envolvendo o rosto como folhas, fazem a originalidade do casaquinho, enfeitado por lindos botões imitando jóias antigas. Os mesmos botões tornam a saia diferente das habituais.



A esplêndida linha dos ombros, a seda cinzenta clara, o decote e, principalmente, a gola e as abas recortadas em pétalas de uma graça delicada, tornam este tailleur, de Lilli Ann, um dos mais elegantes da estação.

O INDISPENSÁVEL TAILLEUR DE VERÃO

O tailleur de linho ou fustão é tão necessário no verão quanto o de lã ou tropical no inverno. Este ano, apresentam muitas novidades. No passado, eram simples cópias ou adaptações dos clássicos tailleurs de inverno, interpretados em tecidos leves e claros; este ano colocam-se sob o sinal da mais desenfreada fantasia. Capas, galões, enfeites recortados, mangas enormes encarregam-se de dar um cunho original a cada modelo.



Outra criação de Lilli Ann, também enfeitada com galão preto, desta vez formando um desenho de triângulos. O casaquinho quase clássico, a saia justa e, principalmente, a capa destacável tornam este tailleur ideal para viagem.



Eis um tailleur de fustão de seda branco da nova coleção de Lilli Ann. O casaquinho cruzado, com duas fileiras de botões fantasia do mesmo tecido, é enfeitado com um galão preto, bem estreito. As graciosas abas da mais pura fantasia sobressaem sobre a saia ajustada. É um tailleur original, porém não é excêntrico.

LARGO DA CARIOCA - 1 E 3

OS MELHORES ARTIGOS DE
CAMA E MESA

OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS
Novidades

Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 - Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)

A SEDA MODERNA

Rua do Ouvidor, 191
Esq. do Largo de S. Francisco

LARGO DA CARIOCA - 17
RUA URUGUAIANA - 39

Agora também pelo
SISTEMA A PRAZO
O "Credito Teçediário" só
no endereço acima



CONSELHO ÀS MÃES

VERA MORRIS

O controle dos movimentos eliminatórios

Ao começar o controle das evacuações da criança, é preciso agir com tato. Antes de iniciar qualquer treinamento, anote todas as vezes que a criança evacuar. Isto a ajudará a saber quando deve colocar a criança no vaso sanitário, para acostumá-la a manter certa regularidade.

É importante que a criança tenha a sua primeira impressão desta nova rotina diária quando estiver alegre e despreocupada.

Coloque-a na cadeirinha e ponha um tapete debaixo dos seus pés para que tenha conforto. Fique com ela no banheiro, falando alegremente e explicando o que deve fazer. Não permaneça no banheiro mais de dez minutos.

Se o pequeno evacuar, demonstre sua satisfação. Se não, faça-o levantar sem reclamar nem mostrar que ficou desapontada. Se grita e luta para não ser colocada na cadeirinha, pare com o aprendizado e recomece dentro de um mês.

A criança que apresenta regularidade em seus movimentos intestinais logo aprenderá a evacuar quando colocada na cadeirinha, mas isso não quer dizer que ela já sabe usá-la. Se não for posta no vaso a tempo, evacuará nas fraldas. Isso é normal e nunca se deve zangar, por causa disso.

Se olhar constantemente para seu relógio e colocar a criança no vaso 15 vezes por dia, é melhor parar completamente com o treinamento, pois esta maneira de agir só poderá causar nervosismo na mãe e ressentimentos na criança. Se deixar na sua cadeirinha por um longo período de tempo, ou se interromper suas brincadeiras frequentemente para levá-la ao banheiro também criará antagonismo e atrasará o aprendizado real, em vez de apressá-lo.

Faça você mesma

QUEM tem criança pequena vive a inventar novos brinquedos para contentá-la. Para os bebês que ainda não andam é preciso dar alguma coisa de macia, de agradável ao tato, como este «sapo» que estão vendo na ilustração.

Confeccione-o com algum retalho de tecido de algodão estampado. Sua realização é tão fácil que nem é preciso lhes dar um esboço... Olhem para a fotografia.

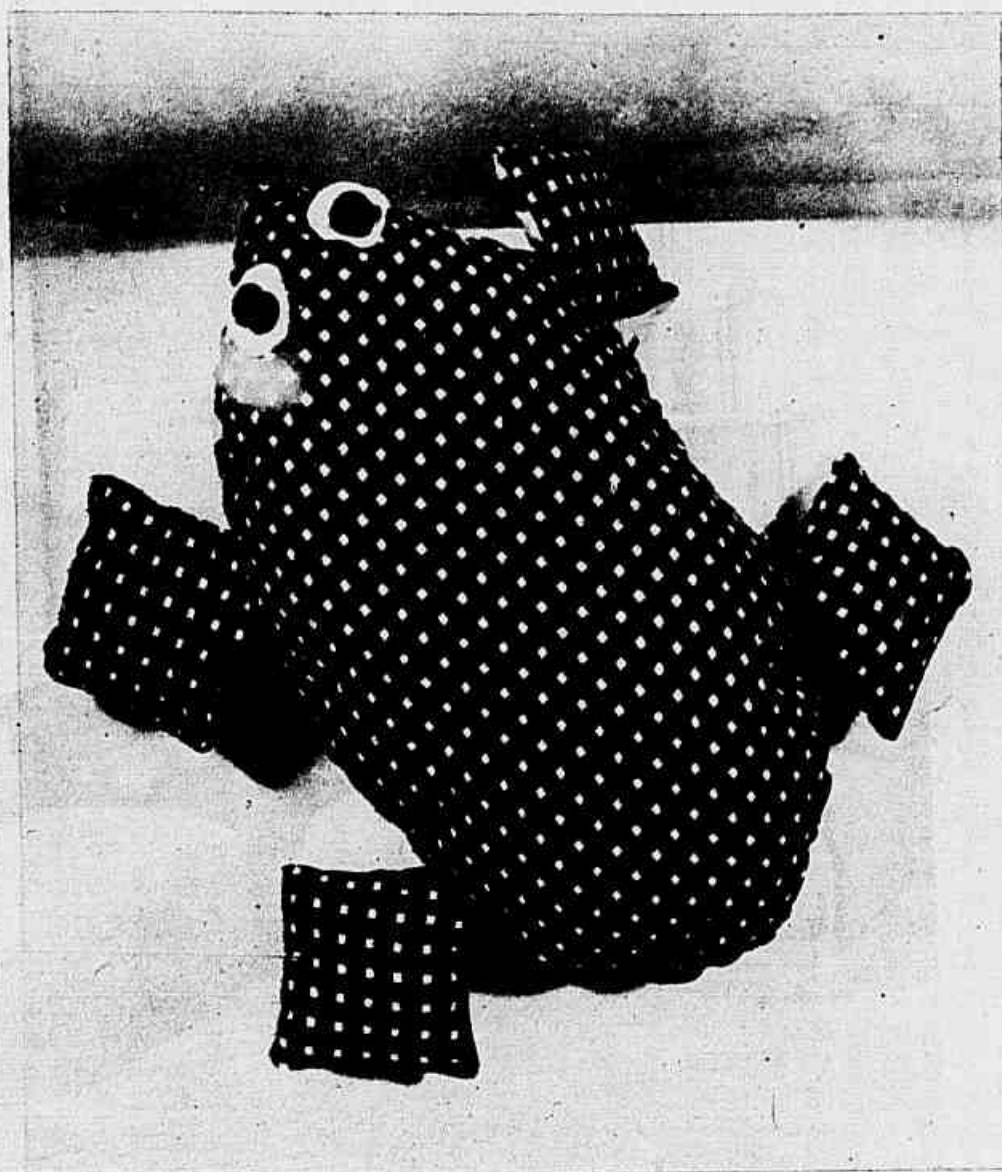
O corpo é formado por uma almofada de forma alongada. Duas contas, ou dois botões, e rodelinhas de feltro formam os olhos.

Quatro almofadinhas pequenas, quadradas, são presas por um dos cantos ao corpo, constituindo as patas.

O tamanho? Pode fazê-lo pequenino, de um palmo de comprimento ou então bem grande, com 50 centímetros para a criança sentar em cima quando brincar.

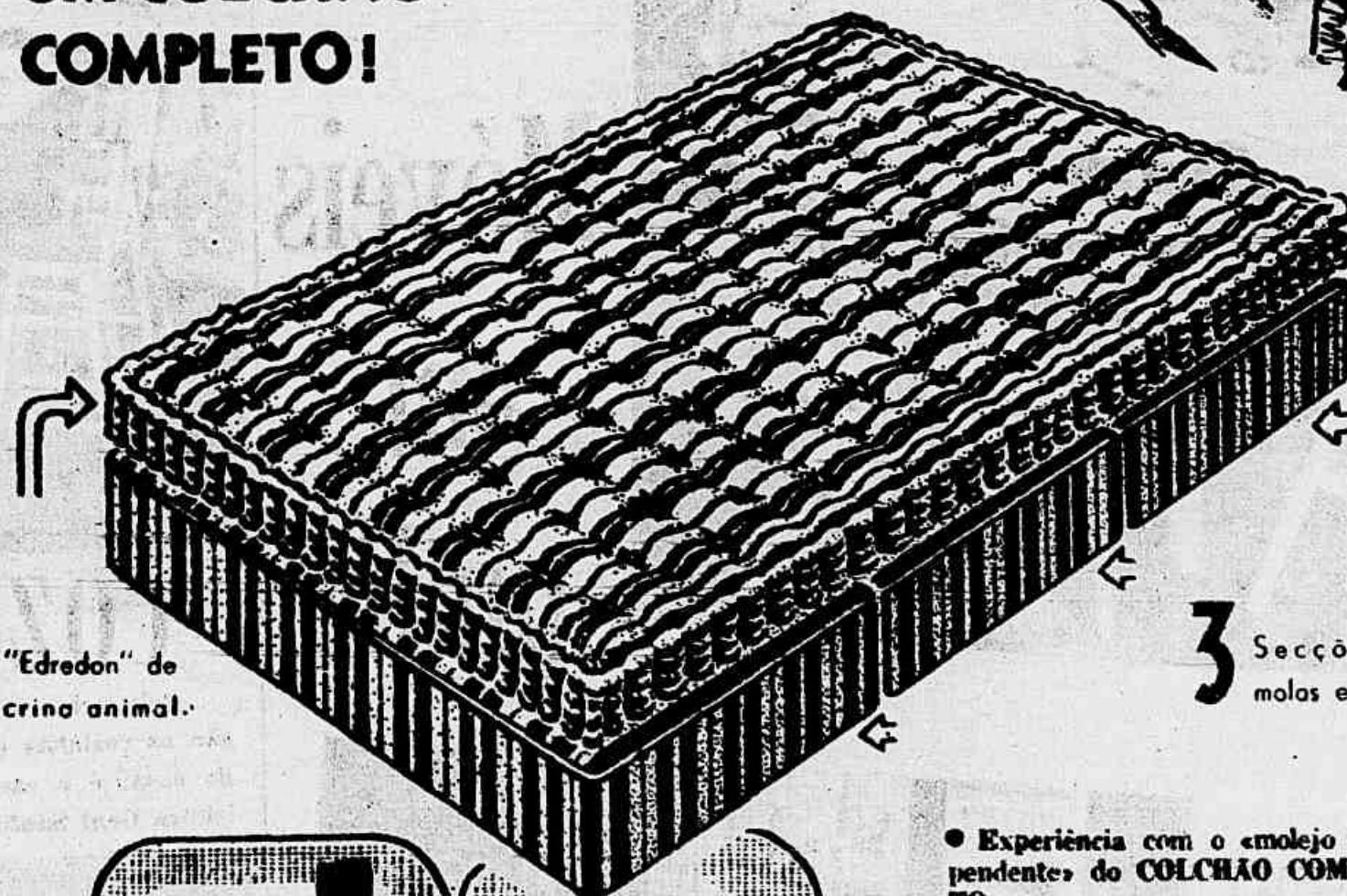
Pode enchê-lo com paina, algodão ou cortiça.

Este sapo é uma boa idéia para presente de Natal... se você tiver algum sobrinho.



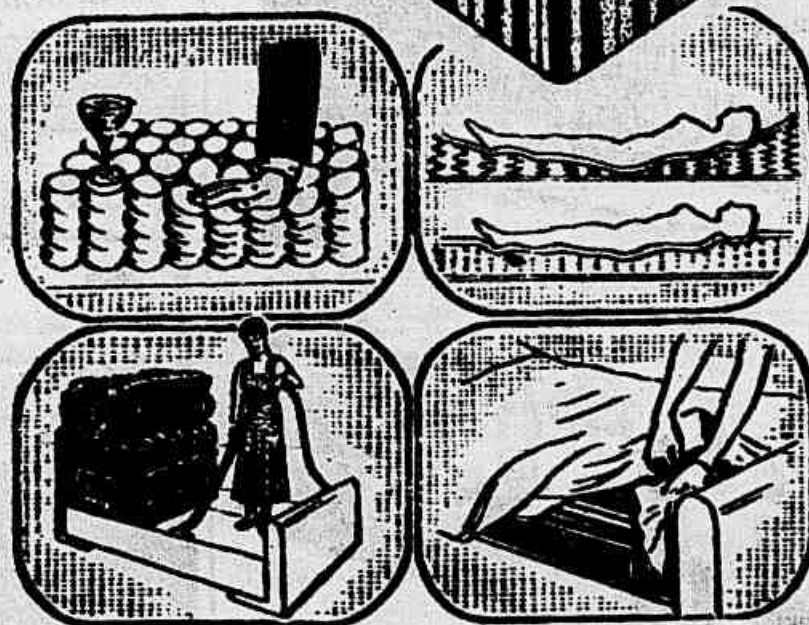
Razões...

QUE FAZEM UM COLCHÃO COMPLETO!



1 "Edredon" de crina animal.

3 Seções com molas ensacadas



• Experiência com o «molejo independente» do COLCHÃO COMPLETO.
• Ação das molas comuns e o contraste com as molas ensacadas do «COLCHÃO COMPLETO». Estas ajustam-se perfeitamente às linhas anatômicas do corpo.

• O «COLCHÃO COMPLETO» é dividido em 4 leves partes e sem estrado, facilitando a sua remoção e limpeza.
• O «COLCHÃO COMPLETO» adapta-se a qualquer cama e torna mais fácil a tarefa de fazê-la, colocando-se o lençol por baixo do edredon.

Colchão COMPLETO

ANTONIO F. SANTOS
RUA DOS ARCOS, 10 - 14 - 5.º PAVIMENTO

TELEFONES - VENDAS { 32-9112 32-4193 } GERENCIA 32-4246

SALVE!!! 1953

CUMPRIMENTOS DA ALFAIATARIA SANTOS MODAS

Rua da Carioca n. 20-sob. Para o novo ano oferece linho irlandês de 1.ª ordem, costume sob medida com talho a rigor, Cr\$ 1.500,00. Importação direta, em todas as cores. Aceita-se fazendo a feitura, para homens e senhoras. Em 48 horas entrega-se uma roupa. Tel: 42-8535

Quantas oportunidades perdeu por não saber

DANÇAR?!

ACADEMIA MORAES

Não importa idade ou sexo, aprenda em poucas semanas. Aulas a Cr\$ 40,00. Venha conhecer sem compromisso a nossa Academia. AV. PASSOS, 13 - 3.º - TEL. 22-7511 RUA DO PASSEIO, 38 - 2.º TEL. 22-0604



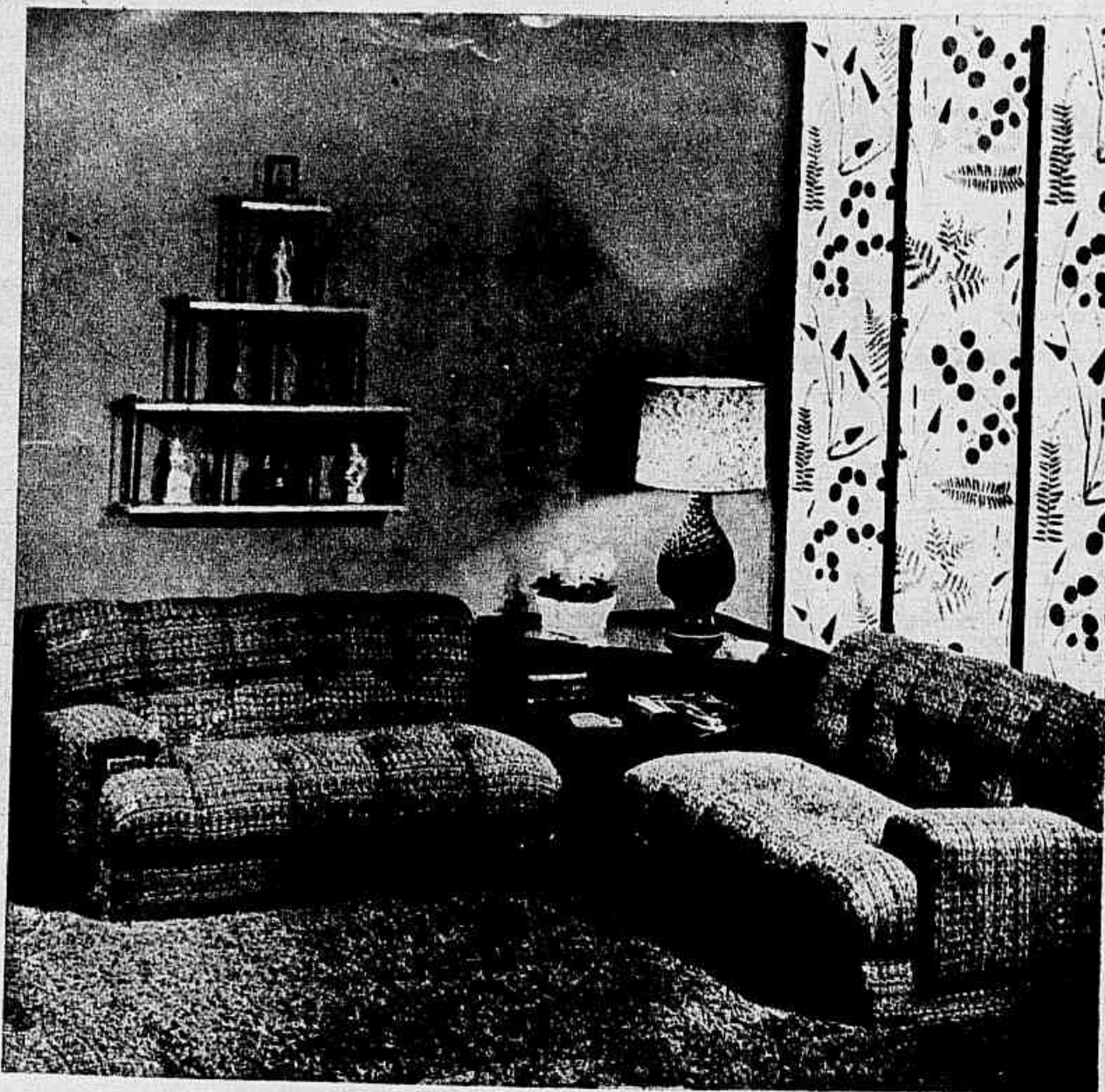
VAI SER MÃE?

DELIVRANCINA

É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços. Seu uso é providencial durante toda a gravidez.

NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS E NO LABORATÓRIO SIMÕES RUA MATOSO, 33 - RIO ENVIAMOS PELO REEMBOLSO

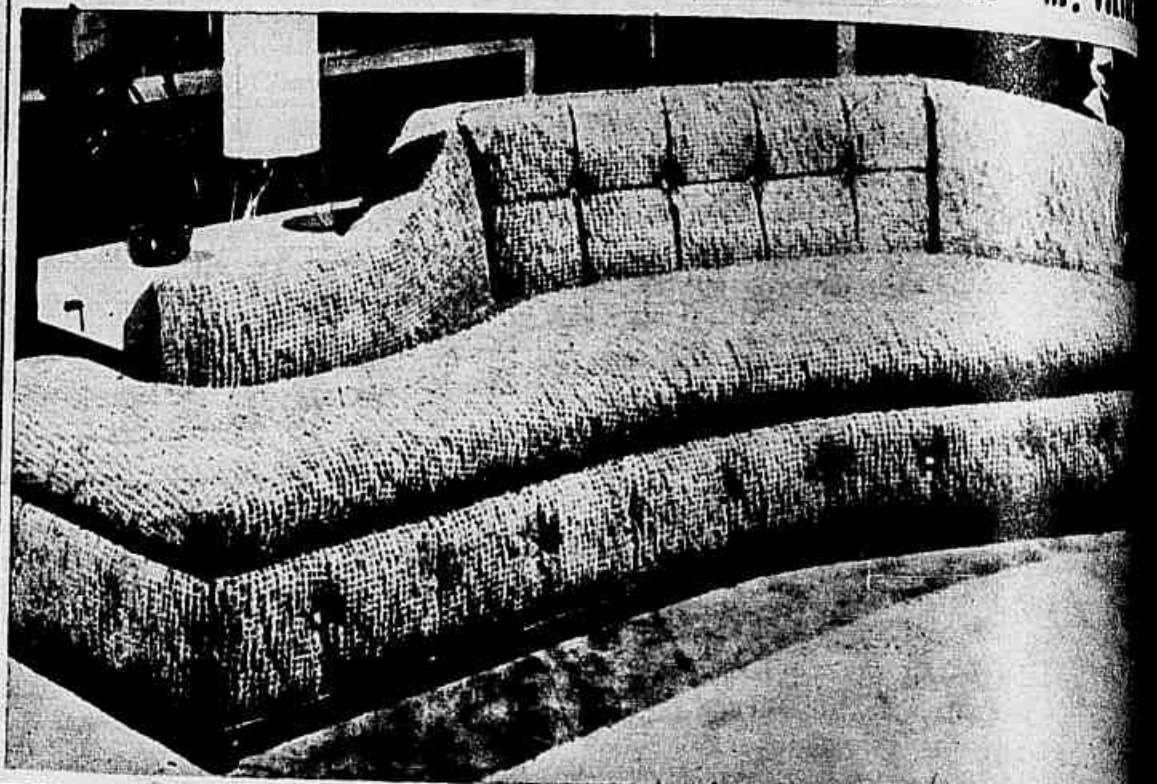




Se você quer beleza, gostosura, conforto — enfim, sofás que abafem — eis aí uma solução ótima para os seus desejos. É fácil de ver, porém, que sofás assim só ficam bem em salas espaçosas.

SOFAS QUE ABAFAM

Orientação de M. VILHOS



Móveis em pinho



COZINHA EM MADEIRA

Pelo preço que estão custando as cozinhas metálicas, importadas, não são as cozinhas em madeira. Desenhadas com inteligência, elas satisfazem a de casa: é o caso desta que «Lar Feliz» hoje publica, mais para atender a leitora Geni Santos, de São Paulo. (E obrigado pelo cartão de Boas Festas).



DORMITÓRIO FUNCIONAL

Eis aqui o dormitório ideal para um casal que trabalha fora e precisa de tudo à mão e em ordem perfeita. De outro lado da peça há, naturalmente, um guarda-roupa no mesmo estilo. Com esta sugestão e as dimensões do seu quarto, um bom marceneiro faz isso brincando.

Um grupo para jogar e um baréco, eis o que você pode mandar fazer em pinho, se o seu orçamento é modesto, «seu» Ricardo. Mas veja que ficam agradáveis. Põe na sua casa, mantenha um bom estoque de bebidas e verá que não faltará companhia ao senhor.



TRANSFORME SUA CASA
NUM PARAISO

LAR FELIZ

UMA CASA NACIONAL

MOBILANDO-A COM
MOVEIS DO LAR FELIZ

PRAÇA DAS NAÇÕES, 80

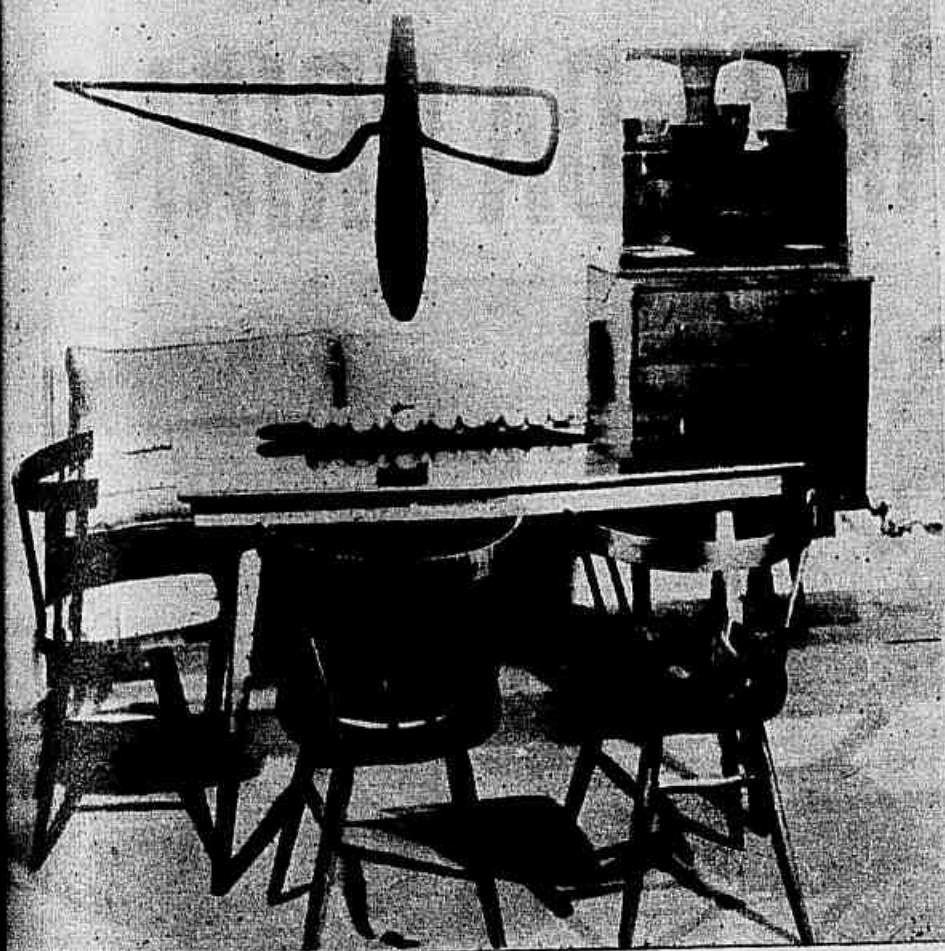
TEL.: 30-2566

BONSUCESSO



SALAS DE JANTAR

Na sala de jantar, o ferro forjado foi empregado em profusão, não só para a mesa e os pés das poltronas como para adornar o espaldar das poltronas de couro branco. O tampo da mesa é de vidro espesso. Cortinas de Kirsch emolduram a janela grande, com uma veneziana que permite dosar a luz e o sol, e ficar escondida à noite, pelas cortinas, junto à parede.



Na sala de jantar moderna, a mesa raramente se encontra no centro. O material empregado para sua construção tornou-se importante, já que as grandes toalhas estão sendo substituídas por jogos americanos que deixam grande parte do tampo à vista. Devido à isto, o vidro, as madeiras brilhantes como a embula ou o pau marfim, certos compostos de matérias plásticas, o mármore, etc., gozam de grande voga. O espaldar das cadeiras é, muitas vezes, arredondado, para dar maior conforto. Enfim, a decoração geral da sala de jantar é simples. Evita-se dar uma impressão «carregada». Lindas cortinas que servem de fundo, um guarda louça simples, cerâmicas, eis os principais enfeites. Nada de toalhas e toalhinhos, paninhos bordados. Tudo é limpo.

A sala de jantar rústica, que Marc Berge apresentou no «Modernismo» de Torque. Os pés da mesa harmonizam-se com os das cadeiras, muito típicos. A mesa é elástica. Em vez de colocar seis cadeiras em volta, o decorador preferiu aproveitar o espaço ao máximo, colocando as cadeiras na sala que podem ser usadas em torno da mesa, que fica junto à parede, e a divã bastante alto para permitir uma refeição confortável, estofada em tecido amarelo. A cômoda é de linhas simples e a vitrina, em cima, é fechada por portas de vidro.

Ornamentação da mesa de refeições

Anita La Torre, da GLOBE PRESS

Uma de minhas amigas me deu alguns felizes sobre a ornamentação de mesas de refeições.

Para um almoço, minha amiga sugeriu seguinte: uma toalha de quadros verdes, brancos e amarelos. No centro da mesa, uma toalha de flores. A base é formada por uma compoteira. O aspecto de árvore se segue fazendo-se um cone de arame, enfeitado na compoteira. Esse arame é coberto por cravos brancos e cor-de-rosa. Os cravos devem ser bem presos ao arame. Os copos devem ser vermelhos e os guardanapos verdes — da mesma tonalidade que os quadros da toalha.

Para decorar a mesa por ocasião de aniversário de casamento ou festa de noivado, minha amiga aconselhou o seguinte: em vez da costureira toalha de damasco, deve-se usar toalhas individuais. Essas toalhas individuais podem ser feitas pela própria leitora. Para isso, pode ser usado um tecido artificial dourado, devendo as toalhas serem cortadas com «pinking Shears», na forma de coração. As toalhas devem ser de tamanho suficiente para caber o copo e os talheres de cada pessoa.

Naturalmente, falamos em couro artificial, mas qualquer outro material semelhante, contanto que seja dourado, produz o mesmo efeito.

Nessa mesa, minha amiga sugere que sejam usados guardanapos de linho branco no centro da mesa com rosas e cravos também brancos.

Faça uma pergunta

AZYADE (Rio): Seu cartão chegou exatamente no dia 24 de dezembro e, naturalmente, ficamos contentes com a sua gentileza. Deus lhe pague!

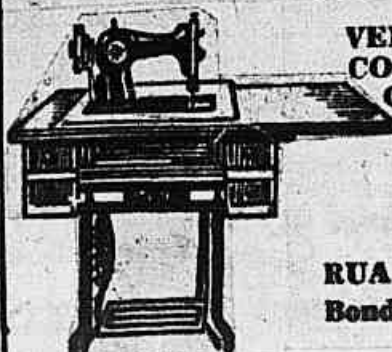
ANTONIETA BRAGA (Rio): A «Hora do Agricultor» é transmitida pela Rádio Tamóio aos domingos, de 19 às 19,30 horas. Quanto à revista «Mundo Agrícola», adquiri-a nas bancas ou na SCAL-Rio. O preço é de Cr\$ 6,00 o exemplar. A assinatura anual custa Cr\$ 60,00; pedidos para a Caixa Postal, 5892, São Paulo, citando A MANHÃ.

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a MARIO VILHENA — «Lar Feliz» — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — RIO DE JANEIRO, D. F. — enviando o consultante cada vez, nome e endereço completos. Aos leitores desta página que se interessam por assuntos agrícolas recomendamos ler, nas edições de quinta-feira de A MANHÃ, a seção «Vida Agrícola».

ANA MARIA (Petrópolis, R. J.): Recomendamos-lhe os livros «Hortas» e «Jardins», de Leonam A. Pena, edição do Serviço de Informação Agrícola. Cada volume custa Cr\$ 25,00 e ambos estão à venda na SCAL-Rio, Caixa Postal, 776, Rio, que atende pelo serviço de reembolso.

COLCHÃO TROPICAL

Retiramos da fábrica ao consumidor. Fazem-se novos, reformam-se ou modificam-se os tamanhos, de qualquer marca de colchão de látex, para o mesmo dia com garantia de novo. Vendas à vista e a prazo. — R. MACHADO COELHO, 162 — Tels.: 32-0953 ou 3-9205



ENTRADAS CR\$ 200,00

VENDEMOS ÓTIMAS MÁQUINAS DE COSTURA NOVAS COM 10 ANOS DE GARANTIA COM ENTRADA DE

CR\$200,00

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ARISTIDES LOBO, 134, Tel. 22-7547, Bondes Estréla e Santa Alexandrina, à porta

MÓVEIS

Aproveite os preços baixos da

A Magestosa

DORMITÓRIOS:

"Mexicano"	c/ 6 peças	Cr\$ 5.000,00
"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr\$ 7.000,00
"Normando"	c/ 6 peças	Cr\$ 7.000,00
"Normando"	c/ 10 peças	Cr\$ 9.500,00
"Chipendale"	c/ 6 peças	Cr\$ 8.800,00
"Chipendale"	c/ 11 peças	Cr\$ 10.800,00

SALAS DE JANTAR:

"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr\$ 5.000,00
"Mexicano"	c/ 12 peças	Cr\$ 7.000,00
"Chipendale"	c/ 10 peças	Cr\$ 8.000,00
"Chipendale"	c/ 12 peças	Cr\$ 10.000,00
"Colonial"	c/ 10 peças	Cr\$ 8.000,00
"Colonial"	c/ 12 peças	Cr\$ 10.000,00

PEÇAS AVULSAS

Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.

VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.

FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

TODOS DIZEM...



ESTE SIM,
É O
PREFERIDO

Colchão AMERICANO
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO.

FABRICA:

RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 { 28-9249 - Gerência
48-7389 - Escritório

O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos



TRAVESSERO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

SUGERIMOS A V. EXA. RECORTAR ESTE ANÚNCIO

A NOVA EXPOSIÇÃO DOS FAMOSOS

LUSTRES DE CRISTAL

Entre os muitos lustres, apliques, candelabros e castiçais recebidos diretamente por

NILO RIBEIRO

FRANCESES, BOHEMIA, VERSAILLES E CHECO

V. Exa. poderá escolher um presente que honra a quem recebe e recomenda a quem oferece.

Lançamentos de novos modelos de 26 das melhores fábricas européias para todo o Brasil

GALERIA SÃO PEDRO

Com os preços ainda menores

AVENIDA PRINCESA ISABEL, 126-D (Túnel Novo)



SONIA MARIA é uma garôta inteligente que participou das peças «Hipócrita» e «Beija-me e Verás», na Companhia Bibi Ferreira.



MARIA AUXILIADORA, filha do casal Licy Nunes Ribeiro-João Nunes Ribeiro.



JOÃO AUGUSTO, filho do casal Marília Reis-Everaldo Reis.

A BELEZA DO MUNDO NA GRAÇA DA CRIANÇA



LEONEL, filho do casal Anita Helena França-Jorge Penna França.



GLENA LUIZA, filha do casal Crimêa Cova Batista-Carlos Batista Braga.



MANUEL, filho do casal Elza Penha Morgado-Alvaro de Oliveira Morgado.



MARIA LÚCIA, filha do casal Licy Nunes Ribeiro-João Nunes Ribeiro.



Fernando Augusto, filho do casal Eunice B. Oliveira de los Rios-Fernando Braga de los Rios e neto do nosso companheiro Fernando de los Rios.



BELITA, filha do casal Frida-Samuel Krut...

MODELOS INFANTIS



CLUBE DE CORRESPONDENCIA INTERCÂMBIO CULTURAL, SENTI- MENTAL E SOCIAL

Se V. deseja fazer amizades ou conhecer pessoas do sexo oposto com propósito sentimental ou cultural, nós podemos ajudar-lhe. Temos listas com centenas de descrições e fotos de pessoas sinceras e de ótima aparência, de todas as posições sociais, religiões e graus de cultura, que desejam corresponder-se.

Atenção especial a cada associado e máxima sigilo.

Escreva-nos hoje. Mencione seu endereço e receberá grátis um folheto informativo.

CLUBE DE CORRESPONDENCIA

CAIXA POSTAL 2632 — SÃO PAULO
(Nossos envelopes não têm timbre)



O CAMPEÃO
DE SUA
CLASSE...



Admirado pelas suas qualidades, a vitória sempre lhe sorri!

O COLCHÃO DE MOLAS IMPERIAL, pela excelência do material empregado, pelo conforto que proporciona e pelo seu fino acabamento, é também o melhor de sua classe.

Colchão de Molas Imperial Ltda.

RUA FREI CANECA, 73 - TELS. 42-4885 e - RIO DE JANEIRO

de matrimonial de Teresinha Fidalgo-Rubens Mesquita, realizado no dia 27 p.f. na Basílica de Santa Teresinha do Menino Jesus.

UTILIDADES DOMESTICAS

Liquidificadores, enceradeiras, rádios, geladeiras, televisões, máquinas de costurar, máquinas de escrever portáteis, grande estoque de rádios, fonógrafos e eletrolas. Grande facilidade no pagamento, SEM ENTRADA, SEM FIADOR
LUIZ COSTA LEAL DE MOURA
Rua da Alfândega, 111-A — 4.º and.,
Sala 401, esq. Uruguaiana





ENITA TAIDD,

figura de destaque em espetáculos musicados.

(Foto DILER)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS POR MENOS QUE NA

insinuante

É HUMANAMENTE
IMPOSSÍVEL.